



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Centro de Educação e Humanidades

Instituto de Letras

Ana Thereza de Vasconcellos Carvalho

**A circularidade do neoliberalismo em *The Circle* EUA: uma análise
discursiva da primeira temporada da série**

Rio de Janeiro

2023

Ana Thereza de Vasconcellos Carvalho

A circularidade do neoliberalismo em *The Circle* EUA: uma análise discursiva da primeira temporada da série



Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Estudos de Língua.

Orientador: Prof. Dr. Davi Pessoa Carneiro Barbosa

Rio de Janeiro

2023

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ/REDE SIRIUS/BIBLIOTECA CEH/B

C331 Carvalho, Ana Thereza de Vasconcellos.
A circularidade do neoliberalismo em The Circle EUA: uma
análise discursiva da primeira temporada da série / Ana Thereza de
Vasconcellos Carvalho. – 2023.
143 f.: il.

Orientadora: Davi Pessoa Carneiro Barbosa.
Dissertação (mestrado) – Universidade do Estado do Rio de
Janeiro, Instituto de Letras.

1. Análise do discurso - Teses. 2. Neoliberalismo - Teses. 3. Mídia
social – Teses. 4. Relações humanas – Aspectos sociais – Teses. I. Pessoa,
Davi, 1978-. II. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de
Letras. III. Título.

CDU 82.085

Bibliotecária: Eliane de Almeida Prata. CRB7 4578/94

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta
dissertação, desde que citada a fonte.

Assinatura

Data

Ana Thereza de Vasconcellos Carvalho

A circularidade do neoliberalismo em *The Circle* EUA: uma análise discursiva da primeira temporada da série

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Estudos de Língua.

Aprovada em 22 de junho de 2023.

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Davi Pessoa Carneiro Barbosa (Orientador)
Instituto de Letras – UERJ

Prof. Dr. Bruno Deusdará
Instituto de Letras – UERJ

Prof. Dr. Phellipe Marcel
Universidade Federal Fluminense

Rio de Janeiro

2023

AGRADECIMENTOS

Sou muito grata à minha família. Na maioria das circunstâncias, o apoio que sinto para ir atrás dos meus sonhos e dos meus anseios transborda o coração de acolhimento. Meus avós são exemplos de amor, respeito e determinação, os desafios que tenho são encarados com maior abertura de pensamento quando lembro o quanto lutam continuamente por uma vida recheada de parentes e amigos em boa convivência. Minha companheira de vivências diárias me inspirava em todos os momentos. Devida também é a menção aos animais de estimação com que tenho contato, eles estão sempre prontos a ouvir e demonstrar carinho.

Sem o Davi Pessoa, a pesquisa e a minha cabeça estariam muito mais bagunçadas, atordoadas e com menos generosidade a oferecer. Seus conselhos transcenderam a orientação e expandiram meus pontos de vista de maneira interessante. Suas sugestões de leitura e de reescrita também foram bastante proveitosas e enriquecedoras.

As contribuições dos professores Décio e Bruno durante a banca de qualificação foram inestimáveis, trouxeram grandes melhorias para a minha pesquisa e para o meu crescimento pessoal. Além disso, suas aulas em uma disciplina e a dedicação que eles possuem com os alunos foram inspiradoras e muito me acrescentaram, obrigada aos dois!

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Muito obrigada a todos os amigos que me ouviram e me auxiliaram como puderam com todas as questões circundantes ao mestrado, inclusive ao aceitar a minha ausência em determinados momentos para que eu me concentrasse em ler ou escrever.

Meu conselho é voltar a treinar os olhos, contemplando a natureza e as artes, seja em livros ou mesmo na internet. O olho deve recuperar sua liberdade de vagar com prazer sobre os detalhes. Eu comparo essa atividade tranquila com a contemplação de uma imagem sagrada, diante da qual todo o universo se abre. Eu não tenho religião, mas vejo a arte de uma forma religiosa. A única maneira de recuperar o foco perdido é oferecer aos olhos a oportunidade de uma percepção estável. Olhar para a arte exige sossego e receptividade, mas é uma tarefa que restaura os sentidos e produz uma serenidade mágica.

Camille Paglia

RESUMO

CARVALHO, Ana Thereza de Vasconcellos. *A circularidade do neoliberalismo em The Circle EUA: uma análise discursiva da primeira temporada da série*. 2023. 143 f. Dissertação (Mestrado em Letras) — Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

A televisão e as redes sociais se retroalimentam, trabalhando momentos importantes acontecidos e projetando cenários possíveis e improváveis, além de serem marcadas pela sociedade e pela história. Nessa junção, o programa de realidade programada *The Circle* EUA (2020) foi gravado e disponibilizado pela plataforma Netflix com participantes cujas mensagens e falas são analisadas para verificar a hipótese de que os discursos do neoliberalismo estão presentes em suas palavras. Inicialmente, são tecidas reflexões a partir de como essas mídias atuam no espaço público. Assim, procuraremos entender a dinâmica da série, ou seja, como seus participantes, em suas relações sociais, são atravessados pelos dispositivos do neoliberalismo. Essa questão de observar as práticas sociais e analisar discursivamente o material se repete durante os cinco capítulos por um embasamento teórico fincado na análise de discurso com o intuito de aprofundar as questões e melhor compreender certas tensões existentes na sociedade. As análises apresentam a finalidade de fazer emergir as forças presentes sócio-historicamente as quais deixam marcas, evidências no discurso, entendido a partir de desdobramentos das pesquisas de Deusdará e Rocha (2021), de Maingueneau (1997) e de Orlandi (1999, 2015) — com especial atenção à análise das implicações como trabalhadas pelos autores primeiros, à comunidade discursiva do pesquisador do meio e às formações e memória discursivas conceituadas pela autora citada por último. Ao final, há a sugestão de questões a serem estudadas e aprofundadas com o apoio de demais estudos em diversas áreas do conhecimento humano científico.

Palavras-chave: *The Circle* EUA. Análise do discurso. Neoliberalismo. Relações sociais.

ABSTRACT

CARVALHO, Ana Thereza de Vasconcellos. *The neoliberalism circularity in The Circle US: a discursive analyses of the first season of the show*. 2023. 143 f. Dissertação (Mestrado em Letras) — Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

Television and social media form a feedback loop, working with important moments that happened and projecting possible and improbable scenarios, besides both being marked by society and history. In this joint, the reality show *The Circle US* (2020) was recorded and made available by the Netflix platform with participants whose messages and speeches are analyzed to verify the hypothesis that neoliberalism's discourses are present in their words. Initially, reflections are woven from how these two forms of media activities in the public space. Then, we try to understand the series dynamic, that is, how its participants in their social relations are crossed with neoliberalism's devices. Observing the social practices and discursive analyzing them repeats itself during the five chapters with a theoretical base in discourse analysis to deepen the questions and better understanding certain existing tensions in society. The analyses present the aim of making the present social historical forces emerge. Such forces leave some evidence in the discourse, understood from developments of research by Deusdará and Rocha (2021), Maingueneau (1997), and Orlandi (1999, 2015) — with special attention to their respective notions of implications analysis, discursive community, and discursive formation and memory. In the end, there is the suggestion of studying and deepening the questions with the support of further studies in various areas of human scientific knowledge.

Keywords: *The Circle US*. Discourse analysis. Neoliberalism. Social relations.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1 PANORAMA TELEVISIVO, MIDIÁTICO E SOCIAL	15
2 PARCELA DA REVISÃO LITERÁRIA E DE NOÇÕES IMPORTANTES	31
3 ANÁLISE DE IMPLICAÇÕES E DE FORMAÇÕES DISCURSIVAS	40
4 ANÁLISE DE CAPITAL SOCIAL E COMUNIDADE DISCURSIVA EM CONVERSAS PRESENCIAIS	52
5 REFLEXÕES E ENCAMINHAMENTOS DE PESQUISA	71
CONSIDERAÇÕES FINAIS	75
REFERÊNCIAS	77
ANEXO A - Transcrição em inglês da primeira temporada de <i>The Circle</i> EUA (2020) ...	79
ANEXO B - Tradução em português de trechos da transcrição em inglês da primeira temporada de <i>The Circle</i> EUA (2020).....	138
ANEXO C - Convenções de transcrição de Gago (2002).....	143

INTRODUÇÃO

Há pelo menos quarenta anos, a televisão representa um mecanismo disseminador de informações e imagens, estando presente na grande maioria dos lares ao redor do mundo e produzindo efeitos sobre a sociedade em geral, sobre o cotidiano das massas. Os programas audiovisuais apresentam a característica importante de poderem ser reproduzidos repetidamente e costumam aproveitar temas históricos e sociais para devolverem ao público algumas considerações ou certos questionamentos já considerados antigos e contemporâneos.

Quanto a programas de *reality show*, o intuito parece ser premiar pessoas não famosas que escolham participar com momentos de fama, quantidades de dinheiro exorbitantes e potenciais novos empregos. Em relação a audiência passiva, essas realidades programadas pretendem causar o efeito de provocar identificações baseadas em momentos recortados de indivíduos exibicionistas que sabem estarem sendo filmados e exibidos para populações inteiras. Apoiando-se no desejo de estarem visíveis a grandes números de espectadores e de observarem características de outrem em si, os interesses da produção dessas séries vendem as relações humanas enquanto as moldam a partir de concorrências predatórias e opressoras. Quem participa e quem assiste são explorados de forma eficiente, pois são forjadas circunstâncias encenadas entre sujeitos forçados a conviver e a entreter para fazer circular produtos de patrocinadores e para pavimentar noções de como se comportar, de como se espelhar em estilos de vida consumistas e mercadológicos — afinal, quem se coloca à frente das câmeras busca se envolver por fins monetários e para a venda de suas imagens e vozes projetadas, de sua capacidade persuasiva de encaixe e adaptação a quaisquer proposições.

Aliada à comunicação audiovisual e permitindo um debate sobre os acontecimentos destacados de tais programas, as redes sociais começaram como um espaço público virtual passível de espalhar informações e opiniões por todas as regiões conectadas e de unir pessoas por meio de supostos interesses em comum. Com sua evolução e seu arraigamento na comunidade globalizada, essas plataformas em sites e aplicativos de celular modificaram instâncias e comportamentos sociais, dando brecha para o surgimento de novas narrativas e de uma caracterização única da vontade popular agora organizada sob uma fachada dependente da conectividade da internet. As empresas cujas plataformas virtuais se transformaram em praças de opinião publicamente difundidas dependem de acordos pouco transparentes com relação ao uso dos dados de seus usuários e com seus entendimentos e propósitos ideológicos, principalmente quanto a suas regras de postagens e ao logaritmo de distribuição de conteúdo.

Nos últimos quinze anos, os vários tipos de redes sociais têm causado bastante impacto na vida humana e no dia a dia social, tanto que atualmente causa espanto saber de alguém sem acesso à internet e sem nenhuma presença nas mídias digitais. Essas plataformas conectadas se caracterizam por unir serviços a indivíduos, comunidades e organizações que a partir da criação de usuários ou perfis podem colaborar, interagir e comprar com base em informações imagéticas e/ou verbais geradas por usuários que se tornam facilmente acessíveis. Esse conteúdo pode ser criado, modificado e compartilhado agilmente, inclusive com a possibilidade de tradução automática para demais línguas e de circulação em outras mídias. Tais sites e aplicativos permitem e disponibilizam uma socialização virtual de todas as faixas etárias e de todas as classes sociais sem muita distinção de quem possui acesso a elas.

Diante da pandemia do coronavírus, essa realidade imersa em redes sociais se evidenciou acentuadamente, tornando clarividente a crescente necessidade social de se desenvolver uma disponibilidade e uma habilidade de se conectar com outros por meio de mensagens escritas. Em certos aspectos, a grande maioria dos indivíduos se viu, e se vê ainda, com a demanda de se comunicar com conhecidos e desconhecidos por meio de mensagens verbais virtuais. Isso se enfatizou com a determinação de haver um isolamento social físico, o qual promoveu inúmeras alternativas para diversos momentos do cotidiano em sociedade, evitando a contaminação viral excessiva e mantendo o contato pela internet. Anteriormente a essa entrega coletiva a uma reestruturação social a nível global, uma série audiovisual abordou a estratégia de construir relações por intermédio de um aplicativo de mídia.

No *reality show* da Netflix chamado *The Circle* EUA (2020), um grupo de pessoas é selecionado para morar em apartamentos isolados e criar perfis em uma rede social própria, *Circle*, competindo entre si por popularidade para ganhar cem mil dólares ao final do programa. Os competidores não se veem, não se ouvem e não têm acesso ao mundo exterior enquanto estão no prédio, estando cercados por câmeras, microfones e telas que permitem o contato dos moradores por meio de conversas de texto. Cada um deles pode optar por usar fotos e/ou informações de terceiros ou por serem eles mesmos durante a competição. Ao final de cada dia, as pessoas avaliam as demais para que as duas mais populares virem “influenciadores” no jogo. Um dos poderes provenientes dessa denominação é poder eliminar alguém depois de debaterem a respeito dos concorrentes. Na maioria dos casos, a pessoa eliminada é substituída por um novo competidor, o qual corre atrás de estabelecer relações com quem já estava competindo.

O material utilizado, aqui, para análise é composto pela transcrição de falas reproduzidas em mensagens de texto em conversas entre duas ou mais pessoas, as transcrições

tiveram por base as falas do programa. E os poucos diálogos presenciais seguiram as convenções de Paulo Cortes Gago em seu artigo publicado em uma revista de estudos linguísticos em 2002. O autor é professor do curso de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde desenvolve pesquisas em uma vertente discursiva que analisa conversas. Suas pesquisas consideram a relação entre linguagem e interação com foco nas práticas profissionais em contextos institucionais, com interesse voltado à mediação judicial de terceiras partes em situações de conflito.

No trabalho de Gago, há considerações interessantes as quais recaem sobre pausas e risadas em conversas, algo que se torna importante na linguagem interpessoal. Por causa das especificidades e do trabalho delicado, as marcas estão presentes nas conversas presenciais apenas no quarto capítulo, junto a uma explicação de trechos importantes. Essa série foi escolhida como material de estudo por isolar certas condições e variáveis que poderiam influenciar na percepção de amizade e veracidade entre pessoas, especialmente considerando a opção de entrar com suas próprias informações pessoais ou com dados alheios, como gênero sexual e ocupação profissional divergentes. Dentre as demais versões da série *The Circle*, essa temporada foi a primeira a ser disponibilizada na plataforma Netflix e teve maior consenso entre os participantes sobre quem deveria ganhar o prêmio final (TAYLOR, 2021).

O foco principal é buscar quais são as forças, as tensões, existentes na sociedade neoliberal na qual se fabrica a série, pois essa fabricação e essa mobilização deixam marcas de aspectos sociais e históricos nas palavras, nos discursos e nas subjetividades dos personagens. Os participantes, sendo parte intrínseca de uma específica comunidade discursiva, atuam enquanto peças disputando uma posição privilegiada em um espaço de rede social dentro de uma realidade televisiva programada em vista de uma quantia de dinheiro ao fim da temporada. E a hipótese deste trabalho é que discursos neoliberalistas se fazem presentes nas palavras dos competidores, aqui estão os nomes que usam na série: Joey, Shubham, Rebecca, Sammie, Chris, Alana, Antonio, Mercedesze, Bill, Miranda, Adam, Ed, Sean. Para tal, um objetivo secundário, que ajudará na revelação dos impactos políticos consiste em estudar como o ganhador da temporada, Joey Sasso, conquistou amizades e popularidade com base em suas mensagens trocadas com os demais participantes. Há diferentes classes sociais, isso mostra a sociedade partida e, assim, apresentam-se os impactos políticos que afetam as linguagens e as atitudes das pessoas. E vale considerar que ele, Joey, fez uso de suas próprias fotos e de sua personalidade real, segundo ele mesmo declara no decorrer da série.

Plataformas de *streaming*, como a Netflix e a Globoplay, permitem o acesso ao próprio conteúdo de maneira ilimitada para seus assinantes, as produções fictícias e não fictícias são disponibilizadas aos assinantes em qualquer acesso à internet. Os doze episódios referentes a essa temporada de *The Circle* EUA foram lançados no início de 2020 na plataforma de *streaming* e foram apresentados por Michelle Buteau. Danielle Turchiano, uma escritora apaixonada por entretenimento e jornalista, apresenta no artigo *'The Circle' Boss on Connecting 'People Who Otherwise Might Not Have Come into Contact with Each Other' — And Catfishing* da revista Variety em 2020 vários detalhes, como o porquê de a série ter sido criada. Sasso parece ter criado uma forte conexão com os competidores, pois fez muitos amigos e até cultivou um interesse romântico com uma mulher que também participou da primeira temporada do *reality show*, Miranda.

Inclusive, o vencedor passou todo o tempo se mostrando de maneira convicta e tão genuína que ninguém sequer levantou suspeitas sobre ele ser um potencial *catfish*, alguém que usa fotos ou informações de outra pessoa. Assim, pretende-se analisar seu contato linguístico com os outros participantes durante a série a partir da análise de discurso em perspectiva materialista e pela análise cartográfica do discurso, segundo preceitos da pesquisadora Eni Orlandi (2015), dos analistas Bruno Deusdará e Décio Rocha (2021) e de Dominique Maingueneau (1997). Terei um olhar mais atento às conversas de Joey e ao seu perfil na rede social a fim de analisar como suas mensagens transmitiam proximidade e veracidade a fim de construir relações com seus competidores em *The Circle* EUA (2020).

Além desse objetivo central, queria depreender sobre o capital social desenvolvido junto às amizades dos participantes, como são explicitadas as relações entre duas pessoas em graus distintos de amigabilidade que se revertem em favores, pois essa questão influencia na noção de popularidade, cuja busca motivou a produção da série. A partir das reflexões elaboradas em cima do programa de televisão com uma quantidade de menos de vinte participantes, será possível identificar marcas da sociedade neoliberal e do entranhamento da história na linguagem e nas relações entre os participantes. Assim, estabelece-se um olhar atento a esse grupo de pessoas e, especialmente a como conseguiram se comunicar com alguma facilidade e com uma inclinação a abordagem de elementos afetivos. A partir disso, pode ser possível tecer paralelos com a nossa sociedade no quesito de relações amistosas entre indivíduos e de como elas têm sido construídas, motivadas por dispositivos tipicamente neoliberais.

Em relação a métodos de pesquisa, nosso apoio parte do trabalho do filósofo austríaco Paul Karl Feyerabend em seu livro *Contra o Método* publicado em 1977. Ele viveu em

diversos países e se tornou famoso justamente por sua suposta rejeição da existência de regras metodológicas universais na ciência. No texto de seu livro (ibidem, p. 461), Feyerabend defende que “a ciência se vê enriquecida por métodos não-científicos e resultados não-científicos, enquanto processos frequentemente vistos como partes essenciais da ciência foram abandonados ou contornados” ao longo das décadas. Isto é, há uma possibilidade engrandecedora ao agregar distintas metodologias e teorias em prol de resultados e avaliações mais completos, mais aprimorados. Em uma especificidade deste pensamento para a área de letras, a análise discursiva não segue padrões ou estruturas que fujam às materialidades linguística e histórica, segundo o texto *Legados de Michel Pêcheux e paradoxos da análise do discurso no Brasil* dos analistas de discurso Carlos Piozevani e Vanice Sargentini publicado em um livro de 2011. Por isso, é possível explorar as diferentes vertentes estudadas anteriormente e as combinar para que se depreendam efeitos de sentido produzidos pelas palavras analisadas.

Quanto à organização textual, o primeiro capítulo discorre sobre considerações importantes traçadas sobre *reality shows* e sobre redes sociais, focando no programa transmitido pela Netflix *The Circle* EUA (2020). Essa série foi a primeira a ser disponibilizada, pelo menos a nível mundial, com uma preocupação sobre o entendimento de popularidade interno aos competidores. Isto é, as pessoas que disputam um prêmio são forçadas a decidir entre seus concorrentes quem vai ganhar, como as famílias decidem entre si quem fica com o maior pedaço de carne, por exemplo. Por essa característica única, decidiu-se, aqui, usar o material linguístico de sua temporada de estreia na Netflix. Daremos um panorama breve de como esse tipo de produção audiovisual se diversificou de forma impactante nas mídias e de como as redes sociais se estabeleceram profundamente em nossa sociedade. Ainda assim, o cerne se volta para o formato elaborado e empregado especificamente no material de base desta pesquisa.

Em seguida, o segundo capítulo reúne diferentes perspectivas de analistas do discurso a respeito de como se pode entender e engendrar significados a partir de um material verbal, organizando certos conceitos centrais, como discurso, formação discursiva e comunidade discursiva. Para isso, a revisão dos trabalhos de Orlandi (2015), de Deusdará e Rocha (2021) e de Maingueneau (1997) serão essenciais, correlacionando esses teóricos aos pontos centrais de suas pesquisas. Além disso, serão evidenciadas as características mais impactantes para a análise que faremos nos capítulos três e quatro, a saber, a memória discursiva e as formações discursivas de Orlandi, a análise de implicações de Deusdará e Rocha e a comunidade discursiva de Maingueneau.

Eni Orlandi é uma pesquisadora brasileira a qual parte do arcabouço teórico-metodológico construído pelo time de pesquisa de diferentes disciplinas que trabalhavam junto a Michel Pêcheux, pautando seu gesto analítico no entremeio do determinismo histórico, da psicanálise e da linguística. Para Orlandi, duas noções são muito relevantes: a formação e a memória discursivas. Essa autora centra seu trabalho em analisar temas e tempos históricos polêmicos por meio da análise de discurso materialista. Bruno Deusdará e Décio Rocha, em seu livro *Análise cartográfica do discurso* de 2021 reúnem temas sobre a recém nomeada análise cartográfica do discurso e abordam como os estudos languageiros devem se aproximar de entendimentos sobre poder, valorizando o entorno sócio-histórico a fim de tornar visível as forças evidenciadas por textos. Os professores Deusdará e Rocha se dedicam a vertente discursiva que nomearam como cartográfica, a estudos enunciativos e à produção de subjetividade. Dominique Maingueneau é um linguista francês com uma atuação voltada para a análise de discurso, o ponto de partida do autor consiste na inseparabilidade do texto e do quadro social de sua produção e de sua circulação. Maingueneau marca seu trabalho como professor associando literatura e análise de discurso, pois teoriza maneiras de interpretação e aborda diferentes caminhos de cada texto com seu contexto.

O terceiro capítulo aborda uma análise das implicações, ou seja, há uma exposição da ligação da autora desta dissertação com os temas aqui desenvolvidos. Dessa maneira, há uma aprofundação em como a temática da pesquisa não foi escolhida ao acaso, mas justamente por causar afetos positivos e negativos na pesquisador, assim, há uma recusa à neutralidade científica com os pontos desse enlace devidamente explicitados. Também nesse capítulo existe uma análise quanto a vislumbres de formações discursivas presentes em duas conversas entre os personagens, o que ajuda a entender as forças que estão por trás do tecimento de relações sociais com base puramente na linguagem escrita.

O quarto capítulo se desdobra em uma análise acerca das relações de amizade, entendidas por meio da noção de capital social, pensada pelos autores Paul Adler e Seok Kwon no artigo *Social Capital: Prospects for a New Concept* publicado em 2002. Assim, congrega como as relações podem se fazer na sociedade a partir de trechos nos quais se observam as relações sociais a partir das conversas entre pessoas eliminadas por Joey no programa e o próprio. Algo que chama a atenção é que Joey se consagrava campeão sendo amigo de sua competição direta e tendo a torcida de quem eliminou diretamente, Miranda e Sean, diálogos presentes neste capítulo. Com esses trechos presenciais, existem marcas de como foram ditas as palavras de acordo com o artigo *Questões de transcrição em análise da conversa* publicado na revista Veredas por Paulo Gago em 2002. Uma importante

contribuição de seu texto para este trabalho foi quanto às risadas presentes em conversas. E se observa como o neoliberalismo atravessa as ligações entre os perfis da rede social interna à série, *Circle*, de acordo com livro *O lucro ou as pessoas* publicado pelo linguista e ativista político Noam Chomsky em 2002.

A seguir, o quinto capítulo traz uma síntese dos construtos presentes nos demais, apontando também novos problemas os quais são evidenciados a partir das análises feitas, assim como possíveis aberturas para novas pesquisas, inclusive em demais áreas de conhecimento, como a filosofia e a psicologia. As questões trazidas e analisadas produzem novas perguntas capazes de serem respondidas posteriormente com mais tempo e com estudos que possam trazer contribuições multidisciplinares.

As considerações finais esclarecem que o caminho em direção a esses entendimentos ainda precisa de desenvolvimento futuro com maior profundidade, além de afirmar que essa construção textual reflexiva representa uma interpretação e não se encerra em uma certeza infalível. O importante é se atentar ao caminho permitido pelas referências consideradas para esse exercício de pensamento sobre, principalmente, a linguagem presente no programa estudado e em como as tensões sociais se fazem presentes nas palavras perpetuadas nas gravações recortadas em um total de doze episódios.

1 PANORAMA TELEVISIVO, MIDIÁTICO E SOCIAL

Há de se admitir que as últimas décadas foram marcadas por uma presença constante da televisão no cotidiano da população em geral. O acesso a telejornais, a novelas, a filmes, a séries, a videogames e a conteúdos da internet pode ser feito por meio dessa tela que ocupa, normalmente, um local central nas residências de inúmeras famílias pertencentes a quaisquer classes sociais ao redor do mundo. Existem canais abertos e fechados, serviços de distribuição de programas audiovisuais e pirataria, ou seja, as possibilidades de assistir e de consumir informações e cultura por telas de todos os tamanhos são várias.

Em um livro chamado *Videologias*, publicado em 2004 por Maria Rita Kehl e Eugênio Bucci, os autores buscam entender a relação entre mitologias, ideologias e televisão a partir de uma visão crítica e psicanalítica. Bucci é jornalista e professor universitário, ele foi presidente da Empresa Brasileira de Comunicação - Radiobrás. Kehl é psicanalista, jornalista e escritora. Segundo Kehl, a televisão, a qual representa uma das produções imaginárias da cultura de massas, é uma forte responsável pela produção de uma violência do imaginário. A autora considera que o fluir das imagens, ao ocupar mais espaço na vida real e psíquica das pessoas, faz com que o pensamento crítico e reflexivo seja cada vez menos convocado. Além disso, há a construção de uma prova, mesmo em ficções, de que alguns conflitos precisam de um encerramento violento, como morte ou violação de um corpo, de uma mentalidade. Assim, ainda de acordo com a psicanalista e jornalista, instaura-se uma permissão no inconsciente associada à ideia de tudo ser permitido e tudo ser possível, pois, se não causa espanto social para a expressão de uma violência, não há limites. Nas palavras da autora (ibidem, p. 88-89):

A violência do imaginário independe dos conteúdos que as imagens da cultura de massas apresentam. Evidentemente, a qualidade e o conteúdo das imagens fazem alguma diferença, porque a exposição constante de crianças e de todo o público a cenas de violência, a um padrão de respostas violentas para todos os conflitos [...] vai aumentando cada vez mais o nosso limiar de tolerância diante da truculência.

Em tempo, as respostas violentas por vezes são expressões do desejo de punir pessoas, como a menção à pena de morte ou à tortura. Não seria essa aparição de violência uma tentativa de criticar ao mostrar como geram consequências negativas? De qualquer forma, palavras e comportamentos violentos têm sido mostrados de forma mais crua, sem edição, como diria Kehl (ibidem). Pessoas de todas as idades recebem no máximo um aviso quanto a classificação de idade indicada para assistir aos programas e filmes que consomem.

Um grande apelo televisivo também se caracteriza por mostrar alguns momentos das realidades de pessoas anônimas, tornando mais próximo de quem assiste a chance de se identificar com o conteúdo e de adentrar esse meio, o qual era antes inacessível para muitos. Isso porque o recorte televisivo passa a salientar reações e vivências naturais, não somente momentos pensados e calculados para apenas entreter o público, mas também para gerar mais audiência. A autora Débora Rocha, doutora em comunicação e semiótica, que pesquisa na área de televisualidades com atenção a gêneros televisivos, no artigo *Reality TV e reality show: ficção e realidade na televisão* publicado na revista E-Compós comenta que “a TV não opera apenas como emissora da programação, mas ao mesmo tempo como receptora, pois capta a vida diária do público enquanto texto vivido e devolve-lhe o que encontrou como texto midiático” (2009, p. 41ss). De certa forma, esse gesto de trazer vidas reais e relacionáveis por erros e acertos para dentro das telas midiáticas traduz o cotidiano como espetáculo, expondo os participantes e dando-lhes a oportunidade de serem famosos e de terem mais oportunidades de visibilidade — e possível ascensão socioeconômica.

Ao falar de *reality shows* não se pretende homogeneizar esse tipo de produção audiovisual, cada variante desse tipo de série apresenta suas nuances, inclusive de uma temporada para outra há mudanças de regras e de enfoques. E, com isso, a produção de sentidos e o costurar de recortes sociais e históricos deve ser analisado cuidadosamente, caso se pretenda entender o conjunto em geral. A professora de Comunicação na Universidade Federal do Rio de Janeiro, Ilana Feldman, tem se dedicado a pesquisar os modos de construção narrativa e de produção da subjetividade no âmbito do audiovisual contemporâneo, com ênfase na relação entre subjetividade, política e cultura. Considerando uma situação geral, o artigo “Reality show: um dispositivo biopolítico” de Feldman publicado em 2008 após o Colóquio Internacional Televisão e Realidade fala de programas de realidade programada enquanto dispositivo de poder e aponta haver um fenômeno disseminado nas mídias nacionais e estrangeiras, as quais são receptoras de uma multiplicidade de realidades. Essa diversificação também pode ser concebida como resultado de distintas estratégias de produção, exibição e circulação — havendo público e interesse, as produtoras modificam e intensificam seus produtos.

Esses diferentes estratagemas, especialmente no tocante à circulação e a propagandas, tenta apelar a gostos pessoais de uma quantidade cada vez maior de pessoas. Um programa televisivo sem uma audiência grande não se sustenta, seria considerado fracassado, improdutivo e deixaria de ser renovado para mais temporadas. Por isso, há uma notável busca por inovações, novidades e ângulos inauguradores nesse tipo de produção audiovisual. Para o

público, mesmo que cada vida seja única e cada participante traga uma personalidade única para a série, criou-se a necessidade de um dinamismo sem igual, em que esses traços de realidade fiquem tão instáveis a ponto de não se prever qual será o fim, quem ganhará, garantindo uma espetacularização com resultados inesperados.

Ainda assim, para mostrar um pouco da variedade de gêneros e formatos dos programas de realidade programada, Feldman (ibidem) menciona algumas classificações, dispostas nos parágrafos a seguir com exemplos mais recentes. Há séries em que os participantes escolhem se submeter a um confinamento antes das gravações que perdura até o final específico de cada competidor. E, durante o desenrolar do programa, ainda que provas aconteçam, o foco recai sobre prazeres individuais ou comportamentos hedonistas, cada um busca se mostrar da melhor forma possível, como no caso do famoso “*Big Brother Brasil*” (2002-2023) da rede Globo; há edições anuais a partir de 2002, quando a série começou já com duas temporadas. A avaliação e a permanência dos jogadores na casa em que se passa o *reality* depende do público de fora, o qual escolhe na internet uma pessoa para sair entre três previamente selecionadas pelos habitantes da casa.

Alguns *reality shows* apresentam contextos profissionalizantes, como “Canta Comigo” (2018) o qual é distribuído pela plataforma Netflix, sua proposta consiste em revelar cantores talentosos no decorrer de cada temporada. A competição conta com uma plateia de cem jurados que, durante uma apresentação individual ou em duplas de uma música, escolhem cantar ou não com o(s) participante(s). Então, o apresentador pede o comentário de alguns desses jurados, os quais tecem críticas construtivas ou elogios, e é revelado o número de jurados que cantaram em conjunto com a(s) pessoa(s) — a depender desse valor, o competidor segue na disputa por uma vaga na semifinal e ocupa um de três lugares no pódio do episódio ou, se encantou todos os jurados, garante um espaço direto na final. Caso nenhum desses cenários seja contemplado, a eliminação é certa.

Há também séries intervencionistas, as quais ajudam os participantes com questões corporais, comportamentais ou caseiras, como “A Louca das Plantas” (2019) do canal GNT. Na série, uma jardineira vai até a residência de participantes e pergunta sobre gostos, vontades e hábitos pessoais para entender a relação da pessoa ou dos moradores de sua casa com plantas em geral. Em seguida, a paisagista avalia as condições climáticas e o espaço com que irá trabalhar para, assim, poder fazer escolhas adequadas a cada situação. Ela prossegue para compras, normalmente junto de quem esteja participando a fim de mostrar alternativas, explorar cores diferentes e conversar sobre cuidados necessários. Ao final do episódio, o resultado é mostrado, junto a dicas sobre a manutenção de jardins em apartamentos ou casas.

Dentre os formatos de programas de realidade programada ou *reality shows*, os *game shows* são apontados como os de mais sucesso conforme os níveis de audiência, Rocha (2009, p. 7) explica que isso ocorre porque “sempre associam entretenimento a jogo, o que pressupõe a competição como eixo central”. Ou seja, pegar a realidade e a transformar a partir de desafios, perguntas ou provas com consequências positivas ou negativas faz com que os espectadores se envolvam mais emocionalmente. Isso é o que acontece em “O Blefe de 1 milhão!” (2022) distribuído pela Netflix no qual um participante é convocado a responder questões de curiosidades, avançando no jogo se acerta a resposta ou se ao menos um de três jurados acredita no seu blefe, ou seja, por que escolheu uma de quatro alternativas.

Nessa confluência, a ideia do produtor da série *The Circle* EUA (2020), Tim Harcourt, era desenvolver uma série que trouxesse elementos de competição e de confinamento voluntário, colocando em questão as relações estabelecidas entre as pessoas com alguns jogos envolventes. Antes de produzir essa série, Harcourt também produziu outras, como “*Tattoo Fixers on Holiday*” lançada em 2017 e “*Naked Attraction*” distribuída nos anos de 2016 a 2018. A disputa para a série analisada foi atualizada através de trocas em redes sociais, criando o primeiro *reality show* em que os participantes não se veriam pessoalmente, de acordo com a matéria jornalística de Turchiano, publicada em 2020. Entre si, os jogadores constantemente se avaliariam, eventualmente decidindo quem levaria o prêmio máximo, de cem mil dólares. De certa forma, o que se vive nas redes sociais é o principal nessa empreitada, pois, por meio do aplicativo personalizado *Circle* e do exposto lá, tomam-se as decisões totalizantes da temporada, decidindo quem se ausenta da disputa e quem leva a melhor.

Vale considerar que houve o isolamento de certas condições interacionais para promover entendimentos de como redes sociais, no geral, podem criar uma popularidade interna entre seus usuários. Um interesse que a temporada desperta é de como as relações interpessoais acontecem do zero, sem conhecimento prévio de ninguém a volta por parte dos competidores. Por meio de perfis e dinâmicas propostas, os indivíduos deveriam se preocupar com suas imagens, com como eram interpretados, pois dependiam da opinião de outros — com quem disputavam — para continuar na série. A noção de popularidade consiste na medida essencial para a permanência dos competidores e para o desenrolar do programa. E, para garantir mais tempo e mais chances de ganhar, suas palavras eram valiosas, já que a menor desconfiança ou o menor atrito poderia significar uma despedida da competição.

Uma consideração importante de se afirmar é que porque a série prevê as relações entre os participantes como algo determinante, cada escolha de puxar assunto e de abordar

dados assuntos se torna relevante. Esse efeito é criado inicialmente entre cada competidor, pois são detalhes de certas experiências trocadas um com os outros que são lembrados e ajudam a criar relacionamentos mais profundos. Em uma segunda etapa, para o público, fica possível observar esses laços entre os personagens que assiste e entender o porquê de algumas decisões que foram tomadas no momento de gravação. Quem se disponibiliza para conversar com os demais, seja em conversas bilaterais ou grupais, e adquire uma maior fluidez em seus relacionamentos garante uma vantagem ao demonstrar certa abertura facilitada, certa receptividade. E vale reforçar que os competidores podem anotar momentos, falas ou informações em cadernos com a logomarca do programa, um círculo, para manter um controle sobre o que é dito e como se sentiu diante das trocas com seus concorrentes diretos.

Segundo a jornalista Danielle Turchiano, uma apaixonada por entretenimento, no artigo já citado que foi publicado em 2020, uma das vantagens de mídias sociais trazida para a série foi a mistura de pessoas que não se conheceriam se não fosse pela intervenção da conexão com a Internet e com o programa em si. Assim, havia participantes de diferentes estados dos Estados Unidos, de várias sexualidades e com diversos estilos de vida. Durante a temporada, houve um total de catorze pessoas e treze perfis na rede *Circle*, que tiveram chances iguais de competir e de vencer, como na tabela a seguir em ordem alfabética dos nomes dos perfis na rede social *Circle*. Além do prêmio máximo, a distribuidora Netflix em suas redes sociais criou uma votação para o perfil favorito dos fãs, depois de anunciado o resultado dessa votação, Sammie ganhou dez mil dólares. Duas pessoas controlavam um perfil, o do Ed, ele e sua mãe mandavam mensagens de texto, para conversar e jogar com os demais participantes. Com isso, a primeira temporada da série *The Circle* EUA (2020) foi para os concorrentes, simultaneamente, uma luta por um prêmio e uma chance de se conectar com pessoas desconhecidas. Para os espectadores, era, ao mesmo tempo, um jogo de interações e um experimento sociocultural de pessoas vindas do país norte americano.

Tabela - Nomes dos participantes, entradas e resultados na série

Nome do perfil na série	Nome real	Entrada na série	Resultado
Alana	Alana Duval	No primeiro episódio	Bloqueada no primeiro episódio
Antonio	Antonio DePina	No primeiro episódio	Bloqueado no quarto episódio
Adam	Alex Lake	No quarto episódio	Bloqueado no nono episódio

Bill	Bill Cranley	No sexto episódio	Bloqueado no décimo episódio
Chris	Chris Sapphire	No primeiro episódio	Quarto lugar
Ed	Ed Eason e Tammy Eason	No oitavo episódio	Bloqueado no décimo primeiro episódio
Joey	Joey Sasso	No primeiro episódio	Primeiro lugar
Mercedeze	Karyn Blanco	No primeiro episódio	Bloqueada no sexto episódio
Miranda	Miranda Bissonnette	No segundo episódio	Bloqueada no oitavo episódio
Rebecca	Seaburn Williams	No primeiro episódio	Quinto lugar
Sammie	Samantha “Sammie” Cimarelli	No primeiro episódio	Terceiro lugar e favorita dos fãs
Sean	Sean Taylor	No sexto episódio	Bloqueada no décimo episódio
Shubham/Shooby	Shubham Goel	No primeiro episódio	Segundo lugar

Fonte: The Circle EUA, 2020.

Em termos de redes sociais e práticas de conversas por mensagens, cada uma das pessoas por trás de seus perfis tenta se relacionar com os demais por meio de um tempo vivido em conversas e jogos. As pessoas cujos perfis estão no *Circle* deveriam levar em consideração conhecimentos adquiridos anteriormente para identificação de blefes alheios, uma vez que estariam julgando seus concorrentes a todo momento. Simultaneamente, também devem procurar exibir elementos de seu passado em suas histórias pessoais que condizem com o porquê de serem quem são para que possam justificar sua permanência na competição. Uma pergunta importante que estaria na mente dos outros e foi colocada no programa era: por que fulano deve ganhar cem mil dólares e o que fará com esse dinheiro? O presente estendido em que vivemos nos permite experimentar pedaços reconstruídos do passado e postergar uma promessa de futuro pautada em um hoje que nunca chega, como se pode entender de Gumbrecht no texto *O campo não hermenêutico ou a materialidade da comunicação* na revista literária *Teresa* de 2010. Esse presente estendido pode ser visto em técnicos de times de futebol, o técnico, que ganhou um campeonato com outro time, pretende tirar o novo time de um sufoco e elevar os jogadores no ano seguinte a um patamar acima. A mente dos torcedores está nesse tempo em que há misturas de notícias, da atualidade que vivem e de possibilidades novas, ainda desconhecidas pelo que vai acontecendo ao redor.

O autor alemão Hans Ulrich Gumbrecht é um teórico literário que transita nas áreas da filosofia e da história cultural. Em seu texto sobre a materialidade da comunicação, o teórico explica seu conceito de destemporalização nas seguintes frases (ibidem, p. 391):

A situação contemporânea evoca um futuro bloqueado. Ao invés da percepção moderna de um futuro aberto a opções, o sentimos ameaçador. Não mais um futuro formado desde o presente, senão um presente ao qual estamos condenados. Ao mesmo tempo, as possibilidades técnicas de reprodução de ambientes e condições do passado se aperfeiçoaram a tal ponto que, constantemente, o presente parece invadido por passados artificiais. Deste modo, as condições de destemporalização insinuam não um tempo que corre, mas um presente tornado cada vez mais extenso.

Assim, temos um presente cada vez mais extenso, alargado. Atualmente, alguns desses passados artificiais invasores são as chamadas *fake news*, os textos noticiados a partir de informações falsas ou manipuladas. Ou seja, há mais perigo ainda do que simplesmente termos acesso a temas históricos porque muitos acreditam na veracidade de informações comprovadamente equivocadas. E é nesse contínuo em que se insere a maioria dos episódios na busca por um resultado definitivo enquanto o espectador observa o cotidiano da rede social criada para aquele momento de gravação, produção e distribuição do conteúdo audiovisual. Na rede social *Circle* estavam todas as interações que pautavam decisões e relações entre os participantes, pois era o meio de contato entre os concorrentes.

Na matéria da jornalista de entretenimento Danielle Turchiano publicada na revista *Variety* em 2020, o produtor de *The Circle* EUA, Tim Harcourt, afirma que o intuito não é criar espaços de confinamento solitário, o objetivo do *reality show* não consiste em agregar sensações de solidão, o foco recai realmente sobre as relações sociais que ocorrem por meio de uma plataforma artificial, sem o fator “olho no olho”. Cada jogador tinha a sua disposição um produtor e um operador de câmera responsáveis por ajudar a guiar cada um pelos mecanismos do aplicativo *Circle*. Essas duas pessoas também incitaram os competidores a expressar seus pensamentos por meio de palavras ditas em voz alta a fim de o público entender melhor reações várias por trás de cada competidor em relação aos demais. Como afirmado por Harcourt na entrevista online, o original está em nota¹:

¹ O trecho correspondente no original é: “As for people talking to the voice activated platforms, it was through how we edited it that we were able to make those conversations feel like they’re traditionally a conversation between two people that just happened to be in a different space. The difficulty is when you wanted to get in their heads, you had to make it very clear they were just thinking aloud, so that’s when you have to slow it down and make it clearer.”

Pelas pessoas falando das plataformas ativadas por voz, foi através de como editamos que nós fomos capazes de fazer essas conversas serem sentidas como conversas tradicionais entre duas pessoas que apenas aconteciam em espaços diferentes. A dificuldade era quando você queria chegar a suas mentes, você tinha que deixar claro que eles estavam pensando alto, então, era quando tínhamos que desacelerar e deixar mais claro (ibidem, tradução nossa)

Esse aplicativo *Circle* aparece nas telas de apartamentos dos competidores e nas imagens da temporada dessa série para o público. O aplicativo é concebido como uma rede social, majoritariamente pensado para abarcar trocas de mensagens escritas por entre os participantes em diálogos ou em conversas grupais. Além da produção textual, cada usuário elaborava um pequeno texto descritivo sobre si mesmo e selecionava uma foto para seu perfil, essa foto aparecia sempre ao lado de suas conversas com outros participantes. Essa plataforma também impunha jogos com participação obrigatória e permitia que os competidores compartilhassem pequenas atualizações sobre seu dia. Esse espaço virtual, disponível nas telas dos apartamentos dos participantes e exibido em alguns momentos para o público espectador, era a base das relações, onde eram agregadas informações e conhecimento acerca de todos na disputa.

Ainda que a rede *Circle* reclamasse certos limites a quem usava, como um toque de recolher para que dormissem mais ou menos nos mesmos horários, o mais importante era o conteúdo gerado pelos concorrentes entre si e como eram percebidas as interações interpessoais, pois isso influenciava diretamente nos acontecimentos do programa televisivo, nas decisões tomadas no decorrer dos episódios. Cada perfil era montado com uma imagem principal selecionada pelo próprio indivíduo, que alimentava com um texto biográfico pessoal ou inventado e conversava com outros sempre com sua mesma imagem aparecendo ao lado de suas palavras escritas.

Nesse contexto de mídias sociais, é normal que a maioria das informações seja criada pelos próprios usuários, que se tornam simultaneamente consumidores e produtores do conteúdo presente nesses espaços virtuais, como afirmado pelo autor Fuchs no capítulo de 2022 publicado em um livro sobre os impactos multifacetados das redes sociais. Christian Fuchs também estuda crítica digital e teoria social e co-edita um jornal de acesso liberado a todos sobre comunicação, capitalismo e crítica. De acordo com o pesquisador, uma esfera pública típica é caracterizada pela presença de publicidade crítica e discussão crítica, nessa esfera há comunicação política a qual media subsistemas sociais, como a economia, a cultura e a vida privada. Por conta dessas especificidades, o sistema midiático participa da esfera

pública na sociedade atual e impacta cidadãos por meio de telas, como em computadores, celulares e tablets, aparelhos tecnológicos que dão acesso às redes sociais, como Instagram, WhatsApp e Facebook.

Fuchs afirma que são três instâncias as quais possibilitam e provêm meios para a manutenção das redes sociais: os cidadãos com suas inscrições e compras; os governos com regulação de dados e leis; e empresas com o uso de anúncios publicitários. Ou seja, há sempre os interesses de pessoas comuns, de administração pública estatal e de organizações empresariais de bens e/ou serviços. A esfera pública faz parte de interesses sociais, políticos e econômicos, no mínimo existem esses três grandes guias e conjuntos de regras participando e disputando um espaço limitado — ainda que este limite pareça largo demais, como milhões de dados distribuídos em linguagens. Assim, faz-se uma confluência de perspectivas e interpretações que criam experiências únicas, já que o acesso e o tempo gasto em redes sociais variam de acordo com cada um dos usuários. Esses usuários, essas pessoas, por sua vez, são limitados por suas características biológicas de memória e leitura, por seus resgates históricos, culturais e sociais do que é apresentado em imagens e verbalizações linguísticas na palma de suas mãos.

Uma saída apontada pelo autor Fuchs a fim de trazer esse espaço mais para os interesses sociais e humanos e menos para o lado governamental e empresarial se baseia em uma sociedade humanista. Nessa sociedade haveria uma política de fato democrática e uma cultura de amigos solidários que combateriam a alienação, o que em sua visão significa a perda de objetivo. Com isso em mente, o uso de cada perfil ao tomar controle e trazer questionamentos quanto à narrativa cultivada em seus conjuntos de dados textuais divulgados poderia estabelecer uma resistência a essa lógica consumista e regulamentada existente. Assim, seriam abertos caminhos para pavimentar relações, exibir arte e falar de ciências, por exemplo, com maior descontração.

Nesse sentido, o linguista, filósofo e ativista político Noam Chomsky em livro de nome *O Lucro ou As Pessoas* publicado em 2002 aborda questões sobre e como ocorrem o funcionamento e os efeitos do neoliberalismo. Logo no primeiro capítulo dessa obra, está escrito que “o termo neoliberalismo sugere um sistema de princípios que, ao mesmo tempo em que é novo, baseia-se em ideias liberais clássicas” (2002, p. 9). Essas ideias liberais advêm do estabelecido por Adam Smith no século XVIII, também se conhece essa doutrina neoliberal pelo nome Consenso de Washington. Sendo Washington a capital federal dos Estados Unidos da América (EUA), cujo governo esteve por trás da doutrina, Chomsky relata

como isso carrega uma sugestão no tocante à ordem global. Os princípios os quais regem essa doutrina foram traçados no país em questão por seu governo e por estabelecimentos financeiros internacionais, essas orientações para o mercado foram (e continuam sendo) implementadas pelos próprios de diversas maneiras, com a tendência de atingir sociedades mais vulneráveis.

Nesse Consenso estabelecido pelo país norte-americano e por instituições controladas pelo governo nacional, há regras de “liberalização do mercado e do sistema financeiro, fixação dos preços pelo mercado (‘ajuste de preços’), fim da inflação (‘estabilidade macroeconômica’) e privatização” (ibidem, p. 9). Para essa manutenção de princípios ser efetuada, não deveria haver intervenção de governos não deveriam intervir, nem da população. E o autor considera que, sendo o governo eleito democrático, pode-se entender de maneira implícita que a ação ou a inação governamental condizem com os anseios de seu povo.

Depois de encerrada a Segunda Guerra Mundial, em 1949, os Estados Unidos estavam sob o controle de metade da riqueza mundial e tinham um poder como nunca visto na história, ainda segundo o autor Chomsky. Para aproveitar esse momento, a confecção de um sistema que favorecia seus interesses econômicos e políticos foi feita com o Consenso neoliberal de Washington. Inclusive, por meio de operações da agência de inteligência central dos Estados Unidos, a CIA, o governo dos Estados Unidos agiu em 1948 contra a democracia italiana e em 1954 se preparou para derrubar o governo da Guatemala, que tinha sido eleito democraticamente pelos habitantes do país latino-americano.

A difusão de ideais neoliberalistas pode ser observada em produções audiovisuais, como filmes e séries veiculados por emissoras ou distribuidoras de conteúdo. Com site, aplicativos de televisão, de celular e de tablet, a plataforma Netflix veicula obras de ficção e de não ficção para todos os países do mundo que obtêm acesso pela conexão de internet. Por isso, um programa de não ficção mostra a realidade de pessoas gravadas em apartamentos com a vontade de ganhar prêmios em dinheiro por causa do programa e fama por serem acessíveis por redes sociais após os episódios estarem disponíveis, aí temos a primeira temporada de *The Circle* EUA. Nos doze episódios da temporada, como se fosse um livro com doze capítulos, existem condições que envolvem cidadãos dos Estados Unidos, os quais são de diferentes estados, e que participam da série — sendo esta uma competição também.

Enquanto o programa tinha certas regras para o seu funcionamento que foram sendo explicadas pela apresentadora Michelle Buteau durante os episódios (THE CIRCLE EUA, 2020), as trocas entre as pessoas eram exibidas justamente para salientar as especificidades do

processo social dos jogadores. A grande questão era se relacionar bem com o máximo de perfis possível por meio de mensagens de texto grupais ou privadas, pois um momento determinante era a classificação interna feita por eles. Depois de votações feitas por cada um dos participantes, era gerada uma lista que chegava a um resultado da ordem de popularidade dos jogadores. A partir dessa ordenação, os dois mais bem colocados ganhavam o status de influenciadores.

E, com esse papel de influenciar condecorado por uma média do julgamento dos participantes, eles deveriam conversar por mensagem e escolher juntos um de seus concorrentes para sair da disputa. Quando uma decisão era tomada, eles anunciavam o eliminado em uma conversa de texto em grupo. Ao ser bloqueado da rede *Circle* e, conseqüentemente, do programa, a pessoa eliminada poderia escolher um competidor para visitar pessoalmente, conhecer presencialmente e conversar livremente. Após essa conversa, o eliminado gravava um vídeo que seria disponibilizado a todos na manhã seguinte, nessa mensagem final poderia ter pistas sobre outros participantes ou ser apenas uma despedida. Então, um novo participante entrava para a série e deveria buscar se relacionar rapidamente para que tivesse maiores chances de avançar na competição.

Sobre essas mecânicas preconizadas pelo programa de realidade televisiva, pode-se refletir a partir das seguintes palavras de Michel Foucault na página vinte e sete em seu livro *Em Defesa da Sociedade* publicado em 2005:

Tentar apreender seus mecanismos entre dois pontos de referência ou dois limites: de um lado, as regras de direito que delimitam formalmente o poder, de outro lado, a outra extremidade, o outro limite, seriam os efeitos de verdade que esse poder produz, que esse poder conduz e que, por sua vez, reconduzem esse poder.

A tecitura das regras de *The Circle* EUA (2020) permitiu a criação de uma estrutura social própria, afetando nas questões não só do jogo, como também das relações entre os perfis concorrentes. O poder gerado por uma avaliação classificatória garantia também uma exposição dos relacionamentos construídos por cada um dos influenciadores, já que seria de mau tom eliminar seus aliados, tendo que escolher entre quem não tinha ganhado o estatuto de popularidade da vez. Contudo, vale considerar que o perfil bloqueado, ainda que estivesse fora da competição, adquiria o poder de conversar com e tentar influenciar a pessoa escolhida para encontrar pessoalmente, revelando diálogos com demais participantes ou questionando atitudes tomadas por outrem no decorrer de sua estadia na rede social. E, com o vídeo deixado

para todos assistirem, ainda havia a chance de levantar suspeitas sobre alguém ou algo, criando incertezas e instabilidades em tal microssociedade.

Para garantir maior tempo, espaço e oportunidade aos novos competidores, substituindo o bloqueado, na primeira avaliação depois de sua entrada eles não poderiam avaliar ou serem avaliados. E essa prática de os influenciadores escolherem quem iriam bloquear se sustentou pelas três primeiras avaliações. Na quarta vez, cada influenciador deveria salvar duas pessoas de serem bloqueadas e o participante que restava seria excluído. Na quinta oportunidade, quem estivesse no último lugar da lista seria instantaneamente removido e os influenciadores deveriam selecionar mais um perfil para bloquear. Na sexta avaliação, os resultados não foram divulgados e o participante mais popular virou um super influenciador e deveria ir pessoalmente até o apartamento de quem quisesse bloquear. E, por fim, na última lista de popularidade, quem estivesse como menos popular foi removido do jogo e os primeiros cinco classificados foram revelados entre si em um jantar presencial.

Um dado impressionante com relação aos cinco classificados para a final é que estavam presentes na competição desde o seu início, tendo vivenciado o máximo de tempo na estrutura da série. Mais tarde na cronologia da série, houve uma reunião de todos que participaram com a apresentadora, houve a divulgação da ordem dos primeiros lugares, além de muita conversa e celebração. A título de importância, a maior parte das interações e dos momentos mencionados nesta dissertação tratam dos competidores enquanto perfis, pois esse enquadramento presente em redes sociais era como os personagens interagiam entre si e interpretavam uns aos outros.

Outra dinâmica presente e importante para o prosseguimento do programa eram minijogos, os quais se apresentavam na rede *Circle* para todos os perfis competidores em quase todos os episódios. Essas atividades poderiam gerar prêmios, como deixar os participantes exibirem fotos deles de pastas preenchidas antes da série se iniciar ou assistirem vídeos de seus familiares ou amigos. E quem não sentiria algum prazer em ganhar um destaque diante de sua competição direta, ainda mais junto a um prêmio que poderia ser emocionante e pessoal? Nesses momentos, o público da série tem a chance de se sentir mais próximo e de se ver nas pessoas por trás, pois há um carinho envolvido com uma surpresa e com pessoas as quais estão fisicamente distantes. O produtor Harcourt, em uma entrevista com Turchiano (2020), declarou que alguns jogos eram bons para unir as pessoas, outros eram ótimos para que se conhecessem melhor e alguns eram interessantes para testar quem era *catfish*, quem usava informações ou fotos de outrem. Todavia, o produtor acredita que tais brincadeiras poderiam ter sido criadas de forma a acrescentar mais decisão.

A que tipo de decisão pode se referir Harcourt? Em uma primeira vista, pode ser que os mini jogos da rede própria da série não tenham atingido o objetivo de movimentar as relações internas dos participantes, como o intuito era de gerar maior conhecimento entre os perfis e até de testar a veracidade ou profundidade das informações compartilhadas previamente. Ou seja, havia um desejo de impulsionar uma circulação da popularidade dos competidores e, conseqüentemente, do poder de quem estaria no papel de influenciador. A intenção frustrada pelas poucas mudanças propiciadas por essa consolidação de amizades, assim, parece ser criar uma sequência de episódios menos previsível, acarretando um entretenimento menos aprimorado pela falta de volatilidade, de instabilidade.

Apesar dessa frustração com as relações entre os participantes ter se tornado de certa forma mais linear e estável, certamente havia uma homogeneização quanto a atividades rotineiras dos competidores. Por exemplo, alguns episódios mostravam o início do dia a partir de imagens das pessoas se espreguiçando na cama, abrindo as cortinas, preparando seu café da manhã. Esses momentos eram exibidos de forma recortada, aparecia cada indivíduo acordando, depois cada um clareava o ambiente e assim por diante. Dessa maneira, os espectadores tinham a sensação de que não só tudo acontecia ao mesmo tempo, como também de que os comportamentos eram extremamente similares e de que ocorriam obrigatoriamente na mesma sequência, com as únicas alterações sendo o agente por trás dos movimentos e a decoração do apartamento ao fundo. Essa estrutura vende uma padronização social, insere de forma sutil na mente de quem assiste a ideia de todo ser humano ser uma variação pequena do outro, pois as mesmas ações se repetem simultaneamente.

Isso fabrica uma interpretação, um entendimento de que todos seguem uma cartilha pouco debatida de ordenação do dia a dia, de que a experiência humana válida prega uma uniformidade de atos os quais devem ser cumpridos em etapas do dia, da semana ou da vida — como se fossemos parte da sociedade somente quando nos encaixamos em seus ideais preconizados, em um passo a passo robotizado e automático, fazendo as mesmas coisas e consumindo os mesmos produtos. Conforme a autora Kehl no livro *Videologias* publicado em 2004 na página 77:

O segundo aspecto da violência do imaginário é o seguinte: a significação, o encontro com a imagem, barra o movimento do pensamento, ao mesmo tempo em que o registro imaginário propõe uma ancoragem da existência no corpo. Ora, para que o corpo sustente a existência, ele precisa o tempo todo estar em ação; não pode ser um corpo inerte. Vivemos numa sociedade que nos demanda uma atividade contínua, ainda que vazia. Em vez de reflexão, contemplação e dúvida, o sujeito é compelido a agir, respondendo a uma demanda do Outro.

Condizente com esse aspecto violento, a sequência é repetida algumas vezes com o acordar e o dormir dos competidores do *Circle* de maneira a trabalhar nos espectadores uma expectativa socioeconômica de funcionamento em horários pré-determinados sem convocar o pensamento crítico. Assim, o programa de *reality show* vai um pouco além dessa ação vazia, esperando que as pessoas se comportem como robôs, sem tempo para pensar por si mesmas ou para questionar ordens sem propósitos.

Em relação à economia, essas etapas comportamentais exibidas sequencialmente ao acordar e ao dormir facilitam a implementação da doutrina neoliberal. Dessa maneira, retornamos aos escritos de Chomsky, pois ele afirma no livro *O Lucro ou As Pessoas* de 2002 que “o saber convencional mantém seus méritos como arma ideológica para disciplinar os indefesos” (p. 21). O mercado de trabalho e as empresas se beneficiam de uma ordenação por parte de seus empregados que adotam uma rotina mesma e, assim, não demandam uma atenção especial de quem se encontra no topo da hierarquia trabalhista.

Como a hipótese deste trabalho é que existe a presença de discursos neoliberalistas que atravessam os discursos dos participantes dessa primeira temporada da série *The Circle* EUA de maneira singular ao contexto em que estão inseridos. Por isso, neste trabalho a menção ao sistema neoliberal se faz com o cuidado de buscar aproximá-lo da realidade vivenciada no programa de televisão analisado e na linguagem que é expressa nele. O filósofo Chomsky (ibidem) mencionado no parágrafo acima revela que um resultado claro depois da implementação das doutrinas neoliberais por governos federais é percebida por ele no aumento da desigualdade social e na debilitação sentida nas esferas da saúde e da educação.

Uma consideração interessante de se fazer no olhar particular da série analisada recai sobre a questão de que os indivíduos queriam concorrer com as melhores versões de seus oponentes. Como em outros programas similares, embora a disputa pudesse render até cem mil dólares e a cultura dos Estados Unidos seja bem competitiva, era notável o fato de os participantes se ajudarem incondicionalmente, como afirma Raven Walker no artigo *Culture is a Drag* publicado em 2018. A noção competitiva do neoliberalismo de vencer a todo custo, pensando de forma egoísta, parece não ter tido efeito sobre os competidores dessa temporada. Esse aspecto de camaradagem é reforçado por comparação com as versões de *The Circle* da Inglaterra, da França e do Brasil, já que consideraram a versão estadunidense mais centrada na moral. Segundo a matéria jornalística de Taylor publicada em 2021, as pessoas da primeira temporada de *The Circle* EUA permaneciam verdadeiras a elas mesmas e às amigas construídas no decorrer dos dias de gravação.

Essa junção de uma valorização da moral com um posicionamento leal pode ser uma explicação para o resultado de os cinco participantes considerados internamente como os mais populares terem começado juntos no *Circle*, os potenciais ganhadores estavam presentes no programa desde o primeiro momento. Inclusive, uma evidência da estabilidade e do conhecimento dos perfis competidores um sobre os outros foi o último jogo, o qual obteve respostas quase unânimes a suas perguntas, cuja intenção era revelar o nome do jogador que seria “o mais provável” a algo. A terceira pergunta proposta por essa atividade foi quem continuaria sendo seu amigo(a) depois de a série terminar e de seis possíveis nomes, somente dois foram mencionados: quatro menções ao Joey e duas menções ao Shubham. Ou seja, fora o próprio Joey e uma pessoa, no caso o Seaburn que tinha o perfil de Rebecca, todos responderam que continuariam amigos de Joey, renunciando o seu favoritismo para ganhar pouco depois. Seaburn é um homem que usou fotos de sua namorada e sua própria personalidade com toques femininos sob o nome de Rebecca para concorrer dentro do programa disponibilizado pela Netflix.

Mesmo Joey tendo sido influenciador apenas em duas oportunidades em um total de seis classificações (antes da última e decisiva avaliação que lhe garantiu o prêmio), pode-se observar por essa dinâmica como o competidor era estimado pelos demais. Embora ele não tivesse estado repetidamente em posição de poder e com a responsabilidade de deliberadamente selecionar quem continuava e quem saía da disputa, ele era alguém com quem os participantes se sentiam confortáveis, de quem sentiam uma amizade mais forte e que não foi bloqueado.

Nas oportunidades em que Joey Sasso deveria determinar a pessoa a ser bloqueada, ele não obteve a chance de ter um diálogo: em uma dessas vezes ele estava efetivamente sozinho porque obteve o título temporário de super influenciador; e, na outra, o jogador optou por salvar dois daqueles perfis que o acompanharam desde o princípio do programa. Ele era amigo das pessoas que foram excluídas após sua ascensão ao topo dos lugares classificatórios, porém sua escolha se pautou na longevidade das relações ao invés de na intensidade de sentimentos — um dos bloqueios que sucederam seu papel como influenciador foi, inclusive, da Miranda, com quem teve um momento romântico presencial, quem ele beijou em seu apartamento diante das câmeras depois de ter flertado com ela durante sua participação. O segundo bloqueio foi feito por ele mesmo, presencialmente, foi um choque para a Sean, quem tinha revelado que suas fotos anteriores eram de uma amiga e ela modificou sua fotografia de perfil para mostrar ela de fato, com um corpo acima do peso. Após essa reviravolta, o Joey foi

o primeiro a chamar a Sean para uma troca sincera a dois, oportunidade na qual ele disse que a protegeria.

No capítulo seguinte, discutiremos certos aspectos de teorias sobre distintas vertentes de análise de discurso, considerando suas especificidades, a fim de melhor entrelaçar o campo teórico com uma análise possível da sociedade e da série ao longo da dissertação. Esse aprofundamento teórico parte dos termos “discurso, formação discursiva e comunidade discursiva”, estabelecidos por diferentes autores que se dedicam a linhas de análise discursiva.

2 PARCELA DA REVISÃO LITERÁRIA E DE NOÇÕES IMPORTANTES

A palavra “discurso” entra em questão quando é, ao mesmo tempo, parte da linguagem coloquial e um vocábulo específico de pesquisa em linguagens. Por isso, é imprescindível marcar bem a definição do que analisamos, do tipo de discurso sobre o qual a pesquisa se debruça. Inclusive, há várias teorias que trabalham com noções distintas do que seria o termo “discurso”. Para situar a análise e adentrar de forma coerente na área pretendida, primeiro se distingue esse ponto essencial que afetará o restante do percurso desta dissertação.

A fim de tratar o assunto, é interessante pensar nos sentidos de discurso que não se aplicam ao trabalho proposto. Quanto aos usos comuns, há quem empregue o vocábulo “discurso” como sinônimo de fala, pronunciamento ou alocução. Também pode ser entendido enquanto um pronunciamento cerimonioso, o qual seria mais preso ao tipo de situação na qual ocorre, como um discurso de posse presidencial ou em outros contextos que, a princípio, seriam ocasiões em que o sujeito falante busca estabelecer uma suposta “nova ordem”, dando materialidade a determinadas produções de subjetividade que impactem a comunidade discursiva a partir dessas alocuções.

Pensando nos discursos como conjuntos de textos, pode-se categorizar esses conjuntos de inúmeras maneiras. Por exemplo, o efeito provocado por parcelas de textos pode delimitar o discurso como estando dentro de um determinado tipo, como os discursos de ódio, os quais incitam à segregação e à violência. Ainda assim, cabe a caracterização de acordo com traços textuais que tocam na intencionalidade do falante/escritor, como iludir ou ludibriar os ouvintes/leitores, criando o entendimento de discursos enganosos — essa noção soa como a expressão “propaganda enganosa”, comum na sociedade atual.

Há algumas diferentes linhas de análise e linguística discursivas que são estudadas nacional e internacionalmente. Para a linha de análise de discurso materialista, adota-se um entendimento de que o texto representa um caminho de entrada do analista em seu objeto de estudo. Eni Orlandi é considerada a primeira pesquisadora brasileira a trabalhar com essa vertente originada na França, guiando-se com textos de Pêcheux e seus grupos de pesquisa — pesquisadores das áreas de filosofia, história e linguagem. No livro *Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos* publicado em 2012, a autora propõe a partir de princípios e procedimentos teórico-analíticos uma reflexão sobre linguagem, sujeito, história e ideologia. No início dessa linha teórica, o texto deveria ser composto por falas escritas ou orais, porém, com o decorrer e o desenvolver das pesquisas, outras formas de expressão também são

estudadas, como imagens e vídeos. Considerando a materialidade, ou historicidade, expressa pelo material selecionado pela análise, é a partir da identificação de regularidades que se possibilita remeter o *corpus* a um discurso. Isto é, são as regularidades observadas no texto passíveis de identificar referências do *corpus* em um ou mais discursos que se inscrevem em uma ou outra formação discursiva.

Orlandi, em sua linha discursiva, aborda a ideologia e a formação discursiva como obviedades no discurso, marcas esquecidas pelos falantes. Os efeitos de sentido apreendidos pelo analista em sua pesquisa não são quaisquer, pois estão sempre atrelados às condições sócio-históricas em que o discurso é produzido e em que o discurso circula. Isso porque a ideologia é responsável pelas condições históricas e sociais de produção do discurso, pois a prática discursiva só existe através da ideologia e pela ideologia. O discurso é pensado como efeitos de sentido entre as posições previstas dos sujeitos, o que se espera de um professor universitário é diferente da posição de um pedagogo, por exemplo. O discurso depende de condicionamentos linguísticos e de determinações históricas, estando associado ao simbólico, ao inconsciente, a ideologias e à sociedade. Nas palavras da pesquisadora, a problematização da relação da língua com a história e do sujeito com o sentido resulta de:

Três regiões de conhecimento em suas articulações contraditórias: a. a teoria da sintaxe e da enunciação; b. a teoria da ideologia e c.a teoria do discurso que é a determinação histórica dos processos de significação. Tudo isso atravessado por uma teoria do sujeito de natureza psicanalítica. (ORLANDI, 2012, p. 25)

Dessa maneira, a materialidade se refere ao histórico, ou seja, a materialidade linguística se preocupa em como a língua está inscrita na história, a língua enquanto conjunto de regras não carrega sentidos em si. Considerando a materialidade expressa pelo material selecionado para análise, é a partir da identificação de regularidades que se possibilita remeter o *corpus* a um discurso de acordo com Orlandi. As parcelas de texto regulares, que se repetem, são observadas no texto e tornam possível ao analista identificar no seu *corpus* um ou mais discursos. Cada discurso está inscrito em uma ou outra formação discursiva. Assim, um texto, uma música, uma imagem ou alguma forma de expressão representam caminhos de entrada para que sejam feitas análises nessa área de estudos. Uma análise contida e exposta em determinado trabalho é reflexo e interpretação do pesquisador responsável por ela.

Para compor o caminho analítico com essa base teórico-metodológica, duas noções são muito relevantes: a formação e a memória discursivas. Nas palavras de Orlandi (2012, p. 43), “a formação discursiva se define como aquilo que numa formação ideológica dada — ou

seja, a partir de uma posição dada em uma conjuntura sócio-histórica dada — determina o que pode e deve ser dito”. Os sentidos de qualquer expressão verbal derivam e levam em si traços ideológicos, os quais se materializam no discurso a partir dos efeitos da ideologia.

As formações ideológicas, por sua vez, são representadas no discurso pelas formações discursivas, sendo possível que analistas depreendam tais formações a fim de facilitar a busca pela relação entre discursos, entre ditos presentes em dado momento e ditos alojados na memória discursiva. É possível também procurar pelos dizeres que faltam, por sentidos que deixaram de ser expressados em detrimento daquilo que significou ou por sentidos que estavam apagados, impedidos, ou censurados. No capítulo “Os silêncios da memória” se referindo à ditadura militar vivenciada no Brasil publicado em 1999, a pesquisadora fala sobre memórias silenciadas. Orlandi discorre sobre a memória presente no discurso a qual muitas vezes é constituída com limites, com sentidos limitados em decorrência da história e da política.

Vale lembrar que essa memória não é a mesma que cada pessoa possui, aqui se fala sobre o discurso enquanto entendido pela teoria e sobre essa noção de memória, que para a pesquisadora Eni Orlandi é tratada como sinônimo de “interdiscurso” na vertente discursiva que guia seus estudos. Essa noção de memória é responsável pelo armazenamento e pela circulação tanto dos sentidos circulantes quanto dos sentidos submersos na sociedade sobre quaisquer assuntos e temas passíveis de serem externados por expressões verbais. É com o intuito de suscitar a memória discursiva que foram trabalhadas questões sobre televisão e redes sociais na introdução e no primeiro capítulo, são problemáticas que contribuem para e se fazem presentes na análise.

A noção de política a que Orlandi recorre se baseia em como a sociedade é dividida em classes sociais, logo, a produção de sentidos está também dividida, partida. A conjuntura de uma ou mais formações discursivas se definem pela formação ideológica dominante, o que, segundo a autora, determina os sentidos de determinada unidade textual. Logo, toda comunicação analisada se insere em uma ou mais ideologias que a limitam ao mesmo tempo em que a propiciam um território de circulação. O intuito da análise se vale das obviedades ideológicas que são naturalizadas pela memória discursiva, pelos já ditos estabilizados na língua que naturalizam formações discursivas.

O trabalho analítico se propõe a deprender maneiras funcionais, identificando os vestígios presentes no discurso, clarificando efeitos de sentido possíveis provocados pelas palavras. Afinal, o objetivo de Pêcheux e da linha chamada “análise de discurso materialista” que fundou consiste em “uma (nova) maneira de ‘ler’ as materialidades escritas e orais”

(PÊCHEUX, 1990, p. 317), a intenção é dissecar as estratégias e os mecanismos usados pelo interlocutor. O sujeito de linguagem é constituído justamente por uma ilusão, o sujeito discursivo necessita dessa ilusão de se ver como a origem dos discursos que produz. A noção de sujeito é relida a partir da teoria psicanalítica de Lacan. Dessa maneira, o sujeito do discurso se sente no controle dos sentidos com que se expressa, porém a análise permite depreender formações ideológicas a fim de facilitar a busca por efeitos de sentido produzidos pelo sujeito. Esse sujeito não deve ser confundido com o sujeito físico, de carne e osso, que interagiu com outros, é o sujeito presente no discurso.

Na visão da vertente denominada análise cartográfica do discurso, por outro lado, a noção de texto se refere à expressão material e provisória de embates sócio-históricos. Isto é, o texto corresponde ao meio temporário de materialização de todo e qualquer conflito das sociedades ao longo da história. Apesar de o foco das pesquisas não estar localizado nos textos em si, eles são importantes por depreender o objeto em questão. Bruno Deusdará e Décio Rocha escreveram o livro *Análise cartográfica do discurso* e se dedicam a essa vertente discursiva, a estudos enunciativos e à produção de subjetividade. Nas palavras dos autores, os discursos são “objetos teóricos, construídos a partir da correlação entre os textos e o entorno sócio-histórico. Discursos são, assim, construções que se valem da desnaturalização do vínculo entre produção textual e produção social” (2021, p. 29). Logo, o analista deve buscar retirar o vínculo, a ligação, entre texto e sociedade a fim de compreender o discurso em sua análise.

Ainda de acordo com os pesquisadores, o discurso se constitui pelo atravessamento de outros discursos, todos pautados na materialidade textual, histórica, social e linguística. Os discursos antes de serem analisados invisibilizam a relação entre o real da língua e o real da história, sendo um papel dos discursivistas tornar explícitos os efeitos de sentido produzidos na materialidade analisada por eles. A análise busca visibilizar embates naturalizados social e historicamente na constituição da língua quando vista enquanto discurso, o que é uma grande e importante diferença entre a vertente cartográfica e a materialista expressa anteriormente com apoio da Orlandi (2012) — com o entender de que a ideologia é uma obviedade nos discursos e de que ela deixa marcas da sociedade e de sua história em ditos e não ditos.

Para Deusdará e Rocha, os discursos se entremeiam e moldam a sociedade na mesma medida em que as práticas sociais também moldam os discursos, valorizando certos aspectos presentes nessa junção de língua e de história, guardando textos como parte da história oficial de uma região, de uma cultura. Então, documentos históricos, livros, peças teatrais, músicas e jornais são exemplos de espaços onde as práticas sociais seguem determinadas regras e

limites. Para além dessas regras e limites, linguagens estão presentes com discursos que perpassam as pessoas em suas vidas cotidianas. O intuito analítico dessa vertente discursiva consiste em fazer as minúcias dessa relação se manifestarem, fazendo uso de teorias capazes de ler o mundo a partir dos entremeios discursivos. Assim, ao fazer análise, são promovidas interlocuções potentes entre saberes diversos, as quais trazem à tona marcas capazes de dar pistas e levantar evidências do que se encontra no tecido subjacente. Pretende-se chegar ao que é imperceptível com uma primeira vista superficial, desativando-se, também, a tendência ao apriorismo, naturalizado pela forma clássica de se fazer pesquisa praticada por gerações de pesquisadores.

Na posição de teóricos e analistas do discurso, a abordagem cartográfica, como trabalhada por Deusdará e Rocha, prevê uma mobilização por meio de um paradigma ético-estético-político. A ética se firma no compromisso com a potência de efetuação da vida na diferenciação do ser, na aceitação de heterogeneidades e incompletudes característicos da humanidade. A estética pressupõe que o mundo está sob constante criação, ele é visto como obra de arte, pode ser interpretado pluralmente e há inúmeros retratos de suas belezas e dores. E a política se vê em um embate inacabável entre movimentos de pessoas e grupos sociais, isso implica que se escolhe e se produz o mundo em que se habita todos os dias. Nada está dado e tudo pode ser modificado a partir da intervenção de cada sujeito que se envolve para criar novos mundos, que se posiciona em suas relações e em seus compromissos.

Esse triplo panorama mobilizador da pesquisa permite uma base muito instigante para se entender mais como o discurso e os seus entornos sociais e históricos são considerados em relação ao nosso objeto de pesquisa. A série *The Circle* EUA disponibilizada em janeiro de 2020, pouco antes da pandemia do coronavírus atingir efetivamente o mundo, foi criada justamente como produto estético com entendimento ético de seus participantes e público em uma realidade política. A plataforma de *streaming* Netflix, a realidade política responsável pela série, busca levar a quem paga programas audiovisuais para entreter. Assim, nesta dissertação há reflexões sobre a temporada inicial e o primeiro grupo de competidores no que diz respeito a algumas de suas práticas sociais e linguísticas passíveis de estudo.

Na análise cartográfica do discurso, o conteúdo dos trabalhos produzidos não permite que haja uma vagueza, pois pensar e estudar discursos pressupõe uma ação, uma transformação e um aprofundamento daquilo que foi registrado e dos efeitos de sentido percebidos no material estudado e a partir dele. O pesquisador que adota essa linha não foge aos posicionamentos necessários de tomar, de assumir enquanto produtor de conhecimento. A

pesquisa, então, intervém na sociedade, pois o elucidar do embate de forças invisibilizadas em cada material analisado carrega uma responsabilidade da qual o analista se incumbe.

A incessante construção do mundo mencionada na tríplice ética-estética-política é também trabalhada e visualizada a partir de discursos produzidos por terceiros. Nas palavras dos autores, “um dos efeitos desse paradigma, que aposta na produção de conhecimento como criação de mundos possíveis, é o de assumir que linguagem-mundo-sujeito compõem uma tríade inseparável” (DEUSDARÁ; ROCHA, 2021, p. 115) Essa visão transformativa da realidade a partir da linguagem, externada em discursos, afeta diferentes práticas do conhecimento em diversos níveis. Há um potencial enorme de criação e recriação proporcionado pela materialidade linguística, por textos orais, escritos e visuais, comuns na junção de imagem e palavras em redes sociais e na televisão. Esse potencial importa justamente por ser responsável por tão sutis elementos que afetam o cotidiano social e individual.

Forma-se, assim, um espaço de amplo acesso, o qual permite a circulação de opiniões pessoais, de notícias em diversas plataformas e de pesquisas científicas, dentre outras possibilidades. O envolvimento com a construção constante de realidades depende da linguagem para se sustentar. O paradigma ético-estético-político também impacta os princípios de ação e reflexão de pesquisas ao se pautar em três pontos de apoio teóricos e metodológicos. A saber, a prática científica, a relação linguagem-mundo-sujeito e o trabalho com a materialidade representam essas três instâncias. O ideal seria construir pontes entre conteúdo e teoria para tecer elaborações maiores e possibilitar uma retroalimentação ampliadora de horizontes a qual traria maior confluência de ideias. Essas pontes podem ser feitas com materiais multidisciplinares de diversos gêneros a partir dos quais o analista deve mostrar sua habilidade de costurar significado no tecer de sua análise com esses textos e seu objeto de pesquisa.

Conforme afirmam Deusdará e Rocha (ibidem), tal prática científica acredita na pesquisa intervencionista, no conhecer somente pela intervenção. Por isso, incorpora-se a ideia do embate de diversos elementos, tendo sua base na filosofia da diferença. A filosofia da diferença se distancia de um estudo filosófico preocupado apenas com o entendimento e a exibição das representações de fenômenos e objetos existentes. Assim, o analista do discurso se denomina enquanto cientista social, pois há um reconhecimento do dinamismo social e histórico entre o plano do instituído e o plano instituinte, entre a forma estabelecida e o processo a ser desenvolvido. Para exercer esse papel, há que se assumir o invariável vínculo entre pesquisador e mundo, entre o analista e seu objeto.

Na relação linguagem-mundo-sujeito, entende-se o quão o sentido carrega em si uma heterogeneidade a depender do espaço-tempo em que circula. Isso põe em jogo a impossibilidade de correspondência inequívoca, única e eterna entre conteúdo e forma. O discurso e a instituição não podem ser separados um do outro, pois eles se ligam, já que as mesmas palavras em contextos outros teriam que ser analisadas sob nova ótica para que seu sentido seja apreendido no jogo de relações de poder em outra(s) instituição(ões). Assim, o elucidar de condições circulantes se constitui como parte integral de análises.

Quanto ao trabalho com a materialidade, segundo Deusdará e Rocha, enxerga-se que as metas em relação ao material sob análise serão traçadas durante o percurso. Assim, pensa-se em processos a serem acompanhados de acordo com proposições cartográficas, as quais se constroem com o passar do tempo e o percorrer da pesquisa. O cientista passa a adentrar no *corpus* aos poucos, adquirindo certa intimidade. Ainda, há a possibilidade de acolher diferentes materialidades, sejam elas pictóricas, cinéticas ou outras. O processo é incorporado e valorizado como elemento fundamental da pesquisa ao invés do foco estar exclusivamente no “resultado” ou na “conclusão”, entendidos como algo fixo, imutável e irrevogável.

Esse envolvimento dos pesquisadores na construção e na reconstrução de mundos novos a partir da análise de discursos se torna parte integrante de suas escolhas em seu estudo. As instituições cristalizam conflitos históricos e sociais, ajudando a delimitar o que pode ou não ser dito, conectando indivíduos e garantindo uma neutralização das forças instituintes dentro dos discursos. Vale lembrar que as organizações são dispositivos materiais, como escolas e hospitais, e as instituições constituem as entidades abstratas, como religião, família, justiça e divisão do trabalho humano. A adoção de adaptar um livro clássico em uma peça na escola fictícia “Abelha” serve como exemplo dessa separação entre instituição e organização, a instituição educacional recomenda o incentivo à arte e cada escola decide como concretizar essa recomendação. Como os autores apontam: “A noção de implicação remete aos movimentos institucionalistas, cuja contribuição teórica e social favorece uma reflexão sobre as instituições” (2021, p. 176).

A ligação do analista do discurso com sua pesquisa será vista por meio das implicações, por meio de reflexões de como, em seu *corpus* de análise, desenvolvem-se os jogos constitutivos entre as formas ou o instituído e o processo ou o instituinte. A fim de desnaturalizar as instituições, deve-se optar pela análise das implicações, sendo a implicação uma decisão inconsciente de se ligar a um processo de trabalho. Essa opção gera a consequência de recusar que o analista tenha uma neutralidade em seu trabalho, pois a mera vontade de pesquisar e de selecionar temas e objetivos para esse fim influenciam na pesquisa

mesmo antes de ela começar formalmente. Isso porque a investigação inclui os locais ou papéis ocupados, que se buscam ocupar ou que lhe são designados pelo coletivo. Tal análise apresenta o potencial de romper com os limites entre sujeito conhecedor e objeto conhecido, como escrito pelos autores:

Um trabalho voltado para as implicações do analista — implicações com o campo de trabalho, com o tipo de discurso escolhido, com um eventual grupo de pesquisa, enfim, com tudo aquilo que responderá pelas conclusões a que chega a pesquisa e cuja responsabilidade se deve atribuir (ao menos parcialmente) ao analista. (DEUSDARÁ; ROCHA, 2021, p. 118)

Por isso, a implicação é tão cara ao processo de ir a fundo na pesquisa, analisar as instituições em jogo capacita um aprofundar sem igual no objeto estudado. Ao discutir e esclarecer em sua pesquisa como o autor se liga a ela, as reflexões abordadas são geradas com leveza por conta de a responsabilidade do analista estar clara em seu trabalho para ele e para os leitores. Como não poderia ser diferente, são dispostas implicações no próximo capítulo desta dissertação. E, então, o ato de pesquisar e reportar sobre esse contínuo de produção não é engessado, inclusive vai contra modelos prontos em que se inserem dados para serem processados e analisados. É necessário se atentar para excessivas rotulações, pois não há uma estabilidade ou uma realidade nos conflitos institucionais.

A definição de Deusdará e Rocha quanto ao termo “discurso” se assemelha à dada por Maingueneau, o qual afirma que o discurso ou a prática discursiva se referem a uma produção simultânea de textos e de uma comunidade discursiva. No livro *Novas Tendências em Análise do Discurso* de 1997, Dominique Maingueneau aborda novas tendências em análise do discurso, entre elas está a comunidade discursiva. Por comunidade discursiva, o autor delimita o grupo ou a organização de grupos em cujos interiores são gerados os textos. Essa noção de comunidade discursiva remete aos grupos enquanto instituições e relações entre agentes e “a tudo que tais grupos implicam no plano da organização material e modos de vida”, expressa o pesquisador (1997, p. 56). Os grupos visados são aqueles os quais existem somente pela enunciação e na enunciação, na gestão destes textos produzidos.

Feitas tais considerações em torno dessas questões teóricas, então podemos considerar os participantes de *The Circle* EUA (2020) como componentes chave, como membros de uma comunidade discursiva, da comunidade que fabrica, que constrói a série, o desenrolar das realidades de quem ali está sendo gravado na íntegra. Somente por meio de suas palavras, de sua produção verbal, os jogadores avançam em direção a maior participação no conteúdo distribuído como entretenimento, à fama pela exposição internacional e ao prêmio financeiro

almejado. Seus dias de gravação são sustentados pela produção do programa, a qual paga pela estadia e pela comida dos competidores em um prédio.

Portanto, as vivências desta comunidade discursiva, junto à experiência de as pessoas se tornarem personagens da televisão, estão submetidas a regras e ambientações manipuladas, criadas pelos produtores responsáveis pela série distribuída mundialmente. Nesse sentido, os indivíduos selecionados para interagir na rede social *Circle* e tornar interessante a primeira temporada de *The Circle* EUA estão, por livre iniciativa, assujeitados a dinâmicas e organizações materiais de uma empresa interessada em lucrar com a audiência de seus dias e suas produções discursivas — responsáveis estas por pavimentar, desbravar e inventar os episódios. Afinal, um programa de realidade não pode existir sem pessoas que vivam sob condições impostas a fim de gerar um conteúdo audiovisual editado para entreter um público.

Algo de fato interessante e inovador é como as condições de gravação dos episódios isolaram os personagens de maneira a eliminar qualquer outra construção de relações sociais que não se pautasse exclusivamente na linguagem. O impedimento de ver, ouvir e sentir os integrantes dessa comunidade discursiva enquanto ela acontecia e moldava seus acontecimentos retirava da interpretação alheia, do julgamento do que era dito aspectos como: voz, aparência física, trejeitos, roupas, postura, e assim por diante. Somente as mensagens escritas e as imagens previamente selecionadas por cada participante estavam passíveis de serem acessadas a fim de respaldar toda a construção de identidade e de personalidade alheia, além das alianças e amizades, desconfianças e inimizades.

No próximo capítulo, consta uma análise das implicações da autora com esta dissertação, desde as implicações com o tema selecionado para pesquisa quanto com a própria conclusão de um mestrado. Também no capítulo a seguir, há aproximações em direção a possíveis formações discursivas retiradas de dois momentos diferentes da série. Tais aproximações permitem entender melhor o posicionamento de alguns dos competidores da primeira temporada de *The Circle* EUA (2020).

3 ANÁLISE DE IMPLICAÇÕES E DE FORMAÇÕES DISCURSIVAS

Conforme mencionado no capítulo anterior, no livro *Análise cartográfica do discurso* de Bruno Deusdará e Décio Rocha (2021), há o entendimento e a exposição de que cabe um procedimento de analisar as implicações de quem pesquisa a fim de que haja um aprofundamento da pesquisa em si. Isto é, colocar sob análise cuidadosa os envolvimento do pesquisador com seu objeto de pesquisa faz parte de um processo amplo. Por implicação, entende-se uma decisão inconsciente de se ligar a um processo de trabalho. As instituições presentes no tema desta pesquisa são as próprias relações sociais, as redes sociais, a televisão, as séries, os *reality shows*, a competitividade e o neoliberalismo. Quanto à conclusão de um mestrado, as entidades abstratas, ou instituições, que se fazem presentes são o saber universitário, a construção de carreira e a finalização de um projeto.

No que diz respeito a relações sociais, a ligação com esse tópico costuma ser de interesse geral da sociedade como um todo, uma vez que a humanidade depende de laços ou vínculos com pessoas de diferentes tipos e origens a fim de prosperar socialmente e, por vezes, profissionalmente. Existem momentos em que um pedestre mais jovem pode ajudar alguém da terceira idade a atravessar a rua, por exemplo, o que gera um vínculo rápido ao mesmo tempo em que há uma sensação de segurança. Ainda assim, há inúmeras maneiras de se formar e se aprofundar ligações com outrem. Ao ilustrar como são estabelecidas conexões significativas e produtivas, abre-se caminho para que um número maior de indivíduos possa se relacionar com demais grupos sociais de forma a conquistar informações privilegiadas. Ou seja, um gesto de comunicar a alguém a existência de uma abertura de emprego na empresa de um conhecido ou na própria empresa é vista como uma relação produtiva, bem-sucedida pela sociedade em que vivemos. No caso da escrita desta dissertação, existe uma curiosidade de como tais etapas abrem para os participantes do programa novas possibilidades de não só se relacionar com diversos indivíduos, como também de seguir na competição em busca do dinheiro que possam ganhar com o prêmio. Por isso, as dinâmicas de relações sociais são de fundamental importância em nossa abordagem teórico-analítica — que podem ser feitas inteira ou parcialmente por meio de mensagens de texto, como propõe a série em questão.

As redes sociais, como afirmado anteriormente na introdução e no primeiro capítulo, representam uma porta de entrada para sediar conversas, interações e dados sobre seus usuários. Essas plataformas disponíveis na maioria dos países e aparelhos eletrônicos têm se mostrado eficientes terrenos para a comunicação entre conhecidos, desconhecidos e empresas.

Atualmente, quem não possui acesso, conhecimento ou quem simplesmente não utiliza quaisquer desses serviços comunicativos é considerado quase um fantasma, é um eremita para a sociedade. Além de informações sobre a vida de cada um, são transmitidas notícias de jornais consolidados no mercado impresso por meio de perfis oficiais e também os postos de saúde onde pode ser feita a vacinação são divulgados pelas prefeituras em redes sociais. Por conta de tais fatores, é prudente que se façam mais estudos, como este mesmo, sobre essa vida em rede disponível a qualquer pessoa com acesso à conexão de internet. Assim, a proposta de estudar acerca das redes sociais se tornou um passo considerado importante para esta autora que aqui disserta justamente por causa de sua rápida e massificada presença no cotidiano.

A televisão, por sua vez, é uma instituição ampla e diversa a qual dialoga com tantos gêneros, tantos públicos e tantas realidades quanto existentes. Uma visão viabilizada por uma pesquisa de um programa veiculado através dessa entidade pode beneficiar espectadores, produtores e a população em geral. A intenção por trás de um estudo dessa instituição se vê na vontade de melhor compreender duas frentes: as forças que agem em prol de um conteúdo audiovisual verdadeiramente alimentado por um grupo de indivíduos não famosos nos chamados *reality shows* ou programas de realidade programada; e o apelo de observar gravações de pessoas se conhecendo e se auto eliminando na tentativa de alcançar um prêmio em dinheiro e reconhecimento perante os espectadores espalhados em diferentes países.

Os programas seriados, dispostos em temporadas e episódios, são um chamariz para manter o público engajado em e entretido por um canal ou serviço de *streaming* durante uma quantidade maior do que a de um filme. As séries também se caracterizam por poder exibir tramas com personagens mais bem desenvolvidos, já que dispõem de mais tempo na tela e de uma maior liberdade roteirística. Inclusive, a forma de recortar e exibir falas dispersas é imbuída de estratégias da produção audiovisual. Dessa maneira, estudar esse tipo de programa permite um desdobramento e um aprofundamento dos personagens ou participantes e de suas relações, as quais são um enfoque deveras interessante de se escolher, conforme explicitado anteriormente.

Dentre os gêneros de série, os *reality show*, ou as realidades programadas, representam um rico material de situações e cenários realmente intrigantes. O agir coletivo diante de câmeras, microfones, prospectos de fama e de adquirir bens materiais consiste em um estudo da própria condição humana quanto à ganância e o quão ela pode afetar possíveis mudanças de personalidade e caráter. Diferentemente de uma porção dos espectadores de *reality show*, a pesquisadora desta dissertação não se interessava por esse tipo de programa e muito menos pelas brigas ou fofocas geradas e amplamente divulgadas entre seus participantes. O ponto

que transformou essa falta de interesse foi justamente o isolamento de pessoas que somente se relacionariam através de uma rede social. E, como algumas características estavam já isoladas para alavancar uma pesquisa linguageira, era também instigante pensar nos cenários que poderiam levar a sociedade àquele extremo. Alguns meses depois da série, a qual foi disponibilizada toda em janeiro de 2020, os países e seus governos pediram por isolamento social por conta da pandemia do coronavírus. A situação enfatizou o interesse geral de jovens não só por mais momentos dessa série, como também se dariam relações futuras, para as vidas de muitos que precisaram se digitalizar e interagir com outras pessoas por meio da internet.

A competitividade presente nessa espécie de entretenimento se deve também ao desejo de sair com a companhia de fama, oportunidades várias e premiações financeiras do programa. Competir é algo não só da espécie humana, mas de todo o reino animal, por isso, é uma coisa que desperta, que gera, muita curiosidade. Logo, a pretensão se volta a investigar esse traço por sua ligação com a própria vida como a entendemos enquanto sociedade, todos os povos que passaram pelo nosso planeta têm alguma ou algumas competições supervalorizadas. No caso estudado aqui, de realidades programadas e distribuídas em episódios audiovisuais abertos a um público, a competitividade e a chance de criar rivalidades estão imbuídas já na ideia de haver um ou mais julgamentos internos ou externos, que levarão a uma compensação qualquer por quem for mais bem avaliado.

O neoliberalismo se faz embrenhar na criação, na produção e na circulação de séries desse estilo, em que há uma possibilidade concreta de se conquistar um poderio econômico grande de maneira repentina. E tende a acentuar as recompensas de um em detrimento de outros, levando competições a abrir separações entre melhor e pior. Ao escolher estudar como a doutrina neoliberalista se mistura com um produto de entretenimento, expande-se a compreensão da forma com que essa doutrina vai se inserindo em cada aspecto do dia a dia de pessoas, estando onde elas menos esperam e a todo momento procurando cativar seu interesse. Isto é, com o neoliberalismo presente no capitalismo atual, a competitividade tende a aparecer de forma mais acentuada, criando abismos entre os competidores.

Retomando às considerações do ativista político e linguista Chomsky em seu livro *O lucro ou as pessoas*, de 2002, o autor diversas vezes escreve sobre uma diferença de tratamento do governo dos Estados Unidos da América com a população rica e com a população pobre. Em determinado momento, Chomsky revela que o arquiteto da constituição do país norte-americano pensa “que o governo deve proteger os direitos das pessoas em geral, mas também proporcionar garantias adicionais e especiais para os direitos de uma classe de pessoas, a dos detentores de propriedade” (p. 25, 2002). Sendo as leis pautadas nesse

princípio, os cidadãos menos avantajados financeiramente e sem terrenos ou apartamentos permanecem desprotegidos e em constante desvantagem. Pela falta de pertences imobiliários, os direitos presentes nas leis nacionais não bastam para os igualar a proprietários de imóveis ou terras. E isso firma uma competitividade tão exacerbada que isola quem não tem condições monetárias de arcar com os custos de bens próprios como apartamento, terra ou casa.

Todos esses atributos fazem parte da primeira temporada de *The Circle* EUA (2020), estão sendo postos em prática e atuando em conjunto em cada episódio, em cada interação. Portanto, a série se mostra como um tópico de estudo e de conversa recheado de possibilidades enriquecedoras de aprender. A curiosidade humana pode, então, clamar por este objeto para melhor compreender a sociedade atual e a sua internacionalização global, ainda com referências em estudos científicos, como os autores mencionados.

O saber universitário representa uma instância bem específica do conhecimento humano, capaz de dialogar com várias áreas científicas e de legitimar vivências e questões que fogem ao padrão. Ainda, este saber confere maior grau de experiência teórica e prática à pesquisadora, a seu orientador e à comunidade científico-acadêmica, pois novos ângulos são estudados em relação a temas sociais, históricos e, principalmente, linguageiros. Sendo assim e sendo a exploradora em questão interessada no ganho de saberes e de sabedorias, esta é uma das implicações de maior relevância e apego.

Nessa direção, aqui se dá um passo em prol da construção de uma carreira. Carreira aqui é entendida como as etapas sequenciais de uma profissão, a licenciatura em letras forma professores, o que foi feito pela autora anteriormente ao mestrado, em outra universidade. E os professores devem se manter atualizados e estudando a fim de estabelecer mais trocas com estudantes de diversas faixas etárias e com um conteúdo linguageiro mais próximo de como as pessoas falam e escrevem. E porque se espera que os professores também notem e se adaptem a turmas diferentes, eles devem compreender os passos de uma carreira e as relações de seus alunos entre si e com os seus futuros profissionais.

Quanto à finalização de um projeto, buscar conclusões de seus planos é importante para a sociedade e para uma formação acadêmica. Em termos de pesquisa, os assuntos e conceitos podem interagir em pensamento por mais tempo além do previsto para a titulação individual. Contudo, uma dissertação de mestrado precisa colocar questões diante da hipótese que sustenta o estudo, questões que estão baseadas na ciência estudada. Por isso, em termos de linguagem, há uma direção e uma interpretação apontadas como centrais no presente trabalho.

Depois de analisadas as implicações e a ligação pessoal com os temas desta dissertação, voltemos ao cerne da questão, à pesquisa em si. Há vislumbres de formações discursivas importantes para a primeira temporada de *The Circle* EUA (2020). Como explicado no capítulo anterior, a noção de formação discursiva aqui defendida segue a linha da pesquisadora Eni Orlandi (2015), em que cada formação discursiva pode ser identificada por analistas de discurso a partir de expressões linguísticas repetidas e estabilizadas socialmente. Por isso, a fim de melhor compreender a presença marcante e marcada de diferentes orientações sexuais na sociedade, um estudo conduzido por Hélio Arthur Reis Irigaray, no livro *O Social em Questão 20* (2009), revela haver ainda muita violência direcionada a homossexuais e bissexuais. Inclusive, boa parte desses atos criminosos e lgbtfóbicos costumam ser mascarados como situações humorísticas. A pesquisa de Irigaray (2009) demonstrou que, mesmo havendo legislações contra essas discriminações, os espaços corporativos permanecem com políticas permissivas e/ou não punitivas em relação a atitudes, ações e pronunciamentos preconceituosos de seus funcionários.

De acordo com sua pesquisa, as empresas costumam possuir alguma política de acolhimento quanto à diversidade de sexualidade dos funcionários. Contudo, não são poucos os empregados que omitem parte de sua vida e alteram comportamentos por conta do medo de represálias, pois há “assimetria entre o dito e a prática, bem como a certeza de que a cultura machista brasileira sobrepõe-se” (IRIGARAY, 2009, p. 106). Facilmente se deduz que essa cultura machista não é exclusivamente brasileira, mas sim mundial, por isso, o medo de se expor e, conseqüentemente, sofrer por conta do preconceito alheio afeta a vida das pessoas cuja orientação sexual não corresponde ao padrão esperado, à heterossexualidade. Inclusive, a essa expectativa social na qual a sociedade preconiza que haja efetivamente uma maioria de heterossexuais e que a diversidade ainda causa uma grande surpresa em alguns casos ou cenários se dá o nome de heteronormatividade. Esse conceito de heteronormatividade não deixa de ser uma violência social e histórica responsável por isolar e camuflar as pessoas enquadradas na comunidade LGBT ou os não heterossexuais.

No programa *The Circle* EUA (2020), como em qualquer camada ou estrato da sociedade, há a presença de pessoas com diversas orientações sexuais e também provenientes de diferentes circunstâncias socioeconômicas. A seguir, apresento uma conversa transcrita que aconteceu durante o terceiro episódio entre os participantes Joey e Chris. Os grifos são meus, feitos por serem úteis para a análise, pois constroem um crescente de significados e sentidos. Há logo abaixo da transcrição, uma tradução também feita por mim com o intuito de facilitar o entendimento, os elementos equivalentes tiveram seus sublinhados mantidos.

Joey: if we partied together, we would be a dangerous combination. Can you say wingman for life?
 Chris: wingman? I was hoping more like “the man”
 Joey: #thebromanceisrealbaby
 Chris: what’s also real is that our two influencers just lost their blue checks
 Joey: the kings have finally been dethroned
 Chris: honey are you ready to join me on the throne? lol
 Joey: bro I would be happy to be the king to your queen hahahahaha
 Chris: #seeyouonthethrone

Joey: se festejássemos juntos, nós seríamos uma combinação perigosa. Você pode dizer braço direito pra vida?
 Chris: braço direito? Eu estava esperando mais tipo “meu homem”
 Joey: #airmandadeérealcara
 Chris: o que também é real é que nossos dois influenciadores acabaram de perder suas marcas azuis
 Joey: os reis foram finalmente destronados
 Chris: querido você está pronto pra se juntar a mim no trono? kkkk
 Joey: cara eu ficaria feliz de ser o rei pra sua rainha hahahahaha
 Chris: #tevejonotrono

Nesse trecho, vemos como a construção da relação dos participantes Joey e Chris se faz por meio do desejo de status, da força capitalista de dominação, de obterem poder. Na sequência da conversa, são mencionados reis e um trono, porém Joey e Chris não estão falando de uma monarquia, mas sim do programa do qual participam, a primeira temporada da série *The Circle* EUA (2020).

Em apenas oito linhas de trocas de mensagens, trazendo essas considerações para a análise de discurso materialista, identifica-se a primeira formação discursiva desta dissertação com o desejo de ascensão social equiparado à monarquia. Nesse diálogo, há evidência do desejo de pertencerem, mesmo que temporariamente, a uma classe social acima (aos governantes do *Circle*) que possuiriam a responsabilidade de eliminar um perfil da disputa e seriam exibidos como símbolos do poder concentrado.

Chris acabou se aproveitando de uma oportunidade, uma brecha, para pedir que Joey fosse seu homem, com uma conotação romântica, após Joey falar que Chris seria um ótimo braço direito, expressão cuja materialidade na língua inglesa costuma entender com o efeito de sentido sendo correspondente a uma espécie de cupido, alguém que irá ajudar a encontrar potenciais parceiros românticos. E Joey não reage de maneira discriminatória, como se poderia esperar de alguém heterossexual, pelo contrário, ele reafirma uma amizade forte com um elo profundo entre os dois, como se partilhassem laços sanguíneos. Em inglês, o termo “*bromance*” apresenta uma materialidade distinta e importante da tradução “*irmandade*”, pois

junta os termos “brother” e “romance”. “Brother” traduzido literalmente para o português seria irmão do gênero masculino, já a expressão completa “*bromance*”, como retirado de um dicionário *online*, é usada como gíria “para designar um amigo muito próximo que é visto mesmo como um irmão” (7GRAUS, 2022).

Outra evidência essencial travada nessa troca de mensagens consiste nas referências a categorias sociais várias, finalizando a conversa com intenções monárquicas. A fim de elaborar sobre seus desejos de ganhar poder dentro do programa de realidade ao virar influenciadores, eles equiparam essa posição social a reis e rainhas. Por conta desses fatores, foi identificada nessas oito linhas transcritas um indício da formação discursiva 1, em que se manifesta o desejo de ascensão social com um nível de poder e *status* equiparado à monarquia. Num certo espaço de tempo, os influenciadores, cujas tarefas e representatividade eram rotativas, pertenciam a uma classe social acima, seriam os governantes do *Circle*. Junto ao título e ao reconhecimento de popularidade, era concedida a responsabilidade de eliminar um outro perfil da disputa e eram exibidos como símbolos do poder concentrado.

Em uma conversa posterior, pode-se observar a presença de mais formações discursivas. No quarto episódio, há a entrada de um novo perfil na rede social *Circle*, que deveria se reunir em uma conversa de grupo com três outros concorrentes para levar um destes para um jantar romântico ao final. Esse usuário recém adicionado se chama Adam e pertence a um homem chamado Alex. Uma importante conversa decorrente dessas decisões iniciais tomadas por Adam ocorre entre quem não foi chamado para a conversa virtual, os usuários denominados como: Shubham, Joey, Chris e Miranda. São três perfis masculinos e um feminino. Abaixo há o recorte desse trecho em inglês e, em seguida, uma tradução em português feita por mim. A transcrição completa está no anexo A e as traduções de cada trecho estão no anexo B.

Shubby: guys, we're not in the Adam group chat, we're the four he didn't pick
 Joey: who wants to have dinner with Adam and get to know him when you can spend time with people you already love? #loyal
 Joey: let's have our own dinner, Miranda is bringing the cake, Shubby's got the booze, Chris has got the music and Uncle Joey's picking up the tab ☐
 Joey: who says we block Adam and get his dog Zipper to take his place? ☐
 Chris: now now now children y'all stop being mean #spreadlovelikebutter
 Chris: I wonder what they are all talking about? What do you think it can be?
 Miranda: @ Chris, the girls are probably drooling over Adam
 Joey: they're probably tearing each other apart like savages
 Chris: @ Joey, I trust my girls #they'renotthirsty

Joey: maybe so, but Adam looks mighty dehydrated, my friend

Shubham: cara, nós não estamos no chat grupal com o Adam, somos os quatro que ele não escolheu

Joey: quem quer jantar com Adam e conhecer ele quando se pode passar tempo com pessoas que já se ama? #leal

Joey: vamos fazer nosso próprio jantar, Chris fica encarregado da música e o tio Joey paga pelas bebidas e comidas ☹️ (emoji chorando de rir)

Joey: que tal se nós bloquearmos Adam e botar o cachorro dele Zipper em seu lugar? 🙄 (emoji piscando um olho e com a língua para fora)

Chris: agora agora agora crianças vocês todos parem de ser malvados #espalharamorcomomanteiga

Chris: eu imagino sobre o quê eles todos estão falando? O quê vocês acham que pode ser?

Miranda: @Chris, as meninas provavelmente estão babando pelo Adam

Joey: elas provavelmente estão destruindo umas às outras como selvagens

Chris: Joey, eu confio nas minhas meninas #elasnãoestãosedentas

Joey: talvez, mas o Adam parece grandiosamente desidratado, meu amigo

Shubham introduz a conversação ressaltando o fato de aquele grupo a quem se dirige poder ser definido como todos os que não foram selecionados pelo novo jogador, pelo novo integrante do programa. Logo após esse comentário, Joey complementa, tentando agregar um efeito de sentido positivo a essa ocasião, tentando levar os demais a conclusão de que vale mais a pena, de que seria melhor conversar com pessoas cuja afeição é certa, por quem nutre já sentimentos de amor. Assim, intui-se que ainda haja uma lealdade e um conservadorismo, característicos da formação discursiva discutida anteriormente, uma vez que o desejo por poder concentrado ou monárquico pressupõe uma separação social com certo menosprezo por quem está do outro lado. Ao tomar decisões não democráticas, há necessariamente uma exclusão às vozes de outros grupos da sociedade. Nessa conjuntura, a fala de Joey estaria discriminando novos contatos, relações ainda não construídas com desconhecidos.

Após esse centralismo, esse discurso excludente, Chris busca uma mudança de perspectiva, marcada pela expressão traduzida como “agora agora agora”. A opção de tradução de “now now now” por “agora agora agora” seguiu a literalidade da correspondência entre as palavras mais próximas de usos em cada uma das línguas. Ao mesmo tempo, foi buscada essa função de prestar atenção no que ele, Chris, pretende falar a seguir, assegurando efeitos de sentido capazes de potencializar o foco e de introduzir um novo ângulo de pensamento. E é assim que se abre o caminho para a entrada de uma segunda formação discursiva na conversa. Além disso, por meio do uso vocabular de “crianças” em seguida a essa introdução, percebe-se que a segregação excludente de desconhecidos somente pelo fato de não se ter tido contato com eles é interpretada de forma imatura, efeito de sentido da fala

de Joey em Chris se equipararia a uma atitude mal-vista em adultos. Com sua *hashtag*, “espalhar amor como manteiga”, Chris marca o vestígio da formação discursiva 2 de maneira a não só levar o grupo em direção a uma inclusão social, como também a clamar por uma abertura maior ao desconhecido e por amor ao próximo.

Considerando um possível histórico de pessoas e situações preconceituosas, essa vontade de incluir outros aqui demonstrada pode ser uma resposta, uma reação, à homofobia discriminatória da sociedade. Já a presença de um discurso religioso destrinchada de sua expressão idiomática é caracterizada por um mandamento bíblico de estender amor ao próximo. No senso comum, a religiosidade se estabelece socialmente como recurso aliado à aceitação de grupos minoritários e também pode ser explicada por Chris se identificar durante o desenrolar de demais episódios da série como cristão.

A troca entre os usuários da rede social continua com uma pergunta de Chris sobre possíveis assuntos os quais estariam sendo abordados na conversa para que não foram escolhidos. E Miranda responde de forma a emergir uma visão de uma terceira formação discursiva, marcada dessa vez pelo machismo ao assumir que três perfis do gênero feminino com a entrada de um do gênero masculino tinham grande probabilidade de estarem “babando pelo Adam”. Segundo Irigaray (2009, p. 105), “se as organizações são o braço direito do sistema, a hegemonia masculina é sua mais poderosa arma, instrumento de tortura e vigilância, capaz de transformá-las num panóptico”. Com base nessa colocação, deduz-se que a manutenção do poder do sistema capitalista ou neoliberalista se faz com a ajuda de empresas, dentro das quais não há interesse real de coibir discriminação por gênero ou orientação sexual.

Essa formação discursiva é, assim, reforçada por Joey, quem prevê até uma selvageria destrutiva entre as usuárias as quais disputariam pela atenção masculina. Mais uma vez, Chris continua na contramão do que é dito pelos outros e responde a essa hegemonia masculina retornando à segunda formação discursiva, afirmando dessa vez uma confiança nas relações estabelecidas com os perfis que conversavam com o recém-chegado participante. E seu comentário expresso na *hashtag* “elas não estão sedentas” possibilita a apreensão do efeito de sentido de que as usuárias a quem se refere não estarem desesperadas por uma atenção do gênero oposto, por somente enxergarem homens como potenciais parceiros românticos — como o machismo presume, de acordo com o senso comum. Dessa maneira, a formação discursiva a que Chris volta com sua mensagem de texto demonstra novamente abertura a um grupo social marginalizado, a uma exclusão proclamada na conversa grupal transcrita e traduzida.

A frase que finaliza esse trecho é de Joey, buscando um efeito de sentido capaz de suavizar sua segregação machista anterior, principalmente pelo uso do termo “talvez”, indicando dúvida ou incerteza. Isto é, a partir da inserção pela segunda vez de uma formação discursiva mais inclusiva por Chris, o perfil Joey procura um posicionamento menos excludente, de maneira a transparecer uma possibilidade de se abrir a grupos sociais distintos e a novidades, como no caso de uma proposta de estender amor ao próximo.

Nas duas conversas exibidas acima e analisadas quanto à formação discursiva, constata-se que existem pelo menos três diferentes formações discursivas. Ou seja, de acordo com os estudos de Orlandi (2012), cada formação discursiva delimita o que pode e o que deve ser dito pelos sujeitos, não é diferente nessas duas trocas de mensagens da primeira temporada de *The Circle* EUA (2020). Dessas três formações discursivas depreendidas por mim, há duas de caráter excludentes quanto a grupos sociais específicos: a primeira, que busca se equiparar a um poder monárquico, e a terceira, a qual preza por uma supremacia masculina em relação ao feminino. Seguindo ainda a linha de análise de discurso de Eni Orlandi, a formação ideológica gera múltiplas formações discursivas, assim, a ideologia está diante de mais de uma possível restrição no discurso e ela é considerada óbvia para esta vertente analítica.

Como escrito na memória discursiva da introdução e do primeiro capítulo, o neoliberalismo do sistema capitalista atual se faz presente na série analisada de diferentes maneiras. Uma maneira salientada é no discurso das personagens Chris, Joey e Miranda, os três apresentam discursos que favorecem camadas sociais consideradas superiores histórica e socialmente. A formação discursiva primeira, em que Joey e Chris estão inseridos, pega referências de reis e rainhas para comparar os dois perfis da rede social *Circle* correspondentes a eles, sendo os demais participantes, por conseguinte, equiparados a seus súditos. Tal comparação se assemelha ao neoliberalismo do país de origem de ambos, pois as leis dos Estados Unidos desde sua constituição buscam beneficiar proprietários, como visto anteriormente com o apoio do livro escrito por Chomsky. A referência a reis e rainhas de monarquias não acontece por acaso, eles são proprietários de terras, prédios, castelos e casas, de forma semelhante ao capitalismo neoliberalista dos EUA, monarcas se beneficiam e têm várias propriedades. Anteriormente na história mundial, os vassalos do feudalismo eram os proprietários de terra, que passavam a comandar regiões ao redor de suas moradias. Foram os mais poderosos vassalos que viraram reis de países europeus, como afirmado pelos advogados Andréia Fernandes de Almeida e Adinan Rodrigues da Silveira em seu artigo “Uma Releitura do Poder no Estado Absolutista” na revista *Legis Augustus* em 2013: “uma série de fatores foi

responsável pela desestruturação do feudalismo e a formação das monarquias nacionais, como consequente fortalecimento da autoridade do rei” (p. 70).

Na formação discursiva terceira, a qual foi identificada no discurso de Joey e Miranda, os homens heterossexuais são os privilegiados pelo machismo. As opiniões machistas negam às mulheres e aos homens não heterossexuais condições sociais e direitos iguais aos dos homens heterossexuais. Quando Miranda introduz esse conjunto restritivo em relação ao gênero feminino e a sexualidades diferentes da heterossexual e Joey corrobora com sua fala esse posicionamento, é reaberta essa ferida social e histórica no imaginário das pessoas que estão no diálogo e de quem assiste o programa. Esse efeito de sentido vindo dessas mensagens e dessa terceira formação discursiva é importante, tanto que Chris volta à formação discursiva mais inclusiva dentro da troca de mensagens exibida acima.

Dentro da exclusão presente na segunda formação discursiva e corroborando a presença neoliberal no discurso dos perfis, o livro *Neoliberalismo como gestão do sofrimento psíquico* publicado em 2021 e organizado por Vladimir Safatle, Nelson da Silva Junior e Christian Dunkler acrescenta considerações que entrelaçam o regime neoliberalista com a análise de discurso. Mais especificamente, no texto “o Brasil da barbárie à desumanização neoliberal” escrito pelo psicanalista e professor da Universidade de São Paulo, Nelson da Silva Junior, há uma importante consideração quanto ao espaço que o sistema neoliberal ocupa em discursos. Em suas palavras:

É nesse sentido que o neoliberalismo pode ser examinado como uma formação discursiva: uma concepção de governo protetor do mercado, uma concepção de ciência submetida à tecnologia e ao capital, e uma concepção de sujeito cuja liberdade depende do seu caráter associal. (p. 266)

Contudo, diferentemente do exposto acima, o neoliberalismo não foi analisado como uma formação discursiva exclusiva, tal sistema econômico estava presente no imaginário da segunda formação aqui percebida. O caráter de exclusão que gera um governo protetor e, no caso da série, gera influenciadores protetores afeta o discurso, as relações sociais e as trocas entre os perfis presentes no *Circle*. Porém, essa presença não é marcada a ponto de ser considerada uma formação discursiva única, o sistema neoliberal, ao contrário, insere-se de maneira mais sutil e, portanto, mais perigosa para quem produz e para quem consome o discurso da série.

Depois da análise de posicionamentos através dos efeitos de sentido e das formações discursivas, como explicitado pela pesquisadora Orlandi (2015), o próximo capítulo discorre

acerca das relações sociais e analisa conversas presenciais na série *The Circle* EUA (2020). Com enfoque em demais questões quanto à análise de discurso e a diferentes maneiras de se expressar — sem ser por mensagens de texto — segue esta dissertação.

4 ANÁLISE DE CAPITAL SOCIAL E COMUNIDADE DISCURSIVA EM CONVERSAS PRESENCIAIS

Paul Simon Adler e Seok Woo Kwon no artigo “Social Capital: Prospects for A New Concept”, publicado em *The Academy of Management Review* em 2002, propuseram um novo conceito, cunhando a expressão “capital social”. Segundo os próprios escritores, um crescente número de sociólogos, cientistas políticos, economistas e teóricos organizacionais invocaram um conceito de capital social em busca de respostas para suas questões e pesquisas. A fim de clarificar esse campo e utilizar uma conceitualização, eles sintetizaram as teorias de várias disciplinas e identificaram fontes, benefícios, riscos e contingências associados a esta noção. A definição que eles elaboram para o capital social é: “a boa vontade disponível a indivíduos ou grupos, sua fonte se encontra na estrutura e no conteúdo das relações sociais do participante e seus efeitos fluem da informação, da influência e da solidariedade que se fazem disponíveis a esse ator” (Adler e Kwon, 2002, p. 23²).

Com o intuito de defender essa condição de capital, são feitas comparações para verificar semelhanças e diferenças percebidas. Todos os capitais, incluindo o social, são uma habilidade ou posse a longo prazo dentro da qual podem ser investidos recursos com a expectativa futura e incerta de um fluxo de benefícios. Investir em relações externas é uma maneira de atrair e trazer potenciais ganhos a pessoas ou grupos, dando acesso à informação, ao poder e à solidariedade. As relações internas, por sua vez, desenvolvem a força de participantes coletivos e podem vir a fortalecer sua identidade e aumentar sua capacidade de ação social. Por exemplo, uma pequena empresa que procura uma aproximação de seus funcionários de setores díspares, como de recursos humanos e do financeiro, apresenta a oportunidade de gerar ideias para criar ou atuar em eventos de caridade ou fomento de verbas — o que gera, também, publicidade. Na primeira temporada de *The Circle* EUA (2020), as relações externas não podem ser pensadas por uma falta de divulgação sobre como os candidatos foram selecionados, o que também mudaria o foco desta pesquisa. Já as relações internas, são essenciais para o programa, construído com momentos recortados e editados das mensagens e jogos que acontecem mediante textos escritos e exibidos em telas para os

² O trecho correspondente no original é: “social capital is the goodwill available to individuals or groups. Its source lies in the structure and content of the actor's social relations. Its effects flow from the information, influence, and solidarity it makes available to the actor”

participantes. Também há conversas ao vivo com cada pessoa eliminada que tem a chance de encontrar apenas um competidor antes de sair definitivamente. Para o público, há, além das telas filmadas nos apartamentos dos jogadores, imagens e sons deles gravados, e uma narração junto a comentários da apresentadora Michelle. Contudo, o mais importante realmente são as palavras transmitidas entre um perfil e outro, perfil porque cada participante da interação dentro da rede social *Circle* seleciona sua imagem, seu nome e sua descrição pensando em seus objetivos. As relações internas não funcionam como em uma empresa, mas como uma “comunidade discursiva”. Essa noção de Maingueneau (1997), previamente explicada, diz respeito ao grupo dentro do qual são gerados textos e às suas relações, organizações materiais e seus modos de vida.

Ainda de acordo com os autores Adler e Kwon, de forma similar a distintos capitais, o capital social é apropriável e passível de conversão, assim como o capital físico. Como o uso de dinheiro, pessoas “podem aumentar seu capital social e, assim, ganhar benefícios no formato de acesso superior a informação, poder e solidariedade” (Adler e Kwon, 2002, p. 21³). A rede de relações do participante individual ou grupal é apropriável no sentido de laços de amizade os quais podem ser usados para distintos propósitos, por exemplo, para reunir informações ou conselhos sobre eletrodomésticos e empregos. Há também a possibilidade de converter o capital social para outras maneiras de capital quando se faz uso das vantagens econômicas de um posicionamento em uma rede de relacionamentos ao usufruir de um apartamento pouco usado em outra cidade, por instância.

Comparando dentre outros capitais, o capital econômico seria o mais líquido, o mais fácil e prontamente convertível em capitais culturais, humanos e sociais. Porém, no caso da série *The Circle* EUA (2020), é um capital que pode levar a dois possíveis prêmios: de cem mil dólares para quem ganhar, sendo o mais votado dos próprios participantes e de dez mil dólares para quem mais agrada ao público espectador. A apropriação é mostrada ao usar uma informação e vinda de fotos e dinâmicas de grupo para justificar uma seletividade, uma exclusão. No capítulo anterior foi vista uma conversa na qual o perfil Adam é julgado por sua aparência, seu animal de estimação e sua escolha de pessoas para interagir. E uma das conversões foi Joey não ter sido eliminado em nenhuma das quatro oportunidades em que ele não foi um influenciador antes da decisão final. Aqui estão os perfis que estavam no topo das avaliações e poderiam ter eliminado Joey, mas escolheram outro perfil para retirar da disputa:

³ O trecho correspondente no original é: “can augment their social capital and thereby gain benefits in the form of superior access to information, power, and solidarity”.

Sammie e Antonio; Chris e Shubham; Shubham e Rebecca; Rebecca e Shubham. Uma evidência da proteção que Joey e Rebecca mantêm um com o outro acontece no episódio dez em que os dois perfis conversam a dois por mensagem e Joey afirma que ele é o garoto de Shubham e a Rebecca é a garota de Shubham — como pode ser verificado no anexo A.

Como demais formas de capital, entende-se que o capital social pode substituir ou complementar outros recursos, ainda conforme afirmam os autores Adler e Kwon. Enquanto substituto, pessoas ou grupos participantes têm a capacidade de compensar a falta de recursos financeiros por conta de conexões superiores, como ser amigo de um dono de empresa de bicicletas e obter manutenções gratuitas em uma peça adquirida. Segundo os autores, é mais comum que o capital social complemente outros capitais, melhorando a eficiência econômica ao reduzir custos de transação, por exemplo. Em relação à série estudada, o capital social pode agregar qualitativamente, ajudando a permanência no programa, pois o risco de ser mal avaliado é diminuído por conta de alianças estratégicas, as quais estão familiarizadas com uma certa estrutura e presença de pessoas.

Na série, o amigo mais próximo de Joey desde o início da temporada, Shubham, teve certos privilégios estendidos em momentos-chave e não só a ele em si, mas a quem ele considerava com estima. Shubham era muito amigo do perfil Rebecca, considerava-a uma irmã, e, por isso, Joey decidiu que seria melhor salvá-la da eliminação em vez de salvar quem o próprio Joey gostava mais, o perfil Miranda. Joey e Miranda vinham tendo conversas profundas no decorrer dos episódios, além de conversas leves e divertidas, o que mostrava que eles estavam com interações fluidas e com mais intimidade. Uma evidência dos dois se divertindo juntos de maneira positiva é mostrada no capítulo anterior, oportunidade na qual Joey e Miranda são os únicos em uma conversa com outros dois perfis a concordar que as mulheres restantes estariam encantadas pelo homem que acabara de entrar na competição.

Nas palavras traduzidas de Adler e Kwon, “o capital social precisa de manutenção. Ligações sociais precisam ser periodicamente renovadas e reconfirmadas, do contrário elas perdem eficácia” (2002, p. 22⁴⁴). Uma maneira que Joey e Shubham encontraram de reforçar sua ligação foi identificar pessoas de quem suspeitavam. Isto é, com possibilidades anunciadas de terem pessoas se passando por outras, atuando como *catfish* com imagens, informações ou personalidade distantes do eu, os dois costumavam trocar ideias sobre como deveriam identificar esses concorrentes suspeitos. Como todo e qualquer participante durante o programa só tinha acesso ao perfil de cada um e a conversas por mensagens de texto em

⁴ O trecho no original é “social capital needs maintenance. Social bonds have to be periodically renewed and reconfirmed or else they lose efficacy”.

grupo ou pares, não havia certezas categóricas a menos que alguém escorregasse em sua própria narrativa de atuação.

Alguns dos riscos apontados por Adler e Kwon são gerados justamente pelo compartilhamento em diferentes graus de obrigações comunitárias de ajudar uns aos outros, particularmente frente a redes rivais de grupos comunitários. Essa rivalidade pode estimular esforço e empreendimento, porém existe o risco de reforçar a dominação de determinado grupo em detrimento de outros. Por exemplo, na primeira temporada de *The Circle* EUA (2020), os cinco finalistas que tiveram a chance de ganhar os cem mil dólares são participantes que começaram juntos no primeiro dia de gravação do programa. Esse aumento da dominação de um grupo acontece às vezes por meio da eliminação da circulação de informações consideradas irrelevantes que foram adquiridas por esse grupo. Outro risco proveniente de obrigações para com o grupo é perder oportunidades de colaboração entre pessoas ou grupos de diferentes rivalidades. Na série de *reality show*, tal risco acontece com os perfis que entram na competição após um perfil ser bloqueado. Dessa maneira, os perfis novos não podem contribuir muito para a comunidade discursiva por terem tempo e controle reduzido nas avaliações e nas decisões de bloqueio.

No oitavo episódio, os influenciadores foram Joey e Shubham e, com essa posição de poder dentro da rede social *Circle*, eles deveriam eliminar um outro perfil da disputa pelo prêmio de cem mil dólares. Essa eliminação foi um tanto diferente do habitual: Joey e Shubham tiveram de cada um escolher salvar dois perfis e o perfil de Miranda não estava entre os quatro selecionados, por isso, o perfil Miranda foi eliminado. A seguir, deixaram a pessoa por trás do perfil Miranda, que era ela própria, escolher um participante para conhecer pessoalmente. Ela foi até o apartamento que Joey habitou durante as gravações da temporada de *The Circle* EUA (2020), assim, o futuro ganhador e a eliminada da ocasião puderam ter uma conversa oral e presencial. Abaixo há um trecho do diálogo em inglês que está presente no VIII episódio e, logo depois, uma tradução em português feita por mim. No anexo A, o diálogo está completo e com sua correspondente tradução, já no anexo B junto a demais traduções usadas na dissertação. A transcrição foi feita com base nas convenções disponíveis e explicadas em um artigo de Gago (2002), essas convenções constam no anexo C.

Joey: so let me ask you, where do we go from here?

Miranda: where do we go from here?

Joey: yeah

Miranda: I go home, and I talk to you when I get home, and you win a hundred grand, and you take me out on

a really nice date
 Joey: oh my god, if I win
 Miranda: hhh
 Joey: do you know [the date we're going?
 Miranda: [you will win, and when you win
 Joey: if it [happens, it happens, if it doesn't it doesn't
 Miranda: [when when
 Joey: I met you, I'm happy
 Miranda: yeah, it's good, you knew I was real, that's all that matters
 Joey: you knew I was real
 Miranda: of course
 Joey: now, let me ask you, I'm always a complete gentleman, but I am crazy attracted to you
 Miranda: hhh just get out of here
 Joey: is there any chance you would wanna give me a goodbye kiss?
 Miranda: I would love to
 Joey: just one, [because I'm a gentleman
 Miranda: [just one
 Joey: and there is no one watching
 ((they kiss))
 Miranda: win it, you got a little makeup on your lip ((she starts rubbing his lip with her fingers))
 Joey: I like makeup, it's (all good)
 Miranda: I don't wear it often, but I had to for you
 Joey: god, can I walk you to the door?
 Miranda: please do ((they get up))
 ((at the door))
 Joey: I'm devastated right now
 Miranda: I know, that's okay
 Joey: please don't cry [cause I
 Miranda: I'm not gonna cry, you're gonna cry
 Joey: I'm not gonna cry, I'm a man who doesn't cry, like man don't do, I cry [over everything
 Miranda: it's okay to cry once I leave, but hold it in until then
 Joey: does it have to end now?
 Miranda: I know, I think it does, but you got this, I really do believe in you and I know you're gonna win, like I see it, I promise, keep that head up, you [got this, it was nice to meet you
 Joey: [I promise} it was so nice to [meet you and I look forward to that day, I'm telling you, it's gonna happen
 Miranda: [enjoy the rest of your time here (.) it will happen}
 Miranda: I'll talk to you soon, bye
 Joey: all right, sweetie, bye

Joey: então me deixe perguntar pra você, para onde vamos daqui?
 Miranda: para onde vamos daqui?
 Joey: sim
 Miranda: eu vou pra casa, e falo com você quando eu chegar, e você ganha cem mil, e você me leva para um encontro realmente bom
 Joey: ah meu deus, se eu ganhar
 Miranda: hhh
 Joey: você sabe [do encontro em que vamos?
 Miranda: [você vai ganhar, e quando você ganhar
 Joey: se isso [acontecer, aconteceu, se não, não
 Miranda: [quando, quando
 Joey: eu te conheci, estou feliz
 Miranda: sim, é bom, você sabia que eu era real, isso é tudo que importa
 Joey: você sabia que eu era real
 Miranda: claro
 Joey: agora deixa eu te perguntar, eu sou sempre um cavalheiro completo, mas sou loucamente atraído por você
 Miranda: hhh só dá o fora daqui

Joey: tem alguma chance de você me dar um beijo de despedida?
 Miranda: eu amaria
 Joey: só um, [porque eu sou um cavalheiro
 Miranda: [só um
 Joey: e não tem ninguém assistindo
 ((eles se beijam))
 Miranda: ganha, você tem um pouco de maquiagem no lábio ((ela começa a esfregar os lábios dele com seus dedos))
 Joey: eu gosto de maquiagem, tá (tudo certo)
 Miranda: eu não uso com frequência, mas eu tive que pra você
 Joey: deus, eu posso te levar até a porta?
 Miranda: sim por favor ((eles se levantam))
 ((na porta))
 Joey: estou devastado agora
 Miranda: eu sei, tá tudo bem
 Joey: por favor não chore porque eu
 Miranda: eu não vou chorar, você vai chorar
 Joey: eu não vou chorar, sou um homem que não chora, como homens não fazem, eu choro [por tudo
 Miranda: [tá tudo bem} chorar quando eu sair, mas segura até lá
 Joey: isso tem que acabar agora?
 Miranda: eu sei, eu acho que sim, mas você consegue, eu realmente acredito em você e sei que você vai ganhar, tipo eu vejo isso, prometo, mantém a cabeça erguida, você [consegue, foi bom te conhecer
 Joey: [eu prometo} foi bom [te conhecer e espero por aquele dia, tô te falando, vai acontecer
 Miranda: [aproveita o resto do seu tempo aqui (.) vai acontecer}
 Miranda: eu falo com você logo, tchau
 Joey: tudo certo, docinho, tchau

Primeiramente, observa-se que há diversos sinais gráficos junto às palavras, mas existe uma importante diferença para os sublinhados nas mensagens transcritas do capítulo anterior. Como o diálogo entre Joey e Miranda aconteceu sem a interferência de telas e de texto escrito entre os dois, os sinais seguiram não um crescente significado, e sim as convenções do linguista brasileiro Paulo Gago, devidamente trabalhadas por ele em 2002, no artigo “Questões de transcrição em análise da conversa”. Para o autor, nesse ato do pesquisador, “uma série de procedimentos interpretativos e seletivos são empregados, fazendo com que seja em si mesma uma atividade de análise e representação” (p. 91). Assim, o linguista considera as transcrições diferentes do que realmente aconteceu, pois depende da audição de quem transcreve e de camadas do que se entende acerca do fenômeno oral.

Na abordagem teórico-metodológica adotada por Gago, o sentido de diálogos deve ser considerado dentro da sequência de falas entre os participantes. Dessa maneira, leva-se em consideração o entendimento de quem interagiu durante aquele momento, as ações, as reações e as respostas podem apontar para expectativas, quebras de expectativa ou ausências na interação. Conseqüentemente, há a sugestão de tornar explícitas as escolhas da pessoa que transcreveu a conversação. Esse direcionamento se alinha com o entender presente nos trabalhos de Maingueneau (1997) e de Deusdará e Rocha (2021), no que Maingueneau

escreve como sendo a prática discursiva e no que Deusdará e Rocha denominam discurso — são importantes a linguagem e a sociedade, que se retroalimentam. Portanto, o uso das convenções determinadas por Gago é um passo analítico importante desta pesquisa, pois condiz com os pressupostos teórico-metodológicos evidenciados na dissertação.

O trecho destacado acima em inglês e em português começa com uma pergunta de Joey a qual Miranda repete e Joey confirma, que é “para onde vamos daqui?”. Ao dissociar a prática social e seus efeitos de sentido da prática discursiva, os efeitos de sentido e as forças subjacentes ao entendimento primeiro se abrem para uma leitura mais profunda e crítica, esta é uma parte importante da análise cartográfica do discurso conforme os autores Deusdará e Rocha (2021), como já mencionado no segundo capítulo. Por isso, vejamos a situação em que ocorre: Miranda tinha acabado de ser eliminada e aproveitou a ocasião de conhecer pessoalmente um jogador antes de sair da série de *reality show* para encontrar Joey, seu aliado no programa e quem ela acreditava que iria ganhar. Diante disso, a pergunta não é somente em termos de um local para onde eles irão, mas principalmente em termos de acontecimentos e de relacionamento, se eles continuarão apenas como amigos ou se há alguma pretensão de eles namorarem após a conclusão do seriado. O prosseguimento da conversa ilustra pelas respostas de Miranda e de Joey a dupla direção da pergunta.

Na comunidade discursiva dos dois, que já vinham se conhecendo no ambiente competitivo da rede social *Circle*, eles tinham conversas a dois ou em grupo com diferentes graus de seriedade e com variadas profundidades de assuntos, tendo uma tendência romântica em determinados momentos. Vale lembrar que essa rede social criada para a primeira temporada da série era o lugar virtual onde aconteciam as conversas entre dois ou mais perfis de usuários participantes na disputa pelo prêmio máximo de cem mil dólares. Por isso, Miranda retoma que ela vai para sua casa, pois está saindo da disputa, e que depois de Joey ganhar quer um encontro a sós com ele.

E, então, Miranda usa a palavra “quando” e Joey fala “se” em relação a ele ganhar no decorrer da competição, indicando por essa prática discursiva diferente que cada um deles possui um entendimento dos eventos futuros na ocasião: Miranda acredita que ele vai ganhar e que é só uma questão de tempo; Joey considera que existe essa possibilidade, podendo ou não ser confirmada com o passar dos dias. Essa diferença de efeito de sentido que os dois imprimem em suas palavras é consequência de suas distintas visões de vida. Pode-se dizer que Miranda busca um otimismo nessa projeção futura do cenário ideal para ela, ao sair da competição, sua torcida se direciona ao indivíduo com que teve maior proximidade, Joey, ela inclusive busca usar seu capital social para converter essa torcida otimista em um encontro.

Não qualquer compromisso de se ver, mas um compromisso romântico após ele ganhar bastante dinheiro. Joey, por sua vez, posiciona-se realisticamente, não deixando muita margem para essa conversão de capital social em experiências facilitadas por uma condição financeira boa. Ao separar do aspecto social nesse texto, é revelada não só uma distinta atitude em relação ao futuro, mas também uma ganância de Miranda por momentos com o ganhador. Pode-se concluir, então, que o neoliberalismo se faz presente mais contundentemente atravessado nessa relação porque Miranda não está mais competindo com outros e não tem mais chance de levar o prêmio financeiro, porém ela enxerga uma vantagem de Joey na futura aquisição de *status* e dinheiro. E ela partilharia dessa vantagem indiretamente ao ter esse capital social com a manutenção de uma relação de proximidade com ele, pois Joey teria um poder aquisitivo grande, do qual ela poderia obter usufrutos, como informações privilegiadas, contatos com pessoas poderosas ou até mesmo presentes e demais regalias.

No processo de transcrição dessa troca presencial, foram colocados muitos colchetes, eles indicam falas sobrepostas, isto é, palavras faladas simultaneamente entre os participantes. Além de potencializar a atenção de telespectadores por conta dos ditos rápidos e superpostos, tal presença de momentos de fala das duas pessoas mostram que ou não existe uma preocupação de falar quando o outro para de falar ou existe uma afinidade entre ambas as pessoas. Por conta disso e da ambientação da série, a tendência é de gerar uma ânsia de poder se expressar oralmente. Como os participantes da interação acima criaram uma aliança entre si, dependendo do assunto, a preocupação de se sobrepor é deixada de lado e, em outras circunstâncias, a afinidade prevalece. Nessa diferença de opinião dos dois quanto ao ganhar a premiação e a primeira temporada da série, parece haver uma ânsia e uma simpatia no uso de “quando” por Miranda. E a divergência se repete no diálogo até que Joey afirma ter conhecido Miranda e estar feliz, nesse ato comunicativo ele imprime um limite na relação ao mostrar que o importante para si era conhecê-la presencialmente. Condizente com a análise cartográfica do discurso, vê-se que, subjacente a essa relação agradável que eles constroem, Joey impede uma expansão oportunista, realizando um movimento de proteção pessoal. Por isso, a interação entre ambos muda de assunto, a parte competitiva cede seu espaço para a percepção deles um sobre o outro.

Após essa mudança, Miranda retoma o fato de Joey saber que ela era real e a resposta dele comenta justamente que ela sabia que ele era real. O pronome em inglês “I” e sua tradução “eu” foram sublinhados porque Joey em sua pronúncia enfatizou essa palavra. De acordo com Gago (2002), o sublinhado identifica um acento ou uma ênfase de volume. Na

fala “você sabia que eu era real”, o foco e o volume são mais acentuados justamente na denominação do pronome referente a ele mesmo, ao Joey. Essa conversação foi a primeira vez que Joey e Miranda se viram ao vivo e, logo depois dela ressaltar que o importante era ele saber que ela era real, ele apresenta essa escolha de articular o fato de ela saber que ele era real com uma forte emissão sonora do “eu”. Ou seja, a escolha do ganhador do programa, Joey, pode ter derivado de uma preocupação dele de transmitir o seu verdadeiro jeito de conversar e de se comportar diante das trocas de mensagens escritas e disponibilizadas em telas diante de alguém que o conheceu na competição de *The Circle* EUA (2020). Essa confirmação no seu primeiro encontro presencial com Miranda indicou um lado mais centrado em si de Joey na comunidade discursiva dessa primeira temporada da série. Socialmente, em sua comunidade discursiva ampla da rede social *Circle*, essa escolha de ênfase demonstra um aspecto da moralidade de Joey. Ele buscava se retratar fidedignamente em suas relações, pois considerava o ato de usar informações de terceiros para competir não merecedor do prêmio — isso é corroborado em outros momentos, como em sua relação com Shubham, fato mencionado anteriormente.

Com a realidade estabelecida na correspondência dos perfis virtuais de ambos com o comportamento e as falas presenciais deles, Joey marca sua próxima pergunta com o vocábulo “now”, na tradução “agora” — de forma semelhante ao ocorrido no último trecho analisado no terceiro capítulo com mensagens de Chris. Ele fala “agora deixa eu te perguntar, eu sou sempre um cavalheiro completo, mas sou loucamente atraído por você”, verbalizando uma atração por Miranda enquanto se afirma um homem educado com a palavra “cavalheiro”, tradução mais usada para “gentleman”. Essa palavra marca o gênero masculino em inglês pelo final “man”, homem, e em português pelo final “o”. Além disso, socialmente se liga a um homem com bons modos, que preza pelo tratamento cordial e respeitoso, podendo ter um gesto direcionado a agradecer uma ou mais mulheres.

Dada essa confissão de atratividade de Joey por Miranda, a resposta dela começa com uma risada e continua com as seguintes palavras traduzidas por nós “só dá o fora daqui”. Porque essa resposta de Miranda foi acompanhada por uma risada, ela está sendo irônica ao usar a expressão “dá o fora” ou de ela não sentir a necessidade de cavalheirismo naquele momento entre os dois — a possibilidade de ela realmente pedir para que Joey saia é desconsiderada devido à sua risada e à sua linguagem corporal que não se fecha. Então, a partir dessa oração com o verbo no imperativo, Miranda parece estar, simultaneamente, rejeitando o cavalheirismo de Joey e solicitando que ele vá direto ao ponto, que ele faça logo a sua pergunta anunciada antes de se dizer atraído por ela. Inclusive, a risada também pode ser

interpretada como uma reação sem graça ao comentário de Joey ser loucamente atraído por ela.

Joey continua sério e pede consentimento para dar um beijo nela, mas não qualquer beijo, e sim um beijo de despedida. Essa busca por permissão evita o risco de que Miranda se sentisse desconfortável com um beijo surpresa. E, pela menção de despedida, Joey possivelmente acreditava que a conversa presencial entre os dois estaria chegando ao fim por causa do tempo determinado pelo programa ou da falta de assuntos em sua mente. É importante que ele tenha buscado essa concordância quanto ao ato afetoso que pretendia dividir com Miranda, pois mostra como ele não queria impor sua vontade independente da dela — ainda mais considerando que ambos estavam sendo gravados para um programa que seria disponibilizado no mundo todo, fato com o qual ele brinca logo depois de ela aceitar o beijo. Ou seja, a moralidade de Joey envolve o respeito pelas mulheres e é exatamente o que ele busca mostrar aos participantes da rede social *Circle* e ao público. Qualquer competição de *reality show* sabe que sua imagem está sendo vendida junto do programa, pois as marcas de comerciantes prestam atenção a quem veicula seus ideais nessas séries a fim de patrocinar essas pessoas no futuro. Logo, essa exibição moral de Joey é uma virtude que ele vende indiretamente a patrocinadores potenciais, salientando outro traço neoliberalista de Joey e do *The Circle* EUA no geral, pois selecionam as pessoas sabendo desse interesse comercial implícito. Ademais, Joey ainda fala que seria apenas um beijo porque ele é cavalheiro, então, parece que o “um” em português e “a” em inglês se referem ao numeral um e que este único beijo seria uma parte ou a totalidade de sua caracterização como um cavalheiro.

Antes de prosseguir, abordamos outro sinal gráfico presente nessa conversa: hhh. De acordo com o artigo de Gago, ao qual já fizemos referência, risos fazem parte da interação entre duas ou mais pessoas de duas formas: acompanhando a emissão sonora de parte do segmento linguístico, de um pedaço do que foi dito; figurando como única atividade do turno, da vez de um indivíduo se pronunciar. Em conversas presenciais, portanto, a presença de hhh representa o ato de rir, seja junto das palavras faladas na mesma linha ou separadamente a fim de dar conta de ambas as formas que risadas atuam na interação. É notável nas linhas de transcrição acima expostas que apenas Miranda ri de maneira sonora e isso acontece nas duas circunstâncias que Gago integra à interação. A primeira risada dela corresponde ao seu turno quando Joey está efetivamente buscando limitar seu otimismo, ou seja, é uma resposta ao ponto de vista realístico de seu interlocutor. A segunda risada, no entanto, aparece junto a sua expressão para que Joey pare o que está falando e demonstra um constrangimento depois de Joey pedir consentimento para beijá-la. Ambas as risadas apresentam sentidos importantes

para o entrelace social entre os dois que não parecem causar nenhum impedimento de manutenção da amizade com toques românticos, embora traga divisas em relação a duas situações importantes: a possível conversão de capitais e a reação à proposta do afeto físico.

Depois de os interlocutores terem se beijado, Miranda fala para ele ganhar, trazendo de volta o tema da competitividade e do neoliberalismo e, então, avisa Joey que sua maquiagem foi parar no rosto dele e começa a esfregar com os dedos para remover o produto cosmético. E Joey afirma gostar de maquiagem, indicando que ela não precisava tentar remover o produto de sua cara. Joey, de forma inesperada ao falar que gosta de maquiagem, quebra a expectativa de concordar com a formação discursiva machista introduzida nessa conversa por Miranda, como tinha feito no capítulo anterior. Ainda, Miranda revelou não usar desse artifício embelezador frequentemente, porém tinha se sentido na obrigação de usar por causa desse encontro presencial entre os dois. Com esse sentimento de obrigatoriedade de se maquiar, de se embelezar para ver um possível par romântico ou simplesmente uma pessoa do sexo masculino, podemos pensar nos ideais machistas de que uma mulher deve estar sempre o mais bonita e arrumada possível. A presença desse ideal por trás do uso de maquiagem condiz com a formação discursiva machista identificada em uma conversa de grupo no terceiro capítulo. Ao separar a prática social da maquiagem desse ato discursivo, vê-se que, pelo fato de eles comentem acerca disso, eles corroboram a atenção aos padrões de beleza presente na sociedade e o gasto financeiro em prol de se adequar a tais padrões.

Em seguida, Joey pede para acompanhar a eliminada até a porta de seu apartamento durante as gravações do programa de *reality show*. Com esse pedido, o interlocutor volta a mencionar o final da primeira interação presencial dos dois, já anunciada por ele antes de beijar Miranda. Como somente ele fala de finalizar essa conversa aparentemente sem nenhum motivador externo, e ele fala sobre isso duas vezes, parece que apenas Joey está querendo ou está se preocupando com o encerramento dessa interação presencial. Bom, após Miranda concordar com o pedido, os dois se levantam e voltam a conversar antes de efetivamente se despedirem um do outro em frente à porta fechada do apartamento, acentuando a resistência de ambos em dizer “até logo” um para o outro.

Ao chegarem à porta, Miranda consola Joey que se diz devastado por ter que se despedir dela. E ele pede que ela não chore e é interrompido por Miranda que diz que ela não vai chorar, mas ele vai sim. A interlocutora enfatiza em sua pronúncia as palavras “não vou”, por isso, essas palavras foram sublinhadas na transcrição e na tradução. Com tal ênfase, especialmente seguida por uma indicação de que Joey seria o único a chorar, ela se mostra efetivamente no controle de suas emoções durante sua partida da competição. Essa despedida

também marca o momento em que os dois não vão continuar se relacionando na rede social *Circle* e a partir do qual devem esperar até o final do programa para poderem voltar a se falar por mensagens de texto ou pessoalmente, pela via que preferirem.

Depois dessa fala de Miranda, Joey reage de maneira curiosa: primeiro ele afirma que não chora e que nenhum homem chora; então, ele fala que chora por tudo. Ou seja, de supetão sua reação é se enquadrar em um estereótipo machista que preconiza que os homens não manifestam emoções com lágrimas, aderindo novamente a uma formação discursiva machista. Sem que Miranda fale nada, imediatamente ele se contradiz, afirmando chorar por tudo, não conter seus sentimentos pela ausência de lágrimas. Dessa forma, ele deixa de lado a formação discursiva machista para se identificar como uma pessoa emotiva e sem receio de ser um homem inferior aos demais por confessar que chora por todos os motivos possíveis. Talvez por conta dessa dualidade na fala de Joey, Miranda diz não ter problema ele chorar depois de ela sair, mas pede para ele esperar, segurando um pouco a emoção até que ela não esteja mais em sua presença. Isto é, ao ir além nesse pedido, observa-se que o controle de suas emoções não parece ser tão seguro, Miranda indica que a expressão manifesta de tristeza de Joey a faria ir no mesmo caminho e ela não quer chorar no programa. Socialmente as mulheres são ditas como excessivamente emotivas, mas Miranda, na situação acima, procura se distanciar desse lugar-comum — ainda que ela esteja próximo de chorar.

Nessa interação entre Joey e Miranda há a clara noção de competitividade e a eliminada impulsiona o seu interlocutor a seguir de cabeça erguida na competição e a ganhar. Essas menções tornam mais forte o neoliberalismo presente na série *The Circle* EUA (2020) de maneira explícita, uma vez que o fato de inovar a forma clássica de competir de programas de realidade com o fator de avaliações internas já resalta essa doutrina capitalista altamente competitiva. Depois de pensada a doutrina neoliberalista, sua expansão para o restante do mundo foi facilitada por conta da posição privilegiada de poder dos Estados Unidos, segundo Chomsky em seu livro de 2002. Com Miranda impulsionando Joey a seguir na disputa e a ganhar de seus aliados e não aliados, mesmo após poder ter sido salva por ele, vê-se como ela escolhe o enxergar como futuro ganhador por conta do potencial dele e por querer estar na torcida por quem deve ganhar (na visão dela). De qualquer forma, observa-se que a relação de amizade e de interesse romântico cultivada por Joey e Miranda foi atravessada por uma expectativa promissora com a possibilidade de ganhar, pelo imaginário neoliberal.

No décimo episódio da série *The Circle* EUA (2020), após uma votação, a rede social *Circle* anuncia aos perfis e ao público que a eliminação iria ser feita de maneira diferente. A ordem de avaliação interna não seria revelada e o perfil mais popular seria considerado um

super influenciador e, assim, iria decidir sozinho quem bloquear. Foi justamente o Joey Sasso considerado o super influenciador. Ele foi comunicado desse *status* e poder, além da obrigação de comunicar o bloqueio pessoalmente em vez de somente se expressar por mensagem de grupo, como de costume. Joey, então, foi até o apartamento de Sean, sua amiga, e pôde conversar com ela antes de ela sair da competição. A seguir, segue um trecho dessa conversa, que consta completa no anexo A, com sua correspondente tradução no anexo B junto a demais traduções usadas na dissertação. Novamente, as convenções utilizadas para essa transcrição de um diálogo presencial seguiram as explicações do artigo já mencionado de Gago (2002), as convenções constam no anexo C.

Sean: I just feel like there is so much bullshit right now and it is very difficult to find that I finally revealed myself and I'm immediately cut
 Joey: I, I swear to you, on everything that I love, [that that had nothing to do with that
 Sean: [just like I
 Sean: I don't, I don't understand then, I feel a little dumb after that
 Joey: I never expected to be here at this point, and now we're at the point where it's like the game's really become a game
 Joey: and I'm like, okay, I can get rid of Rebecca, but I'd be acting on emotion, so then what happens?
 Joey: Shooby maybe doesn't trust me as much anymore 'cause I got rid of his girl, who I don't have a connection with, you like start (.) making
 Joey: >your fucking mind is going twenty directions<
 Sean: I know
 Joey: and then there's Chris, truthfully I don't know where I fall with Chris, 'cause I think he's such a people pleaser
 Joey: but then I got that voice in my head, that pit in my stomach that's like (.) you can't, like I just can't and I don't wanna hurt you
 Joey: I don't wanna hurt you and I don't wanna make you feel bad, 'cause it's nothing personal, <I swear to God>
 Joey: honestly, I am so proud of you for doing what you did and the courage that it took and I don't want you to think that this had anything to do with that
 Sean: I don't hate you [right now hhh
 Joey: [no, right
 Sean: I see that you're a good guy and the fact that you came in [here
 Joey: [yeah
 Sean: that gets a lot, a lot of respect from me, I majorly appreciate that
 Sean: and honestly I see how this game is going, I see how things are about to get really tough and really nasty, so, in one way, I'm fine to peace out
 Joey: yeah
 Sean: dignity intact
 Joey: yeah
 Sean: I did my thing
 Joey: () dude, you really did [do your thing
 Sean: [hhh I really did that thing
 Joey: that's boldsy [man
 Sean: [hhh
 Joey: like honestly that's [boldsy to do that
 Sean: [yeah, it was
 Joey: well, I'm happy I could come in and talk to you
 Sean: I hope you win this thing hhh
 Joey: we'll see what happens, I love you ((getting up))

Sean: I love you, dude ((going for a hug))
 Joey: thank you [so much for everything
 Sean: [have a good one
 Sean: thank you
 Joey: we're gonna get drunk and cry together
 Sean: Yeah, we will, one day
 Joey: I'm very emotional about this

Sean: eu só sinto como se existisse muita besteira agora e é muito difícil aceitar que eu finalmente me revele e sou imediatamente cortada
 Joey: eu, eu juro pra você, por tudo que eu amo, [que que não teve nada a ver com isso
 Sean: [só tipo
 Sean: eu não, eu não entendo então, eu me sinto um pouco burra depois disso
 Joey: eu nunca esperava chegar aqui nesse ponto, e agora estamos no ponto onde tipo o jogo virou realmente um jogo
 Joey: e eu tipo, ok, eu posso me livrar da Rebecca, mas eu estaria agindo na emoção, depois o que acontece?
 Joey: Shooby talvez não confie mais em mim tanto porque eu me liberei da garota dele, com quem eu não tive uma conexão, você tipo começa a (.) fazer
 Joey: >sua puta mente está indo a vinte direções<
 Sean: eu sei
 Joey: e aí tem o Chris, verdadeiramente eu não sei onde caio pro Chris, porque acho que ele busca agradar pessoas
 Joey: mas aí eu tenho aquela voz na minha cabeça, aquele embrulho no meu estômago que é tipo (.) você não pode, eu só não consigo e não quero te magoar
 Joey: eu não quero te magoar e não quero fazer você se sentir mal, porque não é nada pessoal, <eu juro por Deus>
 Joey: honestamente, estou tão orgulhoso de você por ter feito o que você fez e pela coragem que isso levou e eu não quero que você pense que isso teve alguma coisa a ver com isso
 Sean: eu não te odeio [agora hhh
 Joey: [não certo
 Sean: eu vejo que você é um cara bom e o fato de você ter vindo [aqui
 Joey: [sim
 Sean: isso mostra muito, muito respeito pra mim, eu aprecio isso enormemente
 Sean: e honestamente eu vejo como esse jogo está indo, eu vejo como as coisas estão a ponto de ficar realmente difíceis e realmente desagradáveis, então, de certa forma, eu estou em paz de sair
 Joey: sim
 Sean: dignidade intacta
 Joey: sim
 Sean: eu fiz minha coisa
 Joey: () cara, você realmente fez [sua coisa
 Sean: [hhh eu realmente fiz aquela coisa
 Joey: isso é muito corajoso [cara
 Sean: [hhh
 Joey: tipo honestamente [leva muita coragem pra fazer aquilo
 Sean: [sim levou
 Joey: bem, estou feliz de poder ter vindo e falado com você
 Sean: eu espero que você ganhe essa coisa
 Joey: vamos ver o que acontece, eu te amo ((levantando))
 Sean: eu te amo, cara ((vai pra um abraço))
 Joey: muito obrigado [por tudo
 Sean: [te desejo um bom jogo
 Sean: obrigada
 Joey: nós vamos ficar bêbados e chorar juntos
 Sean: sim, nós vamos, um dia
 Joey: estou muito emocionado sobre isso

A comunidade discursiva menor de Joey e Sean fazia parte da amplitude da rede social *Circle*, eles tinham acesso ao perfil um do outro com imagens e informações alimentadas pelos próprios. Ambos participaram de conversas em grupos junto a outros perfis e conversas bidirecionais. Sean e Joey, no decorrer do programa, abordaram temas pessoais, profundos e temáticas leves do dia a dia, tendo uma diversidade de tons sérios e de brincadeiras em suas trocas um com o outro.

Essa parcela de diálogo exibida acima entre Joey e Sean começa com a exposição de sentimentos de Sean acerca, respectivamente, da conversa que estão tendo e de sua eliminação do programa. Por isso que ela enfatiza em sua fala o conectivo “e”, o qual é responsável por acrescentar informações. A revelação que ela menciona foi por conta das fotos que ela usava em seu perfil. Sean é uma mulher com sobrepeso, mas ela usava na série fotografias de uma amiga, de uma amiga magra. Porém, ela mostrou suas próprias fotos e se desculpou com todos os participantes em uma conversa de grupo pouco antes de ser eliminada porque sentiu que estava enganando seus concorrentes com imagens falsas a seu respeito — ainda que ela tenha tido o cuidado de manter sua personalidade, suas reações, suas demais informações e seu modo de falar verdadeiros. Essa falsidade de fotos pode ser considerada uma violação de si mesma, no caso de Sean, pois ela deixava de abordar temas como seu corpo real, sua aceitação do seu peso e do fato de não estar em forma. No aspecto social, essa alteração de sua representação pictórica escolhida por ela ao revelar suas fotografias impactou os demais competidores da primeira temporada de *The Circle* EUA, a maioria deles ficou chocada. Juntando isso a suas expressões verbais, que seguiram na mesma linha de quando achavam que ela era magra, o sentimento de ter sido enganado por Sean atingiu alguns participantes, dentre eles o Joey, que a eliminou. Isto é, uma conclusão retirada dessa separação da linguagem e da sociedade nos mostra que a verdade em redes sociais não deve se restringir aos vocábulos e às relações interpessoais, deve permear também os aspectos visuais, principalmente as fotos de um perfil.

A resposta de Joey é de que a revelação de Sean não pesou em nada na sua decisão. Uma demonstração de sua preocupação com a eliminada se faz na repetição do pronome “eu” e no fato de ele ter jurado que isso não teria qualquer relação com seu processo decisório. Ele, inclusive, fala de maneira mais alta a palavra “tudo” em seu juramento, jurando por tudo o que ele ama, todas as pessoas e coisas às quais ele manifesta o sentimento de amar. E, antes que ele pudesse concluir sua fala, Sean o interrompe, mas em seguida espera pela conclusão da frase de seu interlocutor. Nessa interrupção, nesse sobrepor de fala, parece haver da parte

dela uma busca por se expressar para que ele explique melhor a ela o motivo de a ter eliminado, já que ambos tinham um bom relacionamento.

E, então, Joey começa a explicar o que se passou em sua cabeça, ele menciona o que pensa sobre outras pessoas que poderia ter eliminado ao invés dela. Uma menção importante foi quanto ao favorecimento do perfil Rebecca por conta de sua forte amizade com Shubham. Ou seja, o capital social explicado no início deste capítulo entra em questão, pois Rebecca recebe um benefício por conta de sua proximidade com um terceiro participante, para que Joey mantenha uma confiança grande com Shubham. Suas explicações para a eliminação corroboram o que tinha sido afirmado no primeiro capítulo, Joey elimina com o critério de longevidade das relações em vez de com base na intensidade e na afinidade de com quem se relaciona. Nesse sentido, vemos como Joey avalia as relações de forma parecida com o funcionamento do sistema neoliberalista, ambos prezam pela longevidade de conexões — um por amizades antigas e outro por parcerias econômicas antigas. Para o ganhador, seu papel é manter os contatos e os participantes mais antigos ainda na disputa, bem como a meritocracia neoliberal. O economista sul-coreano Ha-Joon Chang em seu livro *23 coisas que não nos contaram sobre o capitalismo* publicado em 2013 afirma o seguinte sobre a doutrina meritocrática:

Considerando-se tudo isso, é tentador argumentar que, uma vez que garantirmos a igualdade de oportunidades, livre de qualquer discriminação formal a não ser aquela conferida pelo mérito, o mercado eliminará quaisquer preconceitos residuais por intermédio do mecanismo competitivo (p. 170).

Portanto, quando Joey explica sua tomada de decisões por meio dessa doutrina neoliberal, ele também veicula, e vende ao público, o neoliberalismo como um todo, principalmente por ele ter ganhado a primeira temporada depois da adoção da meritocracia. Para Sean, a mágoa e sua dificuldade de entender a decisão de Joey mesmo com a explicação podem ser explicadas por ela não seguir a ideologia neoliberalista, ela estava mais preocupada em ter amizades sinceras do que com um dado que nem ela e nem participante algum controlavam: há quanto tempo estavam na competição. Durante a série, ela usava o capital social por motivos sentimentais e ele usava como uma troca de favores para estar mais próximo da premiação.

Os sinais gráficos “><” representam uma fala acelerada de acordo com as convenções estabelecidas por Gago (2002). No decorrer da explicação de Joey para Sean sobre seu processo de decisão, ele fala de maneira rápida, acelerada, sobre seus pensamentos estarem

tomando várias direções ao mesmo tempo enquanto ele tentava racionalizar como ele iria eliminar alguém. Essa aceleração parece demonstrar que ele estava, de certa forma, desconfortável com o poder de superinfluenciador e com a responsabilidade de eliminar um participante da rede *Circle* sem a ajuda de outro influenciador, como costumava acontecer. Essa indicação de desconforto é um sinal que nos leva a refletir se o critério de longevidade escolhido por Joey, de meritocracia por estar no programa há mais tempo, era realmente o que ele pensava ser mais justo. Sua menção de não se sentir pronto para eliminar Rebecca por ela ser muito próxima de Shubham corrobora essa ideia, uma vez que parece ser a única opção de perfil que considera com menos afeto do que Sean. Se ele fosse mudar seu critério de eliminação para manter no jogo as pessoas com quem melhor se relacionava, Rebecca seria a primeira opção e a Sean não teria sido eliminada da maneira que foi. Contudo, foi a meritocracia neoliberalista que seguiu como o critério do ganhador Joey Sasso, um ganhador que estava de acordo com a posição de vender o produto a qualquer custo, mesmo isso custando uma discussão com uma amiga que ele fez dentro da série, Sean.

Ao final de sua explicação, quando Joey está reiterando não querer magoar Sean, são usados sinais gráficos com posicionamentos contrários ao anterior, a saber, “◊”. Pois, nesse momento, sua fala foi mais lenta e pausada. Essa característica mostra que Joey queria colocar mais ênfase e, assim, dar mais importância nas palavras que falou — “eu jure por Deus” (grifo nosso). Diferentemente do início da conversa com Sean, em que ele jura por tudo o que ama, o juramento foi em nome divino. Já que ele está jurando pela segunda vez que não foi pessoal e não tinha intenção de prejudicar Sean, Joey parece atribuir mais importância a uma divindade religiosa do que a todas as coisas que ele mesmo ama. Ou, no mínimo, ele acredita que sua interlocutora imediata, Sean, daria mais valor a essa figura importante da religião.

Então, Joey passa a elogiar Sean, distanciando-se da explicação do critério que ele adotou, o que sugere ainda uma dúvida quanto a sua escolha. Seu elogio a sua interlocutora foi por sua demonstração de coragem ao revelar sua verdadeira aparência diante de toda a comunidade discursiva da rede social *Circle*, esse movimento de construir uma base de honestidade perpassa a trajetória de Joey na série. Em outras oportunidades, como em suas conversas com Shubham, como já mencionado, ambos procuravam perfis cujas informações dadas não batiam, eles caçavam mentirosos para os expor e, possivelmente, eliminá-los da competição. Esse apreço ao honesto faz parte da cultura dos Estados Unidos, lugar de origem dos participantes, em que a palavra de uma pessoa é vista, muitas vezes, como um contrato. Em um livro da professora de direito Tamar Frankel chamado *Trust and Honesty*, a autora comenta sobre esse aspecto cultural do país. Em suas palavras: “a maioria dos americanos é

honesto e compassivo, eles tomam, mas também dão; eles têm interesses próprios, mas também são compromissados com outros e com o país”⁵⁵ (FRANKEL, 2005, p. 6).

Essa atitude de Joey de elogiar Sean depois de explicar seus motivos para a ter eliminado muda o rumo da conversa, ela esclarece que no momento não o odeia, devolve elogios a ele e passa a aceitar melhor sua eliminação da disputa pelo prêmio. A fala que marca essa aceitação é “e honestamente eu vejo como esse jogo está indo, eu vejo como as coisas estão a ponto de ficar realmente difíceis e realmente desagradáveis, então, de certa forma, eu estou em paz de sair”. Sean mostra compreensão da situação competitiva estar ficando mais intensa na rede *Circle* e afirma sentir paz por sair antes de presenciar momentos que não seriam agradáveis. Ela volta ao tema da competitividade, comentando como o aumento dela pode pressionar as pessoas a agirem de maneira desconfortável umas com as outras, novamente Sean se posiciona de maneira distanciada dos ideais neoliberalistas, que prezam por competições elevadas.

De maneira similar com o diálogo que Miranda teve com Joey (exposto também nesse capítulo), Sean, então, expõe sua opinião de preferir que Joey, dentre os participantes, ganhe a temporada. Todavia, diferentemente de Miranda, ela não afirma certeza desse acontecimento, apenas diz ter esperança de que irá acontecer. E Joey responde a essa esperança de modo parecido com anteriormente, com a Miranda, ele afirma “vamos ver o que acontece”, demonstrando ainda que é possível que isso venha a se confirmar ou não. Em seguida, o futuro ganhador fala que a ama já levantando de seu assento no sofá.

Sean responde que também o ama e levanta se preparando para um abraço final entre os dois, o abraço que consagra a amizade entre eles ainda que ele tenha acabado de a eliminar, impossibilitando que ela receba o prêmio máximo da competição. Ainda que tenha terminado bem e amigavelmente, foi um diálogo que começou conturbado com muitas interrupções e um claro desentendimento entre as duas pessoas. Sean se mostrou descontente por ter sido retirada da competição por seu amigo e Joey estava reflexivo e confuso com sua atitude e seu papel como superinfluenciador.

Percebe-se que os traços de competitividade também estiveram presentes nesse diálogo, como na conversa analisada anteriormente. E esses traços retomam os ideais neoliberalistas, propagando esse sistema atual do capitalismo para o público da série, com uma presença marcada da meritocracia na criterização de Joey. Por ele ganhar ao final, o neoliberalismo parece ainda mais privilegiado por ter sido exibido como subjacente aos atos e

⁵ O trecho correspondente no original é “Most Americans practice this balance. Most Americans are honest and compassionate, they take but also give; they are self-interested but also committed to others and to America.

às falas de quem o sistema interno premia. Os competidores elegem que o prêmio vá para alguém que age de maneira neoliberal. E essa é mais uma relação social atravessada pelo neoliberalismo na primeira temporada de *The Circle* EUA (2020). Vale considerar que essa conversa entre Joey e Sean mostra momentos importantes de uma amizade que se originou por conta da disputa existente na série. Além do mais, a vulnerabilidade desses participantes é exposta por seus comentários acerca de seus sentimentos e pela troca de carinhos físicos entre os dois.

No próximo capítulo, são retomados pontos centrais de cada capítulo com o intuito de gerar mais reflexões sobre as análises desta dissertação. Junto da reunião de questões trazidas e analisadas, são produzidas novas perguntas capazes de serem respondidas posteriormente com mais tempo e com estudos que tragam contribuições multidisciplinares para aprofundar ou entender sob novos ângulos os temas deste estudo.

5 REFLEXÕES E ENCAMINHAMENTOS DE PESQUISA

A fim de gerar mais reflexões e algumas sugestões de estudos futuros, retomamos o percurso de conteúdo das seções anteriores. No primeiro capítulo, a memória discursiva sobre televisão, redes sociais e neoliberalismo foi abordada a fim de adentrar de maneira mais ampla nos temas mais relevantes da pesquisa. No segundo capítulo, houve um apanhado das principais teorias de análise de discurso usadas nesta dissertação, provenientes dos trabalhos já mencionados de Orlandi, Deusdará, Rocha e Maingueneau. Já no terceiro, uma análise foi feita considerando algumas mensagens de texto durante a competição com o intuito de identificar formações discursivas, em qual enquadramento social estavam presentes as trocas entre os participantes da série. E, no capítulo anterior, depois de explicado o conceito de “capital social” com apoio dos autores Kwon e Adler, foram analisadas duas conversas presenciais no decorrer da temporada para vislumbrar atravessamentos do sistema neoliberal no tecido subjacente às palavras, ao discurso, dos competidores. Os dois diálogos foram transcritos a partir das convenções de Gago. Para esse vislumbramento ser possível, houve uma separação entre a prática languageira e a prática social, além de considerações quanto ao capital social e às comunidades discursivas.

Um tema explorado inicialmente foi a vida em redes sociais, no livro *The Social Media Debate* editado por Devan Rosen e publicado em 2022 são apresentadas inúmeras pesquisas sobre esse assunto em catorze capítulos. Com o destrinchamento da memória discursiva no início desta dissertação, pôde-se perceber que há uma preocupação social em relação ao uso e aos impactos de mídias sociais interativas na vida de pessoas, marcadamente em como influencia jovens psicologicamente. Contudo, Philipp Masur, Jolanda Veldhuis e Nadia de Vaate no capítulo “There is no easy answer” revelam que não existe uma certeza de correlação possível entre abalos psicológicos e redes sociais com os estudos já conduzidos. Por isso, uma tentativa de isolar dados e obter um grupo controle poderia ser bastante útil a fim de investigar melhor o aparecimento de diagnósticos e de sintomas psicológicos com maiores usos de aplicativos e sites digitais nos quais existem trocas entre indivíduos, grupos e empresas.

Inclusive, com a atenção plena envolvida no cotidiano de tais redes, o que também é chamado de *mindfulness*, pôde-se verificar benefícios de estar e se fazer presente nesses meios virtuais estabelecidos e cultivados pela sociedade no capítulo “An overview of social media and mental health” escrito por Sarah Coyne, Emily Schvaneveldt e Jane Shawcroft.

Alguns benefícios relatados com o uso dessa prática enquanto se utilizam as redes sociais foram o aumento de auto-estima, a diminuição da depressão e ajuda no controle da ansiedade. Ou seja, é possível que a socialização virtual melhore a saúde mental quando seu uso é feito de maneira atenta com um foco elegido, por isso, vale a pena conscientizar a população quanto à obtenção dessas vantagens em vez de buscar salientar o lado negativo.

Em outro tema abordado na memória discursiva, fica claro que a televisão não é mais a mesma de antes, ainda que existam canais abertos a todos, os quais transmitem conteúdo vinte quatro horas por dia e sete dias por semana, que recheiam sua programação com anúncios publicitários. E também existem os canais fechados, que funcionam de maneira similar, mas devem ser contratados por algum pacote externo disponibilizado por empresas de telecomunicações. Todavia, há a opção de utilizar o aparelho televisivo, a tela, com uma conexão de internet, o que dá acesso a inúmeras possibilidades, inclusive ao espelhamento da tela de outro dispositivo, como um celular ou um computador. Pode-se jogar sem um console, um aparelho de videogame, *online* com pessoas conhecidas ou desconhecidas. Existem aplicativos legais os quais exibem simultaneamente os programas de canais abertos e fechados. E os serviços de *streaming* são opções criadas por empresas em que costuma haver assinatura mensal ou anual para disponibilizar a seus clientes catálogos de filmes e séries. Como sempre, outra possibilidade segue sendo a pirataria, que permite acesso a certos conteúdos com o risco de vírus virtual nos aparelhos digitais.

Portanto, com uma televisão evoluída e capaz de um alcance a programas audiovisuais do planeta todo, a passagem de tempo diante das telas ainda preocupa a sociedade em relação ao conteúdo, ao pensamento crítico, à qualidade e à veracidade de informações. Cabe mais uma vez às instituições familiares e educativas tentar trazer discernimento e reflexão a quem for. Por vezes, o perigo não está só a curto prazo, como em golpes em que um link ou um aplicativo levam a senhas de emails e bancos, por exemplo, mas está também a longo prazo, como na incredulidade de organismos oficiais de governos com pesquisas nacionais e nos debates quanto a ideais morais ou éticos.

Sobre a violência do imaginário, não há estudos e nem sabemos se seriam possíveis para cruzar a informação se temos tido mais violência do que no início da televisão. De certa forma, Maria Rita Kehl e Eugênio Bucci notaram em seus estudos e em seu livro *Videologias* de 2004 que houve um aumento nas cenas brutas em televisão e nas pautas que falam de maneira mais crua, sem medir palavras suaves ou fazer uso de metáforas para situações sérias como assédio sexual. Porém, sem dados mais consistentes da massificação de notícias junto ao enfoque violento com o percorrer dos anos televisivos, não se pode afirmar

contundentemente se a violência global aumentou como um todo ou se os focos de violência aumentam em certos locais e diminuem em outros apenas por essa influência audiovisual. Inclusive, existem provavelmente tantas influências para comportamentos e falas bruscas que um estudo para identificar a raiz alastradora da violência em si e do que a influencia diretamente talvez não seja humanamente possível. Ademais, essa tarefa seria enorme e demandaria muita dedicação.

Um contraponto a essa presença violenta bruta são as diversas questões e os diversos movimentos da sociedade que levam pessoas a pensar e repensar atitudes e expressões, praticando inteligência emocional. Dessa maneira, a própria exposição de violências linguageiras e físicas serve como argumento para provocar reflexão no público, pois, se as imagens e sons geram incômodo, não deveriam ser repetidas. De certa forma, com isso, a televisão abre espaço para que quem assiste a momentos violentos adote esses tópicos e acontecimentos como debates de identificação de palavras preconceituosas, de comportamentos evitáveis e de pessoas agressivas verbal ou fisicamente. Assim, gera-se uma aceitação de diálogos preventivos e acolhedores, capazes de ajudar a evitar crises e a lidar com elas depois de acontecerem.

Juntando esses aspectos mencionados acima, a série *The Circle* EUA trouxe os participantes para serem gravados enquanto disputavam por popularidade em uma rede social com a possibilidade de ganhar cem mil dólares. Ou seja, ao se voluntariarem para essa experiência, cada competidor abriu mão de estar em sua residência, de trabalhar em outros projetos e de se comunicar presencialmente junto à condição de poderem ser mal-interpretados em suas atitudes ou falas quando o programa fosse disponibilizado. Essas circunstâncias também representam em si violências sofridas, ainda que por escolha, pelos membros da rede *Circle*. A imagem dessa primeira temporada se atrelou aos desempenhos dos que concordaram em participar e avaliar sua competição direta, o que era um risco assumido pela produção do seriado.

Adentrando nos temas em geral, a análise das implicações representou um passo muito especial e importante para um entendimento mais amplo da pesquisa, inclusive de motivações pessoais por trás dela. Portanto, é uma etapa enriquecedora e recomendada a demais áreas de conhecimento, que devem reconhecer que a própria intitulação do pesquisador como neutro diante de seu objeto o impede de se deixar envolver com seu trabalho, de demonstrar explicitamente seu apego ao que faz e porque o faz. Esse impedimento pode chegar a causar um desestímulo no enfrentamento de desafios encontrados ao longo do desenvolvimento de seus projetos.

Voltando a especificidades, a apreensão de uma formação discursiva permite que o olhar do analista de discurso e de seus leitores se volte a aspectos sociais, políticos e históricos que são veiculados junto ao discurso. Em relação às formações discursivas presentes na primeira temporada de *The Circle* EUA, apenas três foram melhor entrevistadas no discurso das mensagens analisadas no terceiro capítulo. Foi ressaltada a predominância de um caráter de exclusão a grupos da sociedade nas três formações, visto que apenas uma era inclusiva. Ou seja, o *corpus* indica uma propensão a inferiorizar e a negar espaço a pessoas somente por se encontrarem em dado grupo social e não em outro — o que muitas vezes perpassa a escolha individual, está na ordem do acaso. Logo, seria a predileção à violência, como se pode interpretar essa opção de excluir o outro, uma característica intrínseca a espécie humana?

Uma conclusão inesperada do quarto capítulo foi quanto à concordância de Joey Sasso com os ideais neoliberais. O fator inesperado ocorreu justamente por falta de uma análise mais profunda anteriormente. Ambos o uso do capital social e a adoção de um critério meritocrático integram ações e discursos de Joey nos preceitos da doutrina neoliberal. Esse entendimento, por sua vez, gerou a reflexão de que o produtor da série, David Harcourt, como mencionado antes, poderia ter ficado menos frustrado com o andamento da primeira temporada. O dinamismo não foi tanto quanto ele esperava, porém o ganhador veiculava atitudes e falas condizentes com o posicionamento político e social não só de sua série, como também da própria plataforma que a disponibiliza ao público.

Considerando que ele notou essa característica da performance de Joey, parece que, em sua opinião, criar uma série de realidade programada bem dinâmica deve atrair uma maior audiência do que vender dentro dela a posição política e social defendida pela empresa transmissora e pela sociedade atual. Quanto à própria empresa que transmitiu a série, não há qualquer posicionamento ou opinião em relação a essa série, apenas uma indicação de aprovação quanto a ela constatada na renovação da série em mais temporadas e em temporadas com participantes originários de outros países além dos Estados Unidos. Para saber se a veiculação do neoliberalismo pelo ganhador da primeira temporada foi uma coincidência oportuna que a Netflix encontrou em mais temporadas, deve-se analisar os demais ganhadores em pesquisas futuras.

A seguir no texto, retomam-se as principais descobertas de cada capítulo e são abordadas questões características ao tipo de pesquisa desenvolvido, aqui. Ainda, constam algumas das contribuições feitas à grande área de letras e, especificamente, à linguística por meio das análises elaboradas com o aporte teórico abordado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conteúdo veiculado em televisão e nas redes sociais é construído para diferentes segmentos sociais e com representações do real e de cenários fictícios, mas possíveis dentro de outras circunstâncias. Ambos os espaços são construídos com restrições de uso e de visualização únicos e tendem a chamar bastante atenção dos indivíduos. Desse encontro, uma novidade gerada foi a série de *reality show The Circle* EUA, que evidentemente apresenta marcas de todo um entorno social e histórico de seus participantes. Com a hipótese de que o discurso neoliberalista estava presente nas trocas verbais da primeira temporada, a análise de mensagens e diálogos presenciais foi verificada a partir do aprofundamento em questões da sociedade.

Para investigar e manifestar os entrelaces do sistema capitalista com o discurso, as teorias de Orlandi, Maigueneau e Deusdará e Rocha foram essenciais. A noção de capital social de Adler e Kwon também teve uma importância grande para um melhor entendimento de relações sociais aliadas a seus benefícios e trocas. Com os conceitos desses autores de diferentes vertentes da análise do discurso, foi possível identificar o modo como o neoliberalismo se manifestou junto do material analisado.

Com o centro desta pesquisa e da primeira temporada da série nas palavras ao redor do ganhador, Joey Sasso, pôde-se perceber um caráter cíclico no discurso com o atravessamento de ideais neoliberais. A circularidade não ficou apenas no nome escolhido pela produção para a série e para a rede social, ela foi notada em relação a algumas características do sistema neoliberal: a exclusão social, o favorecimento de privilegiados pelo poder, a concentração de poder, a competitividade e a meritocracia. Esses aspectos se sobressaíram diante da análise conduzida pela visão possibilitada pelo embasamento teórico no *corpus* selecionado.

Em tempo, a análise construída nesta pesquisa percorreu um caminho único e representa uma das várias visões possíveis sobre os temas abordados. A escolha de *corpus* e a intimidade com os recortes do material já são encaminhamentos sem neutralidade, pois pressupõe que o pesquisador esteja imerso nos temas de seu trabalho. Por isso, os entrelaces entre o método teórico-metodológico e a prática de analisar discursos levam a uma interpretação dos dados feita de maneira parcial. Analisar implicações, conforme Deusdará e Rocha propõem, demonstra essa não isenção de influência do autor em desdobramentos analíticos. E, simultaneamente, permite esse entender de que as reflexões geradas se restringem os caminhos e a linha de chegada da pesquisa.

Dessa maneira, o material linguístico da série junto às teorias estudadas contribui para a compreensão das tensões presentes em relações sociais. Primeiramente, essas relações foram as que ocorreram na primeira temporada do *reality show*. Entretanto, em segundo plano, elas mostram movimentos de forças que acontecem na sociedade de inúmeros jeitos. As diferenças de classe social, de gênero, de posicionamento diante de situações negociadas e de carregar a responsabilidade por escolhas são significantes nesta pesquisa, como visto anteriormente, e na vida de cidadãos ao redor do mundo.

Assim, os efeitos de sentido, a história e os aspectos sociais que circulam com a linguagem influenciam o cotidiano e as tomadas de decisão das pessoas. O exercício de buscar os componentes do discurso deve ser contínuo, como foi a presença de ideais neoliberais em falas dos participantes da série. Ao estudar um texto, vai-se além de palavras e se descobrem marcas profundas que enriquecem o saber individual e coletivo.

REFERÊNCIAS

- 7GRAUS. Significado de Brother. *In: 7GRAUS. Significados: expressões em inglês.* 2022. Disponível em: <https://www.significados.com.br/brother/>. Acesso em: 9 abr. 2022.
- ADLER, P.S.; KWON, S. SOCIAL CAPITAL: PROSPECTS FOR A NEW CONCEPT. *Academy of Management Review*, v. 27, n. 1, p. 17-40, jan. 2002.
- BUCCI, Eugênio; KEHL, Maria Rita. **Videologias: ensaios sobre televisão.** São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.
- CHANG, Ha-Joon. **23 coisas que não contaram sobre o capitalismo.** Tradução de Claudia Duarte. São Paulo: Cultrix, 2013.
- DE ALMEIDA, Andréia Fernandes; DA SILVEIRA, Adinan Rodrigues. Uma releitura do poder no estado absolutista. *Legis Augustus*, v. 4, n. 1, p. 69-84, 2013.
- DEUSDARÁ, Bruno; ROCHA, Décio. **Análise cartográfica do discurso: temas em construção.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2021. ISBN 9786586089806.
- FELDMAN, Ilana. Reality show: um dispositivo biopolítico. *In: COLÓQUIO INTERNACIONAL TELEVISÃO E REALIDADE*, 2008. *Anais...* [S.l.: s.n., 2008].
- FEYERABEND, P. **Contra o método.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade.** Tradução de Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- FRANKEL, Tamar. **Trust and honesty: America's business culture at a crossroad.** Oxford University Press, 2005.
- FUCHS, Christian. Social media, alienation, and the public sphere. *In: ROSEN, D. The social media debate.* London: Routledge, 2022. p. 53-76.
- GAGO, Cortes Paulo. Questões de transcrição em análise da conversa. **VEREDAS - Rev. Est. Ling**, Juiz de Fora, v.6, n.2, p.89-113, jul./dez. 2002.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. O campo não hermenêutico ou a materialidade da comunicação. *Teresa*, n. 10-11, p. 388-409, 2010.
- IRIGARAY, Hélio Arthur Reis. Gays no mundo corporativo: rompendo o pacto do silêncio. **O Social em Questão**, n. 20, p. 92-116, 2009.

MAINGUENEAU, D. **Novas tendências em análise do discurso**. Tradução: Freda Indursky. 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 1997. 198 p.

ORLANDI, Eni. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. Campinas, SP: Pontes, 2012.

ORLANDI, Eni. Os silêncios da memória. *In: ACHARD, P. et al. (org.). **Papel da memória***. Tradução e introdução de José Horta Nunes. Campinas, SP: Pontes, 1999.

PÊCHEUX, Michel. A análise de discurso: três épocas. *In: GADET, F.; HAK, T. (org.). **Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux***. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990. p.311-319.

PIOVEZANI, C.; SARGENTINI, V. Legados de Michel Pêcheux e paradoxos da análise do discurso no Brasil. *In: PIOVEZANI, C.; SARGENTINI, V. (org.). **Legados de Michel Pêcheux: inéditos em análise do discurso***. São Paulo: Contexto, 2011.

ROCHA, D. C. Reality TV e reality show: ficção e realidade na televisão. **E-Compós**, [S. l.], v. 12, n. 3, 2010. DOI: 10.30962/ec.387. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/387>. Acesso em: 7 jul. 2021.

ROSEN, D (ed.). **The social media debate: unpacking the social, psychological, and cultural effects of social media**. Nova Iorque: Routledge, 2022

SAFATLE, Vladimir; DA SILVA JUNIOR, Nelson; DUNKER, Christian. **Neoliberalismo como gestão do sofrimento psíquico**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2021.

TAYLOR, Deb. The truth about 'The Circle': behind the scenes facts about the Netflix reality show. **Suggest**, p. 1, 7 set. 2021. Disponível em: <https://www.suggest.com/the-circle-netflix-behind-the-scenes-facts/2584927/>. Acesso em: 8 fev. 2022

THE CIRCLE EUA. Produção: Tim Harcourt. Apresentadora: Michelle Buteau. Online: Netflix, 2020. Disponível em: www.netflix.com. Acesso em: 6 out. 2020.

TURCHIANO, Danielle. "'The Circle' boss on connecting 'people who otherwise might not have come into contact with each other' — and catfishing". Jan. 1, 2020. Disponível em: variety.com. Variety. Acesso em: 6 out. 2020.

WALKER, Raven. **Culture is a drag**. 2018. Tese (Doutorado) - Appalachian State University, Boone, Carolina do Norte, 2018.

ANEXO A — Transcrição em inglês da primeira temporada de *The Circle* EUA (2020)

episode 1

9:40 - joey starts seeing how he will create his profile, he has to select a picture

they begin checking everyone's profile, the circle said they have to rate each other already, just based on the profiles

22:50 - we get a chance to see joey's profile, there is a picture of him with a black t-shirt and a cross necklace, it says:

JOEY

age: 25

relationship status: single

Whattup whattup. Family, loyalty, respect and honor are everything. Always the life of the party. Never had a bad day in my life. (emoji of boy praying) □ (emoji of 100)

29:34 - circle chat opens with everyone in a group (Joey, Rebecca, Alana, Sammie, Mercedeze, Chris, Antonio, Shubham)

after some initial messages, Joey says: Chris, I like ya vibes bro

38:32 - a game named Ice Breaker begins - it says on the screen "It's time to get to know each other with an Ice Breaker. All Players will be shown a series of statements. You must decide if you AGREE (emoji of thumb up) or DISAGREE (emoji of thumb down) with each statement."

first one: it's OK to pee in the shower — Joey agrees with it

this opens a chat about the first statement, Joey comments (40:39) @Allana don't lie, you love peeing in the shower lol laugh out loud emoji

second one: Money can buy you happiness — Joey disagrees

third one: It's fine to message someone a naked pic (eggplant emoji) — Joey agrees

43:58 - Joey starts a private chat with Alana

Joey: so word on the street is you are crushing on me hard right now

Joey: clearly I'm private messaging you for a reason wink emoji

Alana: Aw, that's cute. The Ice Breaker app was so crazy. It really brought everybody together.

Joey: that's very true, but I got to say I'm disappointed dot dot dot

Alana: I'm sorry I don't pee in the shower LMFAO crying emoji

Joey: this just went from a curiosity to a straight pursue, I'm hitting ninety on the freeway, I'm coming to get you girl #yeahbuddy

Joey: all this is sounding way too good to be true. I have to ask, how do I know you're real?

Alana: lol you got a good point right there

... it's kinda crazy to think there are people in here that could be a catfish...

but everything about me is real and you have somebody that you can trust.

Night night.

49:33 - the first ratings start to be shown

7th Mercedeze (aka Karyn)

8th Shubham

5th Chris

6th Rebecca (aka Seaburn)

4th Joey

3rd Alana

1st Sammie

2nd Antonio

Alana has been blocked from The Circle

episode 2

Alana can meet one Player, and she meets Sammie

4:30 - update your status - Chris comments first, then Joey, then Antonio, then Sammie, and finally Shubham

5:09 – **Joey: Circle, please update my status, we're all alive to see another day, rest in peace for our dead homie Alana. Respect to our influencers for their hard decision ↑what will today bring?**

10:02 - Shubham invites Joey to a private chat

Shubham: Hey brother. Crazy last 24 hours. How you holding up?

Joey: I'm doing fine, bro. Whatever happened, I was ready to live with. Real question, how are you holding up? Looked like you were bugging last night

Shubham: I was shitting myself but I was at peace with how things unfolded

What are you up to right now?

Joey: Currently standing in front of the bathroom mirror, like a girl, doing my skincare routine and proud of it

16:50 - Alert with Alana's video message

19:28 - Joey opens a private chat with Antonio

Joey: so Antonio, tell me, are you feeling like a complete fucking dick right now?

Antonio: I don't feel like a dick but I feel like, a little guilty.

Joey: Now you gotta live with knowing you sent a real person home for no reason besides your own judgement

Joey: that must be hard to deal with ((shaking his head)) hhh I'm here for you if you need to talk about it hhh

Antonio: oh my gosh, thanks bro, I'm glad I have someone to talk to, but you do know I'm not the only one who made this decision no, right?

Joey: yes, I do know that, but two things dot dot dot

1. It's hard for me cause I had a connection with that girl
2. I haven't felt like I've trusted you or had a connection with you from the start, that's why I'm reaching out to you now. Let's fix that

24:30 - it's time for the game Who Dis? - Welcome to Who Dis? You will each be shown a picture of a celebrity. You must describe the celebrity to the rest of The Circle without saying their name. All other Players must try to guess the identity of the celebrity. You are playing for a prize later tonight. The better you do in the game, the better the prize. Good luck!!
(emoji of crossed fingers)

the first one describing is Chris, he got Tina Turner, Mercedeze answered correctly after two clues

the second one is Sammie, she got Meghan Markle, Joey answered correctly after two clues

the third one is Joey, he had to describe Spiderman, he said as a clue "the role that Tobey Maguire made famous", and Shubham answered right away
then Joey said "Shubham you're my boy blue"

Shubham: "I got you man! The best Spiderman outta the 3 by far"

Joey: bro it's crazy how in sync we are, yas yas yas

the fourth description was made by Rebecca, which was Chris Hemsworth, and Shubham got it out of “he has gorgeous blue eyes”

the fifth had to be delivered by Mercedeze, and Joey answered perfectly with Fonzie, Henry Wrinkler, complementing it with the message “thank God my dad used to make me watch Happy Days”

after this game, they got the prize of adding a new picture to their profile, plus having a party later with stuff from a box that would be delivered by their door (it contained pizza, an alcoholic beverage, funny hats, etc)

34:23 - a new player has been added, Miranda, but she hasn't been revealed to the players yet

music was added to the apartments, together with colour changing lights

39:32 - Joey's photo appears on the screen, he is in the middle of an older woman holding a Yorkshire and an older man, he is wearing a black tank top with the cross necklace (the people in the photo are probably his parents)

41:01 - Joey invites Sammie to a private chat

Joey: out of all of your photos, what made you go with the one that you chose to update your profile with? send

Sammie: I wanted the picture on my profile to show how confident I am, verse my profile picture which shows a sweet side of me, the cute little emoji send

Joey: your first photo you look cute as hell, your second photo would most likely get ninety-two percent of men a heart attack right on the spot

Joey: Let me get to know this devilish side

Sammie: lol be careful what you wish for

Joey: Don't worry sweetheart, I'm not afraid of getting a burn or two

45:00 - the circle chat opens up with everyone but Miranda, who can see every message

Joey: never have I ever had sex in public

Chris: I have!!!

Sammie: nope, not me

Shubham: not yet lol

Joey: Shooby ((nickname for Shubham)) bro that's cause we haven't partied in Santa Monica yet #thefutureislookingbright

Mercedeze: never have I ever had sex with the same gender

Sammie: guilty as charged

Mercedeze: @Sammie girl, no comment wink emoji

Chris: @Mercedeze honey, would you ever dip your toes in the rainbow pond? lol

Mercedeze: @Chris, my rainbow has a little pink on it

Joey: Sammie and Mercedeze I love the honesty, be you, girls, be you

alert - the party is ending, but not for one lucky Player selected by the snooping new Player

episode 3

Miranda sent a gift to Mercedeze, which was the one she chose to her afterparty, and the other Players got buffered and inactive until the morning, the gift was Prosecco and a chilled glass

11:00 - Joey was on the roof, in a jacuzzi by himself singing when Chris invited him to a private chat

Chris: good morning good morning good morning! How are you on this blessed morning?

Joey: good morning, my brother. I'm sitting on the rooftop, soaking in a jacuzzi. This is so dope hhh

Chris: hold up, jacuzzi?

Joey: homie, it's beach season, which means, at a certain point, once the vodka kicks in, the bathing suits tend to come off

Chris: I know that's right! I once drank a whole box of wine, ended up butt-ass naked running through the woods. And everybody loves good wood

Joey: message if we partied together, we would be a dangerous combination. Can you say wingman for life?

Chris: wingman? I was hoping more like "the man"

Joey: #thebromanceisrealbaby

Chris: what's also real is that our two influencers just lost their blue checks

Joey: the kings have finally been dethroned

Chris: honey are you ready to join me on the throne? lol

Joey: bro I would be happy to be the king to your queen hahahahaha

Chris: #seeyouonthethrone

21:30 - alert, time for the ratings,

Miranda can't rate or be rated because she's new

24:46 - Shubby invites Joey to a private chat

Shubham: hey brother, how are you holding up today after the ratings?

Joey: ah I'm just having a heart attack, but besides that, I'm doing fine

Shubham: yeah man, I'm going into cardiac arrest myself. Don't worry man, you're the one person in The Circle I would go to war for

Joey: message Shubby, my brother, I would die for you, I got your back no matter what. We're in this together, baby

25:50 - game Ask Me Anything - this is your chance to send one Player a question without them knowing it's from you

Chris is the first one in anonymous mode, and he asks Rebecca if she's really shy or if that is a front for easy likeability

Rebecca asks Mercedeze who she believes to be a catfish

Antonio took his opportunity to accuse Joey of being a catfish

Joey: I have been a hundred percent truthful about who I am, where I come from, and the values I hold near and dear to my heart

Shubham defended him

Mercedeze asks Antonio about worthy alliances

Antonio: the only alliance I have is with God lol but I think any alliance that anyone should have is between them #iaintnosnitch

Joey: Antonio while I respect your answer in God, I think a huge part of any real relationship is not being ashamed in showing love for that person out loud

Mercedeze: there's nothing wrong with a God-fearing man. However, there's something suspect about a man that can't answer a question direct #catfishmuch

Antonio: how am I a catfish? I went to Polytech High School and graduated from Lincoln University in the class of 2017 where I want to play professional basketball in Spain. Now, what catfish would know that?

38:00 - alert with the result of the ratings

7th Antonio

5th= Joey and Sammie

4th Mercedeze

3rd Rebecca

1st= Chris and Shubham

episode 4

1:46 - the at-risk chat opens with Antonio, Rebecca, Mercedeze, Joey and Sammie

Joey: is anybody else packing their bags yet besides me?

Mercedeze: okay, in all honesty I haven't unpacked since the first time

Rebecca: I'm actually in tears. I am an extreme nervous wreck

Sammie: no matter what, we have to remember that this was the experience of a lifetime, all the goods and bads heart emoji

Rebecca: guys no matter what happens just know this experience was amazing
#Iwontforgetyou

Antonio: I feel like if we can't control it, there's no point in stressing about it, so let's just relax and wait for the decision heart emoji heart emoji #stillnervousthough

Mercedeze: I am highly enthused and proud of the outcomes of tonight's ratings, it truly shows it's anyone's game, God's plan

8:58 - Antonio has been blocked

19:13 - Shubham invited Joey to a private chat

Shubham: brother, how are you feeling since last night? Wanted to check in on you

Joey: I would have bet my mother's life that Antonio was the catfish, now I know I've been wrong since the start and I feel terrible

Shubham: I'm worried about how there's only three guys left, should we try to work with Chris?

Joey: absolutely we should, dicks over chicks, right? Is it cool if we invite him in?

Shubham: yes, that's great, let's bring him in

Chris was invited to the chat (not being able to see the previous messages)

Joey: how are you boys feeling after seeing that video of Antonio? Are you guys ok?
#hereforyou

Chris: honestly it's a huge shame that we had to send Antonio home. Unfortunately, he and I never really got the chance to get to know each other better, that is true

Joey: I'll be honest, out of all us guys I thought Antonio was the only one not being real. I was wrong and I'm owning that

Joey: I know I wouldn't be here if you boys didn't have my back. We only have each other now, right?

Shubham: the truth is we are three different people from three different walks of life, but we can push together and move forward

Chris: #destinyschild heart emoji

24:40 - Miranda opens a private chat with Joey

Miranda: Hey Joey!!!! So happy I finally get to meet you smiley face

Joey: the feeling is mutual, so happy to finally get to know you

Miranda: how are you feeling after Antonio's video this morning?

Joey: that video was unexpected, wasn't it? lol

Miranda: what was the most surprising part for you?

Joey: the most surprising part for me was that he was real laughing my ass off

Miranda: same here, so who do you think is catfishing now?

Joey: it may be the person we both have eyes for #Sammie

Miranda: your photo was actually the one I noticed first, you're so handsome

Joey: when I saw your pictures, I was like (.) emojis heart in the eyes let's send four of these

Miranda: aww so sweet heart eyes

Miranda: I saw in your profile that you're a family man, love to see that

Joey: family is all you got, God had blessed me beyond my wildest dreams

#proudmommasboy

Joey: are you close with your family?

Miranda: so happy you're blessed... I am not close with my family. My brothers and I actually bounced around between family until we were separated once we were put in foster care

Miranda: but I wouldn't change a thing, it has made me stronger than ever #feelingstrong

Joey: your positive outlook on life is truly inspiring, I would be happy to welcome you into my family with open arms. You are so brave to share your story, you have my respect

Miranda: thank you, that means so much heart emoji

Joey: hopefully we'll get to chat again very soon

29:49 - game Nailed It/Failed It — Players must put their cake-making skills to the test, they've thirty minutes to recreate the cake below and upload its photo to the Newsfeed. The cake that gets the most likes will earn their baker a special prize, everything they need has been delivered to their door



the cakes were updated anonymously, the vote is also anonymous, Miranda won and she will now receive a video on her profile

39:50 - Miranda and Sammie establish a friendly competition to see who can get a naughty emoji sent by Joey

44:38 - Alex enters as Adam

episode 5

6:17 - Adam gets to take one Player to a romantic dinner, to ease his decision he could invite three people to a group chat, he chose Mercedeze, Rebecca, and Sammie

9:22 - group chat with Chris, Joey, Shubham, and Miranda

Shubby: guys, we're not in the Adam group chat, we're the four he didn't pick

Joey: who wants to have dinner with Adam and get to know him when you can spend time with people you already love? #loyal

Joey: let's have our own dinner, Miranda is bringing the cake, Shooby's got the booze, Chris has got the music and Uncle Joey's picking up the tab ☐

Joey: who says we block Adam and get his dog Zipper to take his place? ☐

Chris: now now now children y'all stop being mean #spreadlovelikebutter

Chris: I wonder what they are all talking about? What do you think it can be?

Miranda: @Chris, the girls are probably drooling over Adam

Joey: they're probably tearing each other apart like savages

Chris: @Joey, I trust my girls #they're not thirsty

Joey: maybe so, but Adam looks mighty dehydrated, my friend

17:29 - Adam sends a big bear to Rebecca, who he chose for the private dinner

27:48 - Adam creates a Bros' group chat with Chris, Shubham, and Joey

Adam: hi, how is everybody feeling this morning?

Joey: like a million dollars, bro, so happy to finally get to connect with you

Chris: @Adam what part of LA are you from?

Adam: I'm living in Venice, can't be too far from the beach water emoji

Joey: called it, totally get beach vibes from you, I love dog town

Adam: still getting the lay of the land. I love the food out here, but coming from NYC I'm going through some serious pizza emoji withdrawals.

Chris: @Adam, I feel ya hun, I'm from the big D Dallas and I'm going through some serious withdrawals #chips&salsa

Chris: is pizza the beauty secret?

Adam: @Chris pizza is my beauty secret, but it has to be followed by a hundred crunches strong arm emoji

Chris: @Adam, you must come down to Texas one day and get a taste of this taco

Joey: I feel like miss Rebecca is in love with Adam, someone had a romantic dinner

Adam: it was a very romantic dinner. I have to get to know Rebecca more to know if the spark is there for me

Joey: we got nothing but time, bro, we can discuss this at the gym, pushup contest? #let's do it

Adam: a little rusty at the pushups, but I'm sure I can take you

Shubham: @Joey @Adam I know I'm the smallest, but I reckon I can put up a good fight.

Let's speak soon and hope you settle in Adam

Joey: all right, my duds, love you all. Adam, look forward to the friendly competition, speak soon mwah

Adam: I guess I should go practice to keep up with you guys, hope to talk to everyone later

31:39 - Sammie opens up a private chat with Joey

Sammie: my love!! Haven't talked to you in a while, how is everything going?

Joey: I've been waiting to talk to you, sweetheart. A lot has been going on exploding head emoji

Sammie: yeah, I'm okay, just done doing some squats winky face

Joey: Yanno squatting can be very dangerous, you can't do this alone anymore. I think you need me as your spotter

Sammie: I don't know if you can handle standing in the back, but we can test it out #juicybooty

Joey: I never turn down a challenge, looks like this experience is gonna have to take place, honey

Joey: I'm dying to see more of ya, let's bring on some photos

Sammie: if only you could see my private albums, ass shots all day lol splash emoji

Joey: I'm gonna take a cold shower and collect my thoughts. Love ya peace out

36:41 - ratings have to take place

Adam cannot rate or be rated

39:28 - game Hashtag This, upload a new photo to your profile and give it your best hashtag, and everyone gets to comment with hashtags anonymously

Shubham added a photo of him graduating next to a sculpture bear with

#beforeandaftercaffeine, comment (from Chris) #nerdnutsaresexy (Adam)

#smarterthantheaveragebear #bigheads #I'msmarterthanyourboyfriend, he answered

"appreciate the kind words, means a lot"

Rebecca posted a photo of her and her twin with #sistersister, (Sammie) #twoisbetterthanone

(Shubham) #caring&protective #teambeanieallday (Chris) #doublethepleasuredoublethefun,

she answered "thank you, guys, and I told you I had a twin"

Miranda chose a picture of her in a bathing suit, where we can see a belly button piercing with

#wholetthetrexout, (Joey) #strongbutsexy, (Chris) #tittysaurusrex

Joey added a picture where he is in the middle of Adele and Lady Gaga with #lovetriangle,

#puckerup, #mrloverman, #wantyourbadromance, Rebecca sent "who is the other person

behind you?, Chris replied at her honey, that's Adele lol, Joey answered "love all this, guys,

best night ever"

Adam posted a photo in shorts, exhibiting his six-pack with #feelinghot, (Chris) #damngina,

(Joey) #I'mbruyingyoulongersshorts

Sammie chose a picture with a Beatles t-shirt, cameo pants with #I'mthedaddy, (Miranda) #dominance, (Adam) #youcoldbemydaddyanytime, #leaderofthenewclass, Adam “daddy can chain me up and teach me a lesson or two any time zipper emoji devil emoji”

Chris added a photo with his parents and maybe his brother was graduating with #thisistheamericandream, (Sammie) #noneofyourpicturesmatch, #frieddyedandlaidtotheside, (Joey) #everyoneknowsyou'refake, Chris answered “bitches don't hate lol”, Adam said “I know we just met, but I think you're the real deal”

Mercedeze posted a picture wearing all black clothes with #Theblackertheberri, (Joey) #thefakerthejuice, (Miranda) #poser, (Adam) #Ididn'tknowtherewasacatfishfilter, (Rebecca) #tocatfishornottocatfish, (Sammie) #Antonioknowsthetruth, she answered “since everyone is so real, anyone wanna admit which hashtag belongs to who?”, Joey said “I said #thefakerthejuice cause I couldn't stop myself”

episode 6

Joey's answer to Mercedeze came in this episode

6:27 - alert - ratings are in

7th Mercedeze

6th Miranda

4th= Chris and Joey

3rd Rebecca

1st Shubham

2nd Sammie

11:10 - At-Risk Chat is shown with Mercedeze, Miranda, Joey, Rebecca, and Chris

Mercedeze: four lol emojis here we go again, I must have slept with someone's husband in my past life 'cause this is absurd lol

Joey: if someone gets blocked, can you come visit me? I honestly need company and I look cute today, come on

Mercedeze: @Joey, drinks on you

Rebecca: guys, no matter what happens, whoever goes home, see you on the flipside, with love, good luck

Miranda: wishing you guys all good luck

Chris: just remember everybody, if God brings us to it he will always get us through it. No matter what happens nothing can stop his great plan for our lives #allwillbewell

17:30 - alert - Mercedeze has been blocked

22:50 - Mercedeze went to see Chris in person before she left — Chris: said to himself (and then to Karyn: I don't know if this person is real or not, but whoever the fuck is behind Mercedeze, I want to be friends with regardless), she agreed with him, and they go on talking about the weight they carry, the image of being gay, etc; they wrapped up gossiping about the other people in the game

28:43 — the newsfeed has been updated with Mercedeze's goodbye video, and everyone was shocked

30:48 — Chris creates a Romper Room Group Chat with Sammie and Rebecca

36:48 — Joey invited Adam to a private chat

Joey: what's goody my dude, how you feeling after last night?

Adam: man, that was so insane. I knew Mercedeze would be a catfish, but it was still nuts

Joey: I can tell we got a lot in common, we're both the kinda guys the women look at

Joey: confession, I'm working out right now as we speak, are you a fellow gym rat?

Adam: you caught me jumping rope, I'm taking a break now, sweating buckets

Joey: why don't we open this to a group chat and we can all do it together?

Adam adds Shubham and Chris, calling it Workout Challenge Chat

Adam: hey guys, I was just chatting with Joey and we're both working out, any chance you want to join in?

Shubham: yeah guys, I'm down, what type of exercises are you doing?

Joey: we were just talking about doing some pushups together, a little friendly competition

Adam: first to fifty wins strong arm emoji

((Shubham is the only one really doing the pushups, Adam is in the bathtub, Joey is exhausted at the gym, and Chris got some chips to eat))

Shubham: I just hit fifty

Adam: got me beat, just hit 45 and I'm taking a break to chat #nopainnogain

Shubham: going to work on some (core) exercises, let's all chat soon.

40:00 — Miranda invites Joey to a private chat, she wants the eggplant emoji Sammie couldn't get

Joey: hey baby girl

Miranda: so: what are you doing right now? side tongue face

Joey: well, I'm currently naked in the bathroom shaving my body. Wanna help me with my back?

Miranda: I will help you with whatever you need. Is it the whole body?

Joey: well, I could tell you or I could get you to come over here and do some inspection for yourself

Miranda: and what would you like me to be inspecting? Really trying to get a good visual here winky face emoji

Joey: that's a really difficult question. I'll say this, when I come over I guess my body belongs to you eyes looking emoji quiet emoji bottle popping emoji red hot chili pepper emoji

Miranda: so, by red hot chili pepper emoji are we talking about eggplant emoji?

Joey: ((let's go with that nice purple guy Miranda sent and let her know what we are all about, that's what he actually said)) eggplant emoji winky face emoji

Miranda: this got me a bit too hot, gonna go take a cold shower winky face

Joey: don't worry, honey, my DMs are always open if you feel lonely, let's talk soon heart kiss emoji wink emoji nice strong purple guy emoji ((the eggplant emoji was sent))

42:42 — Miranda goes to brag about her eggplant emojis to Sammie, they had a blast

two new players are coming in (no one sees them yet)

episode 7

the new players are Sean, 25, who uses her friend's photos and her own personality, and Bill, 27; they will be introduced to the other players in the night as they each lead one team in a trivia game

7:33 — there's the alert about Trivia Night, the winning team members will receive a special prize — each round is a category and the captains decide who answers

Sean's team: Sammie, Adam, Miranda, Joey (he got to pick as he was not chosen) — blue

Bill's team: Shubham, Chris, Rebecca — red

Joey: circle, I'm going to Sean's team, cause we're gonna win and I'm excited

Sean's team chat - Blue

Sean: hey everyone, I'm so so so stoked about this team

Adam: let's kick some ass #teamSeanforlife

Sammie: I can't wait to win!!

Bill's team chat - Red

Bill: hey everybody first off let me say what's up I'm Bill and I'm really excited to be here with you guys

Chris: let's win this shit

Shubham: hey Bill, great to meet you, and you picked a great team

Rebecca: #gotime

The first category is Sport

Sean: alright team, I think I'm going to pass the SPORTS category off to @Adam, you got this! trophy emoji

Bill: guys, I think I'm going to take the SPORTS category first, I think I got this #letsgo Name the team and a picture shows a baseball player in the field — Adam got a book on sports, they both answered "Houston Astros" and got it right

Miranda: ADAM, that's what I'm talking about

The second category is Film, Bill chose Rebecca, and Sean chose Miranda

Name the film, emoji style

Miranda got it right with Sex and the City

Sean: yes yes yes

Rebecca: Sex in the City

Rebecca: sorry guys

Bill: Rebecca, don't worry about it #teamfour

The third category is Landmarks

Bill: Shubham, you got this, you're the ringer #teamred

Sean: okay guys, this one might be a toughie but I have full faith that my girl @Sammie has got this! strong arm emoji

Name the city, three pictures appear

Sammie answered correctly with Philadelphia and Shubham answered wrongly with Boston

The fourth and last category is Music, Sean picks Joey and Bill picks Chris

Which Jonas Brothers is missing?

Chris got it wrong with Steve, and Joey got it right with Kevin

Sean: way to come through, Joey

Team Sean won — 4x1, and the winning players receive a message from home

22:20 — Joey got a video message from his mom, she encouraged him, said he was loved by everyone in his family, and reminded him to be honest and do it the Sasso way; he got emotional

30:19 — Sammie opens up a group chat with Joey, Adam, and Miranda called Video Fam

Sammie: good morning! Just checking in to make sure everyone's okay after their videos. I know mine had me crying like a baby lol. How's everyone feeling?

Miranda: definitely crying like a baby too!

Joey: you all know I'm a proud momma's boy and that video cut right to the core of me. Best prize ever!

Miranda: @Sammie who was your video from?

Sammie: it was from my aunt. My mom passed away when I was a baby, and my dad wasn't able to raise me, so my aunt took that responsibility

Miranda: Sammie, I'm sorry to hear, but your aunt sounds like a strong and amazing woman! smiley face

Adam: Sammie, family is a blessing, your aunt sounds amazing

Sammie: since we got to play the game last night with Sean, do you think we should add Bill to this chat and get to know him?

Joey: that's a great idea, let's do it

Bill was included in the group chat

Joey: what up my homie from Chi town, pleasure to meet you man, welcome

Joey: @Bill, it has to be hard coming into this so late in the game, if you need a friend, know off the bat I'm here for you bro!

Bill: @Joey damn bro, legit it's so nice to hear. I'm in, we're homies, let's get this bread

Bill: anyway I'm super excited to have met all of you guys, but I gotta go back to gym time, can't wait to talk to my best friends later

33:28 — Adam invites Rebecca to a private chat, he goes over the top to seem romantic, and Rebecca pretends, but she ain't buying it

35:38 — Sean opens up a private chat with Chris, they had fun

38:43 — Shubham opened up a group chat with Joey and Adam

Shubham: Guys! How are you doing living on your own? Did the videos make you miss your family more than you did?

Joey: Shooby, bro, I wish I could have shared the video that my mother sent me with all of you, she's an angel

Adam: I miss my mom so much. I haven't lived with her for a long time, but I still call her every day

Joey: @Shooby, let me ask you dude, how is your relationship with your parents?

Shubham: @Joey, they're my best friends. I drive every other weekend from LA to SF to be with them. I'm an only child, so I think that's what made it extremely strong

Joey: bros, all we need is a nice Italian girl, and our lives would be perfect

Adam: at this point, any company would be nice

Joey: I want both of you to know that you're safe with me and I got both of your backs
#trusthasbeeneared

41:01 — alert, it's time for the ratings,
Sean and Bill cannot rate or be rated

44:00 — Miranda starts a Girls Chat, with Rebecca, Sammie and Sean, they get into a period talk, and Rebecca gets into a lot of made-up detail about their left side cramps

47:23 — alert, the rating results are in
7th - Miranda
6th - Adam
4th= Chris and Sammie
3rd - Rebecca
1st - Joey
2nd - Shubham

50:59 — alert, Circle Influencers Joey and Shubham have entered the Hangout, but cannot discuss who to Block, Joey and Shubham can each save two Players, the remaining player will be blocked from the circle; all players must go to the circle chat right now

episode 8

1:19 — time for the influencer to save a total of four players

Joey: I'm saving this player because, on more than one occasion, they have had my back and shown me they have the one quality I'm always searching for, loyalty

Joey: the player I'm saving is...

Joey: Sammie

Circle: Shubham, please decide which Player you want to save

Shubham: I'm saving this player because this person has had my back since day one, has protected me and truly cares for me

Shubham: the player I'm saving is...

Shubham: Rebecca

Circle: Joey, please decide which Player you want to save

Joey: I'm saving this player because they have earned my trust and also have shown extreme loyalty

Joey: the player I'm saving is...

Joey: Chris

Circle: Shubham, please decide which Player you want to save

Shubham: I'm saving this player because they have opened up to me and they have been kind

Shubham: the player I'm saving is...

Shubham: Adam

7:06 — Miranda has been blocked and, before she leaves, she can meet one player, she chooses Joey — they will meet face to face

Joey: are you Miranda?

Miranda: hi:

Joey: oh my [god

Miranda: [hhh

Joey: I knew this was gonna happen

Miranda: nice to meet [you hhh

Joey: [nice to meet you, sweetie, I'm so sorry

Miranda: oh it's okay, don't [make me emotional

Joey: [please sit down, I'm the most emotional guy you will ever meet

Miranda: hhh don't, okay, I was not emotional this whole time

Joey: this is terrible, I'm so sorry

Miranda: don't, you don't have to [apologize

Joey: [but I do want to

Miranda: no, [it's okay

Joey: [yes, because

Miranda: I want you to know, listen, you were someone that I felt was like so true and so genuine and I felt that like through the screen,((crying)) and I don't feel that often, oh fuck, sorry hhh

Miranda: but I want you to know that I was real, I was genuine, and if there was anything that I did that made you feel sour ((Joey shaking his head no)) I am completely sorry [but

Joey: [I can tell you, I want to tell you from the bottom of my heart I feel ((shaking his head no)) so fucking shitty

Miranda: I hope you don't, it's a [game,} and I hope you win it

Joey: [but

Joey: I know, but

Miranda: it's good to know you're [real

Joey: [I'm real

Miranda: I never felt that you weren't, so I was really excited to come here, and just [chat with you

Joey: [I really appreciate and [I

Miranda: [yeah

Joey: and I: came here, you know, last night, how we had the messages from back home?

Miranda: yeah

Joey: my mom, my whole family, that's my life

Miranda: I know

Joey: my mom sent me a video message basically saying, my last name is Sasso, so do it the Sasso way, be honest

Joey: I had a real connection with you, about something real, from the start

Miranda: yeah

Joey: I'm so happy that you came to see me

Miranda: I know, [me too

Joey: [because} this isn't [ending here} I hope you know that

Miranda [I hope not, yeah

Joey: there's too much of a [connection} that's going on

Miranda: hhh [yeah}

Miranda: I know I just feel bad that I feel like I got to show, or like I felt like I needed to show (.) a more sexy side that I was trying to push, and I'm not sexy, I'm really fucking clumsy, you know [what I mean?

Joey: [no, look it, you are sexy

Miranda: [and I didn't get to show that nice genuine side

Joey: no, I'll tell you the truth, it's funny because, when I first saw you, I'm like (.) okay, she seems nice, I'll reach out to her

Joey: it's crazy how the older I've gotten, the more I've learned, I mean, honestly, the looks thing is what everyone sees when they first see someone, but there needs to be a connection

Miranda: absolutely

Joey: and that first time I talked to you, I'm loud and goofy and stupid all day and then I'm sitting on this couch, just [silent

Miranda: [aah

Joey: and I'm not saying that cause you're sitting right here, I'm being honest [with you, okay?

Miranda: [oh shush

Joey: no, I'm, listen, I'm the guy who just says whatever is in his mind, at all times, there is no bullshit (.) ever, there is a connection here

Miranda: I know

11:18 — Joey and Miranda are still talking face to face on his apartment

Joey: so let me ask you, where do we go from here?

Miranda: where do we go from here?

Joey: yeah

Miranda: I go home, and I talk to you when I get home, and you win a hundred grand, and you take me out on a really nice date

Joey: oh my god, if I win

Miranda: hhh

Joey: do you know [the date we're going?

Miranda: [you will win, and when you win

Joey: if it [happens, it happens, if it doesn't it doesn't

Miranda: [when when

Joey: I met you, I'm happy

Miranda: yeah, it's good, you knew I was real, that's all that matters

Joey: you knew I was real

Miranda: of course

Joey: now, let me ask you, I'm always a complete gentleman, but I am crazy attracted to you
 Miranda: hhh just get out of here
 Joey: is there any chance you would wanna give me a goodbye kiss?
 Miranda: I would love to
 Joey: just one, [because I'm a gentleman
 Miranda: [just one
 Joey: and there is no one watching
 ((they kiss))
 Miranda: win it, you got a little makeup on your lip ((she starts rubbing his lip with her fingers))
 Joey: I like makeup, it's (all good)
 Miranda: I don't wear it often, but I had to for you
 Joey: god, can I walk you to the door?
 Miranda: please do ((they get up))
 ((at the door))
 Joey: I'm devastated right now
 Miranda: I know, that's okay
 Joey: please don't cry [cause I
 Miranda: I'm not gonna cry, you're gonna cry
 Joey: I'm not gonna cry, I'm a man who doesn't cry, like man don't do, I cry [over everything
 Miranda: it's okay to cry once I leave, but hold it in until then
 Joey: does it have to end now?
 Miranda: I know, I think it does, but you got this, I really do believe in you and I know you're gonna win, like I see it, I promise, keep that head up, you [got this, it was nice to meet you
 Joey: [I promise} it was so nice to [meet you and I look forward to that day, I'm telling you, it's gonna happen
 Miranda: [enjoy the rest of your time here (.) it will happen}
 Miranda: I'll talk to you soon, bye
 Joey: all right, sweetie, bye

14:10 — they wake up and there is a new player, Ed 23 (he and his mom, Tammy, are behind his pictures)

18:48 — the Circle chat opens up
 Sammie: welcome Ed, welcome to the family
 Bill: Ed, my dude, how is it hanging?
 Ed: excited to be here, how are you all living??
 Joey: bro, you love your mother. I can already tell you're a guy I'm gonna get along with lmao #letsbefriends
 Ed: @Joey damn right I love my mother, I can tell you're a real family guy too #paesan
 Joey: bro, how the hell do you know what a paesan is? Are you Italian?
 Ed: @Joey hell yeah, big ass Italian family

Sammie: @Ed so where are you from?

Ed: Conshohocken, right outside the city of brotherly love aka Philly

Sammie: are you kidding me? I went to Cabrini

Ed: wow no shit, my mom graduated from Cabrini

Shubham: @Ed, what do you do for a living?

Ed: currently, I'm working as a helicopter engineer believe it or not rock'n'roll emoji

Chris: @Ed, fun question, how do you protect your nuts flying on a dirt bike? Shit, I hurt one of my nuts on a regular bike lmao

Ed: @Chris good question, so far so good, thank God

Bill: @Ed so how are the ladies, being such an adventurous dude?

Ed: @Bill ladies are plentiful, all is good thumbs up

Ed: @squad great to meet you all, can't wait to get to know yous. Feeling like a family already happy face emoji

23:29 — Joey starts a group chat with Chris, Sammie and Shubham

Joey: hey guys, just wanted to reach out and talk about last night. How are you guys doing? Are you okay?

Sammie: I feel really good and I'm so happy that you guys had my back. This morning has been absolutely crazy though!

Chris: first off, thank you so much for saving my ass last night. You have really shown me that you are the real deal

Joey: so dot dot dot I met Miranda last night dot dot dot

Chris: oh how did that go???

Shubham: I knew it!

Sammie: tell us pleeeeeeaseeeeeee!

Joey: it went absolutely amazing, she was who she said she was and our connection was even stronger in person

Joey: and before she left we kissed lol

Sammie: oh: my god, I am so happy, I feel like a proud older sister lol I love it

Chris: omg!! you weren't lying about having a good time

Chris: @Joey fun question was it a tiny peck kiss or a fully blown sloppy Joe?

Joey: it was a short, sweet, but still intimate kiss, I asked for her permission before I went in for the kill lmao

Joey: I'm just happy I could look her in her eyes and let her know I wasn't fake and not picking her wasn't personal

Shubham: it sucks to have sent her home, but I will always protect you three and Rebecca, even if it means my demise in the Circle

Joey: yes yes yes, you took the words right out of my mouth, I knew we would do the right thing last night and we did #alwaysloyal

Shubham: we're a family, love you guys

Sammie: love you guys so much, I'm gonna go shower heart emoji

27:01 — Shubham invited Rebecca on a private chat to gossip about Joey and Miranda's kiss the night before, they also talked about Ed and Shubham called her a sister

29:02 — Ed opened up a private chat with Sammie, he tried to get a little flirty

32:06 — Adam invited Shubham to a private chat to thank him for saving him

35:20 — Portrait Mode, the game, players will have 30 minutes to paint a portrait of another player, the materials have been delivered to your door; the Circle has chosen who each player will have to paint

Chris: ladies and gentlemen, and all the beautiful children, I present to you Shubham

Ed: @Chris holy shit, you're a whole artist

Shubham: ah Chris, you're making me cry! Your painting is so good and you have been there for me

Chris: Shubham, you are so very welcome, honey

Sammie: ladies and gents, my brother from another mother... Joeeeeeey



Joey: @Sammie I love the attention to detail you put into Miranda as well... winky face

Bill: ladies and gentlemen, to pay homage to his hometown, his hobbies, his furry friend and ... his personality

Bill: I give you Adam

Adam: I'm rolling over in laughter, I'm a little bummed that dog emoji wasn't painted, but I still got nothing but love for you

Joey: to welcome our newest friend to the family, I wanted to put out the things that are important to him whilst not forgetting his big heart

Joey: I proudly present to you the masterpiece that is... Ed



Ed said something, but we couldn't see

Ed: she might not be from Jersey but damn is she a sweetheart... heart emoji

Ed: presenting Sammie!

Rebecca: this person did a really good job being captain and leader of the squad on Trivia Night, and has a really big beard with a lot of hair

Rebecca: ladies and gentlemen, please forgive me because I cannot draw, but I present to you Bill

Sean: this masterpiece is of a feisty little unicorn, who I happen to enjoy very much

Sean: I give you the one, the only, CHRIS

Shubham: she is the nightlight in the dark. Caring, honest and kind. If you're missing family talk to her. She's got a big heart

Shubham: I present to you... Rebecca

Rebecca: @Shubham I absolutely love this painting and my heart has melted aww you're too much... this put a smile on my face

Adam: paint cannot capture the beauty of my subject. As an art student, I studied the Dutch masters, so I'd like to present to you... as you've never seen her before... Sean

43:39 — Sean opens up a private chat with Chris, she says after some chit chat that she has a secret, so she invites the other girls, Rebecca and Sammie, to the chat to tell them all; she reveals she is a catfish, then she sends a picture of her real self

episode 9

00:29 — Rebecca, Sammie, and Chis fully support and compliment Sean on her beauty and bravery, even sending some #virtualhugs (Sammie)

5:20 — alert, it's time for the ratings,
as a new player, Ed cannot rate or be rated

8:33 — alert - "your ratings have decided the fate of one player. Tonight, the least popular player will be instantly blocked"

1st - Rebecca

2nd - Shubham

3rd - Chris

4th - Joey

5th - Sammie

6th - Sean

7th - Adam

8th - Bill, who was instantly blocked

15:11 - alert - the blocking is not over, Rebecca and Shubham must decide on a second at-risk player to be blocked

At-risk chat opens up with Adam, Chris, Joey, Sammie, and Sean

Sean: well guys this is rough, very emotional over here. How are you guys?

Adam: this never gets easier, does it? I'm shaking

Sammie: I have the biggest knot in my throat

Adam: I could really use a group hug right now

Joey: no matter who leaves, we're all winners and we're all family

Sean: I'm really really grateful for the moments that I had to show you all a little bit about me, and I really loved getting to know you all

Chris: I feel like my nuts just went inside their cavities

Sean: Chris, thanks for the laugh, I needed that

Rebecca and Shubham blocked Adam, aka Alex

25:37 — alert - before Adam leaves, he can meet one player

Adam aka Alex went to see Rebecca aka Seaburn, they talked about flirting as someone else since they were both catfishes and a bit about Sammie (Alex thought she didn't like his attempt at flirting and Seaburn confirmed it)

33:32 — Sean has updated her profile with her real pictures

35:00 — in the circle chat with everyone, Sean opens up about her update

Sean: good morning friends heart emoji as you can see something is looking a little different this morning

Joey: thank you for sharing the real you with all of us

Rebecca: thank you for showing me what bravery, courage, and what a heart of gold looks like

Ed: @Sean so glad you decided to let yourself shine girl. The polka dots are looking better than ever

Shubham: @Sean I'm really glad you are yourself 100% now but I wish you'd come in as yourself. Being yourself is always more than enough.

37:09 — message from Bill, calling everything fake; and a message from Adam

42:41 — Rebecca goes back to the circle chat

Rebecca: guys, last night, Adam came to see me and when he walked through that door my mouth and my mind were blown. I was absolutely heartbroken that Adam was not real

Rebecca: to find out he was with his girlfriend/wife for eleven years, it broke me even more than sending him home

Chris: aren't you glad you sent him home now Rebecca? Lol

Shubham: @Rebecca I'm so sorry it has happened to you and I'm just as pissed/sad that he wasn't himself

Sean: I'm so sorry that this has been such an emotional roller coaster for you

Chris: I'm so glad that truth has set you free

Rebecca: guys, thank you for the support that you have shown to me because my heart is extremely heavy knowing that Adam is not real

episode 10

00:18 — Chris invited Sammie to a private chat

Chris: what it do, my day one?!

Sammie: honey it's been way too long, where the hell is your head right now? Cause mine is up my ass LMAO

Chris: girl, I am living! Let's talk about Bill, I felt he read the shit out of everybody #fakegate laughing crying emoji

Sammie: bitch, he called us all out LMAO. I will say though, coming as a new person and seeing everybody as all giggidy giggidy, I would be questioning some stuff too laughing with a drop of sweat on the side emoji

Chris: girl, on that note, I'm a little worried about our girl, Rebecca #heartbreakhotel

Sammie: oh my God I feel terrible for Rebecca, even though we did warn her. I think she is pretty sweet but her heart just may be too naive.

Chris: girl, let's be real, ain't Rebecca like twenty something? I knew not to cry over a guy when I was two #crymeariver

Sammie: my thing is, is it genuine?

Chris: girl at this point would you buy the biscuit?

Sammie: not all soggy like that

Chris: you are killing me LMFAO!

2:50 — Joey invites Sean to a private chat

Sean: Joey I felt really guilty getting to know you when you didn't know the full me

Joey: I want you to know that you are beautiful and the connection I felt with you was with you and not the person in the photos

Sean: Joey you have no idea how good it feels to hear you say that. I didn't think that someone like you would wanna have a little fun with someone like me if I came with my real photos

Joey: you know how much I respect someone being real #Igotyourback

Sean: I so appreciate you dude, just know whenever you need to talk, like real talk, I'm here for you. Let's talk soon heart emoji

Joey: sweetheart, I'm always here for you too. And if any asshole trolls send him my way and I'll take care of it wink emoji heart emoji

4:28 — alert — game State Your Case — there are no more new Players entering the Circle; the winner of The Circle is among you; this is your chance to explain why you deserve to win; you must compose a message to explain why you deserve to win over your biggest rival in The Circle

Sean's time

Sean: my biggest rival is Sammie because she is gorgeous and she's had more time to bond with people. The reason I deserve to win over her is because she has not taken the risks I have

Sammie: as I do respect your decision, I feel it's unfair of you to write my story and say I haven't taken any risks. You don't know what I've been through

Sammie's time

Sammie: my biggest rival is Sean because I feel her message is so strong. I deserve to win because from day one I came in as myself, no matter the stigmas, but Sean came in as someone else

Sean: hey, no hard feelings. I kind of love that we both think highly of each other. I know I made a bold choice and I respect that you understand where I'm coming from

Shubham's time

Shubham: my biggest rival is Joey because he's also played an honest game. He's my best friend and has been 100% himself, but I deserve to win because Joey has been an Influencer once and I have had to be an Influencer 4 times.

Joey: buddy, I love you with all my heart and I know you've always had my back. We've made it through this thing together and should you win, I would have nothing but pure happiness for you #friendstilltheend

Next up, Rebecca

Rebecca: my biggest rival is Ed. The reason being is because Ed is new and he does have potential to become a factor in the game and we don't know what drives him. The reason I deserve to win over Ed is because

1 - I have found my voice and I'm ready to use it

2 - I have earned the right to be here and make decisions on my own two feet

Ed: it's strange to say, but I'm honored and humbled to have been chosen as a rival, especially coming from Rebecca. This goes to show that my voice has been heard and made an impact in this short time #conshysquad #nothingbutlove

Now it's Chris' time

Chris: my biggest rival is Shubham. He's been an Influencer back to back, we are both honest and spiritual people, I'll always be grateful to him. I deserve to win over Shubham because I arrived not knowing how to play the game, navigated through with love, light and laughter.

Keeping it 100 from the start #thatgirl

Shubham: the truth is Chris I admire you so much for your inspiration and positivity. I completely agree with all the great stuff you said, but I didn't know how to play the game either, and I have been 100% as well

Ed's next

Ed: my biggest rival is Rebecca because as the new guy, I can already see that she has established strong leadership and popularity. I deserve to win because I've been a straight shooter with you guys, which may not be the case 100% with Rebecca

Rebecca: as I respect your decision, everything that I said has been 100% from my heart. You, sir, have just entered the Circle, so how do we know that you've been 100%?

Joey's time

Joey: my biggest rival is Rebecca because, like me, she came here to be herself. We also share the same best friend in Shooby and it scares me he might have to pick me or her. I know I've been 100% genuine with all my opinions. Can the same be said about Rebecca?

#shyorcalculated

Rebecca: Joey I'm super surprised that you find me to be your biggest rival as I have been 100% honest with you, and I know that we both love Shubham equally. But at the end of the day, I know that I am not calculated and I know that everything I done has come from my heart. I still love you, Joey.

17:31 — Sammie invites Sean to a private chat, they basically put away any negative energies that may have been in their minds regarding each other since the game, they are glad they had this chat, they feel relieved

19:40 — alert — *it's time for the ratings*

24:10 — alert - the ratings results are in. However, the results will not be published; the most popular Player is now a super influencer; this player alone will decide who to block

Joey is the super influencer, he has got an alert; you must decide which one Player you will block from The Circle — I don't know if I should write his thinkings here 'cause he deliberates about everyone out loud and honestly, but what matters is what he says to everyone or a single person, right?!

28:40 — alert - the super influencer has made their decision; however they will not block this person in a message; to joey, you must visit the apartment of the Player and block them face to face; to everyone, the super influencer is on their way to block one of you. Now.

30:50 — Joey gets into Sean's apartment

Sean ((without seeing who entered, from the sound of the door opening)): hello

Joey: hello

Joey: Hi honey, it's me, I'm Joey (0.5) I'm sorry

Sean: Jo:ey:

Joey: honey, I'm so sorry about this ((goes in for a hug)), I'm so sorry

Joey ((still hugging her)): can I please sit down and talk with you, so I can let you know where I'm coming from, I'm so sorry

Sean ((sits down with her hand on her forehead)): wow

Joey: I just want to let you know where I'm coming from 'cause this is honestly terrible. And I feel (.) awful right now

Joey: the connection I felt with you was genuine from the start

Sean: And that's why I, I mean, honestly I, I hear how this is hard for you and I, I don't, I don't wish that on anyone

Sean: but I'm sitting in a tough position too

Joey: [absolutely

Sean: [because I understand why people would judge me for walking in and making the decision that I made

Joey: yeah

Sean: and I didn't wanna win as someone else like I believe in myself, I wanted to win as me: ((Joey nods while biting his lips))

Sean: ah I need to be honest with you like [you:

Joey: [I want you to be

Sean: you were my [number one tonight

Joey: [yeah

Sean: like I really trusted you and it meant a lot to me that, after I did what I did, you were the first person to check in about that

((both of them are shaking their heads and looking down))

Sean: ah God, that sucks

Sean: I just feel like there is so much bullshit right now and it is very difficult to find that I finally revealed myself and I'm immediately cut

Joey: I, I swear to you, on everything that I love, [that that had nothing to do with that

Sean: [just like I

Sean: I don't, I don't understand then, I feel a little dumb after that

Joey: I never expected to be here at this point, and now we're at the point where it's like the game's really become a game

Joey: and I'm like, okay, I can get rid of Rebecca, but I'd be acting on emotion, so then what happens?

Joey: Shooby maybe doesn't trust me as much anymore 'cause I got rid of his girl, who I don't have a connection with, you like start (.) making

Joey: >your fucking mind is going twenty directions<

Sean: I know

Joey: and then there's Chris, truthfully I don't know where I fall with Chris, 'cause I think he's such a people pleaser

Joey: but then I got that voice in my head, that pit in my stomach that's like (.) you can't, like I just can't and I don't wanna hurt you

Joey: I don't wanna hurt you and I don't wanna make you feel bad, 'cause it's nothing personal, <I swear to God>

Joey: honestly, I am so proud of you for doing what you did and the courage that it took and I don't want you to think that this had anything to do with that

Sean: I don't hate you [right now hhh

Joey: [no, right

Sean: I see that you're a good guy and the fact that you came in [here

Joey: [yeah

Sean: that gets a lot, a lot of respect from me, I majorly appreciate that

Sean: and honestly I see how this game is going, I see how things are about to get really tough and really nasty, so, in one way, I'm fine to peace out

Joey: yeah

Sean: dignity intact

Joey: yeah

Sean: I did my thing

Joey: () dude, you really did [do your thing

Sean: [hhh I really did that thing

Joey: that's boldsy [man

Sean: [hhh

Joey: like honestly that's [boldsy to do that

Sean: [yeah, it was

Joey: well, I'm happy I could come in and talk to you

Sean: I hope you win this thing hhh

Joey: we'll see what happens, I love you ((getting up))
 Sean: I love you, dude ((going for a hug))
 Joey: thank you [so much for everything
 Sean: [have a good one
 Sean: thank you
 Joey: we're gonna get drunk and cry together
 Sean: Yeah, we will, one day
 Joey: I'm very emotional about this
 Sean: Yeah, I know, I know
 Joey: we have to say goodbye, give me one more hug, this is hard
 Sean: bye, dude
 Joey: thank you so [much for everything
 Sean: [have a good one
 Sean: thank you, honestly
 Joey: and I promise you we're gonna talk, I will find you
 Sean: hhh
 Joey: don't [worry
 Sean: [I believe it
 Sean: I'm really easy to find
 Sean: hhh
 Joey: all right, sweetie, bye bye
 Sean: hhh ah
 ((“blocked” pops up on the screen))

38: 52 — the Players status' gets updated

Ed: time flies like an arrow, but fruit flies like a banana

Chris: still in The Circle, The Circle of Life! sun emoji cat crying and laughing emoji
 #ThrowDatAssInACircle

Shubham: I've worn my heart on my sleeve since day one, I'm proud to have been able to help protect people throughout the game. Love you all.

Joey: Unfortunately, last night, I had to make a really tough decision to Block Sean. Still feel terrible, but love you all heart emoji and the hands praying — Shubham, Sammie, Rebecca, and Chris liked his post

41:23 — Joey has invited Rebecca to a private chat

Joey: there's so much we need to talk about. First off, there was not a second I contemplated blocking you or Shooby

Joey: you're Shooby's girl and I'm Shooby's boy. I want all three of us side by side at the end of this thing

Rebecca: you are absolutely right, we do need to make sure that Shubham, you and I are on the same side

Joey: nothing makes me happier than knowing we're all on the same page heart emoji

Joey: Would love to keep talking, but after last night I have some forgiveness to pray for, so happy we had this conversation, promise we'll talk soon

43:40 - Sean has left a message on the Newsfeed — she said some people were keeping secrets

episode 11

00:38 — Sammie has invited Ed to a private chat — they talk about how they don't know who Sean was referring to in her video, they insist on leaving a question mark about Rebecca

04:10 — Shubham invited Joey to a private chat

Shubham: Joey, I just wanted to say how proud I was at you getting Superinfluencer yesterday. You deserve it absolutely more than anyone else. How are you feeling?

Joey: thank you, buddy, I saved Rebecca last night because I know that's your girl. I would never do anything to hurt you

Shubham: Joey that means more than anything. I was hurt that you felt my relationship with Rebecca would come at the expense of you. You are my best friend and you always made me feel like the luckiest person in the world. I will always have your back.

Joey: all is well in our family triangle lol

6:02 — Game time, now they will be playing “Most Likely” — as Players near the end of The Circle, it's time to play Most Likely...; You must decide which Player you think fits each statement

(You must say the Player) most likely to die in a zombie apocalypse

Sammie: Joey

Shubham: Joey

Chris: Rebecca

Rebecca: Chris

Ed: Chris

Most likely to run for president

Sammie: Shubham

Chris: Shubham

Ed: Shubham

Rebecca: Shubham

Joey: Shooby

Shubham: fun fact, I ran for Governor of California as the youngest candidate in 2018. I got second to last place, but I was proud I did it

Most likely to remain friends with you

Joey: @Shubham

Shubham: Joey

Rebecca: Shubham

Sammie: Joey

Chris: Joey

Joey: Wow, thank you so much, guys. It's true, I do hold on to friends for life, love you guys kissing heart emoji

Ed: @Joey my mom is cooking meatballs next week, come on by #NoFugazi

Joey: Ed, bro, we are definitely going to be bonding over some macaroni and sauce

Most likely to hold a grudge

Rebecca: Ed

Ed: Sammie

Shubham: Sammie

Sammie: leave me alone I get sensitive

Ed: I love ya, but I wouldn't be on the bad side of that Italian Puerto Rican combo

Sammie: Chris

Joey: Chris

Chris: lmfao y'all (holes) kill me #ForgivingQueen

Sammie: @Chris I can see the both of us not taking any shit!

Congratulations, Players have completed today's game

10:50 — alert; Players, it's time for the Final Ratings;

There will be no Influencers. Your Ratings will decide the winner of The Circle

because of the special nature of these ratings, the players have been more emotional and said more about how they really feel and relate to the others, but only as they were deciding where to place each one of them

16:20 — ratings complete

16:39 — alert — Earlier you made your Final Ratings; The least popular Player will be instantly Blocked. Now.

Ed got blocked, so now there are five Players still in the game (Sammie, Chris, Shubham, Rebecca, and Joey), they have been there since day one

21:00 — alert — before you leave you can meet one Player face to face (Ed), he went to see Sammie, and his mom came in shortly after; they had a little sincere talk about themselves and the other contestants

28:03 — alert; Congratulations on becoming finalists of The Circle; Please enjoy your last day; A luxury breakfast is by your door

28:35 — Circle chat is now open

Chris: Good morning hoes!

Sammie: Cheers to my favourite people. I'm so happy!!

Shubham: There is no other four people I'd rather be having this breakfast with

Rebecca: WE DID IT!

Joey: I wanna raise a toast, to the four that I love most #Salud

29:22 — the Newsfeed has been updated, Ed has dropped his video with his mom

30:39 — back on the collective chat

Chris: Damn, Ed had his mom with him, how cool is that?

Joey: Well... Ed looks awesome and his mom looks like a sweetheart. Nothing is gonna ruin my last day here, it is what it is

Sammie: So Ed walked in first and his mom followed shortly after. I was stunned

Chris: @Sammie, girl is your face cracked? Didn't you and Ed have a great connection?

#Conshy

Sammie: @Chris we had so much in common, but after meeting his mom I have way more in common with her LMAO. My face isn't cracked, it's shattered

Rebecca: You guys, I'm excited and I'm really proud of everyone who's made it this far

Joey: I can't wait to see who walks away from this thing crowned

Shubham: Final five, whattup!

31:59 — As a final treat, Players who have not received a video message from home will get one now — Shubham, Rebecca, and Chris will get it

37:10 — alert — Players, your Final Ratings have been locked in; Before the winner is revealed you are invited to one last Circle Chat; However, this chat will happen face to face; Please get ready to meet in the Inner Circle

After getting ready, Shubham is opening up a door in the hallway first of all; as Shubham compliments the decor, Rebecca aka Seaburn is walking towards the door

episode 12

Rebecca: Shooby

Shubham ((in shock, his eyes and mouth are completely wide open)): Joey?

Rebecca/Seaburn: no (.) Rebecca

Seaburn: hhh

Shubham ((closes his eyes and gets up to hug Rebecca)): oh my god

Seaburn: hhh

Shubham: hhh

Seaburn: hi

Shubham: hhh how is it going, man? ((goes in for a handshake))

Seaburn: ah hi

Shubham: that was good, that was good

Seaburn: I was so nervous to meet you because I was like ah Shubham is like this [super cool dude

Shubham: [no, yeah ((looks down and puts his hand over his eyes))

Seaburn: I'm like oh I really hope he could be my friend

Shubham: no, I mean hhh I know hhh for sure, right hhh it's just so crazy 'cause like we talked for so long and

Seaburn: yeah hhh

Shubham ((with his head on the table)): hhh

Seaburn ((claps his hands)) hhh

Shubham: hhh I'm so sorry, it's just so trippy to me hhh

Seaburn: the way that we actually talked I was really being truthful

Shubham: so the connections [were real

Seaburn: [so the connections were real, but it was just my girlfriend's photo

Shubham: and like, Rebecca, what's your real name?

Seaburn: hi, my name is Seaburn

Shubham: Seaburn? oh I love that, Shubham ((they shake hands again))

Shubham: but my question is if you played as yourself why didn't you come in as yourself?

Seaburn: so it's funny because I came in with this principle and this idea that, where I'm from, showing your emotions is a sign of weakness

Shubham: okay

Seaburn: and it's like, to be able to wear your heart on your [sleeve

Shubham: [yeah

Seaburn: and genuinely be able to do that would it resignate more for me being a woman [than being a man?

Shubham: ((looking seriously and paying close attention)) [yeah

Seaburn: guys are always told not to show their emotion (.) why can't we?

Seaburn: I really wanted to get that message across

Shubham: yeah

Seaburn: which I did, [look we're sitting here

Shubham: [I get that, I get that

Seaburn: and we're able to [verbalize it

Shubham: [no, I get that

Shubham: and like, at the end of the day, like I mean it's a game and I respect [the fact that you did it and

Seaburn: ah:

Seaburn: I was [like

Shubham: [I mean

Seaburn: I hope that he'll see my truth and know that genuinely I really do [care about him, you know

Shubham: [yeah, I mean

Seaburn: I was like oh

Shubham: for sure, man, do you remember from day one I was a mess, I got ranked [eighth

Seaburn: [yeah

Shubham: so when you were there for me the next day, and just saying, and it just felt so good that we had each other's backs

Seaburn ((smiling proudly))

Shubham: there was no other crap we were putting on, there was no other nonsense, it was straight from heart to heart

Seaburn: yeah, and I really genuinely was like I want to make him my friend

Shubham: so my thing was coming in if I could come in as myself, and show you that you don't need to do anything else than be yourself

Seaburn ((nodding affirmatively))

Shubham: it was more than enough, the same way that your belief got you here, the same thing that mine got me here

Shubham: and it's interesting, I called myself sharky Shubham, actually

Seaburn: hhh hhh

Shubham: because I was a catfish hunter in the beginning

Shubham ((puts head on his hand)): but there was a philosophical question that I debated with myself halfway through

Shubham: which is if I knew that someone like you or Joey was a catfish

Seaburn: uhum

Shubham: would I have changed anything at the end?

Seaburn: hm

Shubham: because I felt the connection was real [and you were truthful in that

Seaburn: [yeah ((looking pensive))

Seaburn: would it have made a [difference?

Shubham: [would it have made a difference?

Shubham: obviously it's crazy that you weren't her, but I mean, the connection I think is all that matters, you [know?

Seaburn: [yes, so I really like yo

Seaburn: I really was like I really do love him like a brother [like yo

Shubham: [yeah it's weird like, in a way, you and me were like the ones who protected each other

Seaburn ((big smile))

Shubham: obviously, it wasn't what I expected, but I have no regrets ((big smile))

Seaburn: I was like what if he hates me? like

Shubham: yeah

Seaburn: what if he was like you are not the girl that was in the [pictures like yeah

Shubham: [yeah

Seaburn: and to know that it didn't turn out that way, and that you can see that my heart was in the game, and it was pure and you like

Shubham: yeah

Seaburn: to know that I'm like yo, I'm so happy

Shubham: no, I want you to know that I felt like not sister now, obviously, but brother [yeah

Seaburn: [but brother yeah

Shubham: like it was a sick relationship, man ((Seaburn is getting up)) like I really meant it ((they hug standing up))

Shubham: bros, you know ((while hugging it out and patting each other's backs))

5:09 — Sammie is walking in the hallway

((Sammie enters and everyone is astonished, Shubham points out to Seaburn with his hand over his mouth))

Shubham: it's Rebecca hhh

Seaburn: hhh hhh

Sammie: ((closing the door and staring at them)) no fucking way hhh

Sammie: no way, give me love, ((hugging Seaburn)) you're so handsome

Seaburn: ah: how are you? ((stops hugging))

Sammie: good

Shubham: Sammie, what's [up?

Sammie: [↑aah: ((goes for a hug)) aah

Seaburn and Shubham: hhh ((Seaburn claps his hands))

Sammie: I [meant to (do this)

Shubham: [thank God you're real ((hugging her))

Sammie: oh my [God

Shubham: [thank God you're real

Sammie: all I've been saying this whole entire week is that I can't wait [to squish your butt

Shubham: [[no, me too

Seaburn: [[↑aah: ((ducks down))

Sammie: you said that, but I was like oh

Shubham: no, it's [good

Seaburn: [so, I'm real

Seaburn: ((looking at Sammie)) having girl talk with you, I was freaking out

Sammie: why?

Seaburn: because it was like, my girlfriend like when the whole idea of mother mature started coming up

Sammie: oh the period thing? hhh

Shubham ((with his hands over his face))

Seaburn: yeah yeah yeah (.) I was like oh shit ((he said this while he was moving his head sideways and shaking his hands in the air))

Sammie: at one point I was like kinda questioning it, you know

Seaburn: uhum

Sammie: I was like this girl is way too emotional for me

Seaburn and Shubham: hhh

Sammie: so I was like let me just chill out

Seaburn: hm

Sammie: and we talked and I was like no, I'm good, she is cool for me

Seaburn: yeah

Sammie: I like it

Seaburn: I was literally freaking out, like they are gonna try to beat me up

Sammie: hhh hhh ((claps))

Seaburn: I was like they are gonna -

Sammie and Shubham: hhh hhh

Seaburn: Joey is gonna hold me down and say Sammie drive his legs and Shubham is gonna be like bam bam and Chris is gonna be like get him, bitch

Sammie: hhh I'm dead

Seaburn: guys, it was the hardest thing I ever had to do in my entire life because

Sammie: being a girl?

Seaburn: yo being a

Sammie: imagine in real life

Seaburn: girl is hard 'cause yo I have a new profound respect for women I'm like mom, I'm sorry, I didn't know t was this deep

Sammie: ((looking at Shubham and pointing out at Seaburn)) were you like in love with her?

Shubham: no, I wasn't, I really wasn't

Seaburn: it was like we were siblings

Shubham: I told him what I hated most about was the bullshit flirting for manipulation

Shubham: and it was mine and Rebecca's thing

Seaburn ((he claps his hands))

Shubham: and you too, I was so sick of everyone just talking about your looks, you're so much more than that

Sammie: always, all the [time, I was like guys I'm getting my master's

Shubham: [yeah, I know

Sammie: I'm not just a face, you know like, I'm extremely, extremely happy that you're real

Shubham: no, me too

Sammie: 'cause like, 'cause like I love him

Shubham: like in the beginning it was a nightmare for me to come in, you opened up to me and that

Sammie and Seaburn: yeah

Sammie: hhh we're gonna get married

Seaburn: hhh hhh

Shubham: it came out of nowhere, our connection

Sammie: yeah

Shubham: I had to save Rebecca, I had to save Joey

Sammie: for a second, I really did doubt you, like I really did doubt your emotions ((looking at Seaburn))

Sammie: 'cause at one point, Chris came to me

Seaburn: aham

Sammie: and he was like I'm not buying it and then (.) hm yeah and then: Ed and Joey called you out

Seaburn: uhum

Shubham ((looking at each of them alternately))

Sammie: and I was like damn so that's four people now that's not buying it

Seaburn: yeah

Sammie: So at one point I was questioning it and I wanted to hit you up and I was gonna be straight up

Seaburn: you know, see it's funny because I was like yo I was like honestly, I was like yo Sammie is my girl yo

Seaburn: like without a shadow of a doubt, Imma make sure I have her back a hundred per cent like

Sammie: yeah

Seaburn: like through and through I was like Shubham, you, Joey all the [time

Sammie: [all the time

Sammie: that was [me hhh

Shubham: [that was me from the beginning

Sammie: hhh

Seaburn: like hhh I was just like yo through [and through just

Shubham: [yeah

Seaburn: period

Sammie: I was not expecting you to be, I was like Jo:ey: or Chris

Shubham: hhh yeah

8:12 — Chris is walking in the hallway

Seaburn: hehehe so hhh

((the door is opening and Chris shows up))

Sammie: ↑aah:

((everyone looks surprised and begins clapping))

Shubham: ↑Chris

Sammie: oh my [God

((people are still clapping, specially Seaburn))

Chris: <[ooh: my: God:]>

Sammie: hi honey

((Chris points out to Seaburn))

Seaburn: Rebecca

Chris: ooh: thank you, God

Sammie: hhh

Chris: thank you, [God

Shubham: [oh you knew it?

Chris: ((going in for a hug with Seaburn)) oh my God, I am so glad you're a catfish hhh

Seaburn: hhh hhh ((hugging Chris))

Chris: I am so glad you're a catfish

Chris: ((goes in Sammie's direction with open arms)) how are you doing, my love? Miss Sammie is real

Sammie: yes, of course, I'm real

Chris: ((going again for yet another hug)) Shubham is real oh oh bless your heart

Shubham: thank you

Chris: you're real

Shubham: yeah

Seaburn: hhh

Chris: yay, we're freaking real, man, oh my God, you guys, that's amazing

Seaburn: hi, I'm Seaburn ((stands his hand for a shake))

Chris: I'm Chris Sapphire, nice to [meet you

Seaburn: [nice to meet you, Chris

Chris: it's a pleasure, you guys I'm so [excited

Sammie: [Shubham was

Chris: I was in my room and I was like oh my God, I feel like I'm giving birth or something

Seaburn: hhh hhh

Shubham: hhh

Chris: that whole anticipation is wild

Shubham: yeah

Seaburn: oh

Sammie: tell us about you

Chris: oh my God, I'm from Dallas, Texas, Dallas Texas, single since I was fifteen

Sammie: that was real? you were serious about that?

Seaburn: [wow

Chris: [yes, single since I was fifteen

Chris: everything I said about myself was real, everything

Chris: I said I'm going in and I'm going to be myself

Seaburn and Shubham: wow

Chris: I'm very spiritual too, I found God when I was fourteen

Chris: my whole journey has been about that, every damn thing I've ever wanted to do in my life, I pray about it and it manifested

Shubham: yeah

Chris: yo I'm so excited, I was like shaking, I was like this is so wild, like you're walking into the unknown

Sammie: right

Chris: you don't know who is gonna be there and all that

Chris: ((turns to Seaburn and touches him briefly)) oh gosh, I'm so glad you're a catfish, I'm so glad [because

Shubham: [I'm not

Chris: The last few rounds of this amazing game, some things were not adding up with me and you

Sammie: yeah

Chris: And I was like am I becoming paranoid [or some shit

Sammie: [no

Chris: And I was like crying over a guy you just met and when you ((points at Sammie)) were like I'm not buying that biscuit, [so me:

Sammie: hhh [that's solid

Seaburn: [I'm not buying that biscuit? hhh

Chris: you, [me, and Joey and Ed

Sammie: [and Ed and Joey

Chris: And I was like so it's not me thinking something is wrong with Rebecca

Seaburn: oh hhh hhh

Chris: this is so glad

Shubham: I'm hoping he's not, I'm gonna be

Chris: oh ((he points out to the empty seat)) [()

Seaburn: I was like I can't wait to meet Chris

Sammie: he's last and this is what's scaring me

Shubham: dude, if Joey is a catfish, I'm done

Seaburn, Chris and Sammie: hhh hhh

10:50 — Joey is walking in the hallway

Seaburn: yeah

((Joey opens the door))

Joey: what's up?

Seaburn ((gets up)): ↑Joey

Sammie: ↑aah: ((she starts clapping her hands))

Shubham: ↑you're real, you're real ((gets up too))

Joey: ↑I'm real ((approaches Chris and hugs him while he is seated))

Chris: you're real, man

Sammie: I'm so excited you're real ((gets up and hugs Joey))

Joey: hi, sweetie

Joey: Shooby

Shubham: ((moving his fist towards the ground)) ↑you're real, yes

Chris: oh my God

Joey: ((points out to Seaburn and kinda runs towards him)) what's going on?

Seaburn: Rebecca

Joey: Rebecca? Joey, whattup baby ((hugs Seaburn))

Joey: first of all, I wanna say congratulations to you 'cause you had me, dog, I'm [telling, you had me

Seaburn: [oh bro

Seaburn: first, let me introduce myself, I'm Seaburn

Joey: how are you doing, Seaburn? A pleasure to meet you, my friend

Seaburn: the pleasure is mine

Chris: can I just say I'm glad you're real?

Joey: [thank you

Sammie: [so am I

Chris: 'cause at this game, I felt at this game you can't trust anybody one hundred per cent

Chris: but now that we see each other it's like oh God, thank God t's real, yes

Joey: This is so [insane, man

Seaburn: [so insane

Chris: [insane

Joey: I came in here saying I am who I am, that's who I've always been

Sammie: yeah

Shubham: you being honest one hundred per cent, I respected that every single step of the way, and like - I'm - you're my broey Joey

Joey: Dude, you're my boy, baby

Joey: I mean yo, can I just say this entire time what I've been looking forward to

Sammie: was this ((makes a gesture of 'centre of Earth'))

Joey: was [this

Chris: [this

Seaburn: [literally this, yes

Shubham: man ((open smile))

Joey: I genuinely feel the love in this room, the connections that we've made

Joey: like, the thing I love about this table right now, why I think it's perfect is that we are all so different but so similar

Seaburn: yeah

Joey: And it's a beautiful thing that I just know after this is said and done, man, this is going to continue

Sammie: I'm going to Cali, [I'm going to Dallas

Chris: [I'm going to Cali

Joey: yes

Seaburn: I'm going everywhere

Shubham: the final cheers I honestly thought coming into here I was gonna be sent home day one, so I saw the eighth rank and I thought I was going

Joey: yeah

Shubham: every single one of you I connected on a real level

Shubham: I have no regrets, I have none, even though you're ((spills out his water in Seaburn's direction)) oh

Seaburn: oh hhh

Sammie, Joey and Chris: hhh hhh

Seaburn: oh I get - shit's real, [Shooby, you got me

Joey: [it's real

Shubham: no, but I really have no regrets, like you, which is why, I came here as myself and it - that shows the world that it worked for all of us and

Joey: I honestly, the way I look it, this has been an unexpected, [beautiful adventure

Chris: [yes

Joey: in life, something that I genuinely feel it's gonna be something we all remember

Seaburn: we're gonna be old and crunchy, baby ((they all raise their glasses))

Joey: this is special, salut, [(gin that)

Sammie, Seaburn, Shubham, Chris: [salut

Joey: I love you all

Sammie and Chris: arriba, abajo, al centro, adentro ((they all make the moves with their glasses))

Joey: all right, baby, I'm down with it

Seaburn: I'm with it, fuck it

Shubham: I got nothing ((shows his empty glass))

13:30 — there's a cut in the dinner and the presenter, Michelle Buteau, starts talking, she says it's time for the finalists to leave the Circle and she can't wait to meet them all

Michelle: ((walking and being cheered on by an audience)) not long from now, we're gonna know which finalist has won one hundred k, so exciting

((the previous Players appear seated in an audience clapping their hands, and cheering))

Michelle: I am Michelle Buteau and this is the finale of The Circle

Michelle: uuh: oh my God

Michelle: they may have been blocked from the Circle, but tonight they've accepted my friend request

Michelle: ((now real close to the Players)) it's the blocked Players, everybody, oh my God, so nice to meet you guys irl, I can't even stand my ↑life

Michelle: Ed and Tammy, oh you guys

Ed: how you doing?

Michelle: I'm ↑good, I put my plus size frock and I'm amazing, I'm so impressed that you guys sussed out Rebecca right away

Ed: [yeah

Tammy: [yeah

Michelle: how would you know?

Ed: oh my gut, after that first conversation in the group chat I was like ah Rebecca ((shaking his head sideways))

Ed: nah: nah no way, and then ever since then I had an out for her (.) I was just

Michelle: you really did though

Tammy: she was just too nice, always crying, too sweet, too kind

((general laughter))

Tammy: like who is that nice?

Michelle: ah nobody in your neighbourhood

Tammy: yeah hhh

Michelle: Now, Ed, do you think you would have done a better job without your mommy?

Ed: Now, I'm gonna be honest here, it was good having my mom, she is lovely, she is an awesome person ((he is gesticulating a lot))

Ed: but I feel like anybody after that many days alone with your mom, you know (.) that would drive anybody a little bit crazy

Michelle: yeah

Ed: and we did fight heads, but at the end of the day we had a good time, it wasn't bad, you [know

Tammy: [wait, I had to actually see my son flirt with all these beautiful women:

Ed: it was weird

((general laughter))

Michelle: yes, it was weird, I am not gonna lie, but good for you, mazel

Michelle: ((turns to Miranda)) who are you most excited to meet?

Miranda: sh of course, I am so excited to see Joey tonight, I already got to meet him a little bit, we got to connect, you know, on a different level, [unlike anyone else

Michelle: [oh yeah, I saw the levels

Miranda: hhh

((general laughter))

Michelle: we all saw the levels, honey, now, Sean

Sean: yeah

Michelle: I love you so hard

Sean: oh thanks bb, I love you too

Michelle: I was a little bummed that you didn't come in as yourself

Sean: ahn:

Michelle: Do you regret that at all?

Sean: am no, because I'm like a hundred per cent me all day every day in irl, but like this is The Circle, this is a game, you know

Sean: and like I love who I am, I'm glad I got to get my pictures out there 'cause like I'm real cute too, you know what I mean

Michelle: yes, yes

Sean: But like I'm - my life is on social media, I see the trolls, people just have those little biases in their head, do you know what I mean?

Sean: I didn't want to have to wave through that bullshit, you know?

Michelle: okay, I'm not mad

Sean: thanks, girl hhh

Michelle: ((turns to Alana)) hey, girl

Alana: hi

Michelle hi, how are you doing? Are you bummed you were the first one blocked?

Alana: I was the first one blocked

Michelle: have you been eating tacos ever [since?

Alana: I've been eating tacos all day every day

Michelle: you ↑do not eat tacos all day

Alana: everyday hhh

Michelle: ↑Bill

Bill: S'up, what's up?

Michelle: oh my God, how are you?

Bill: I'm good, I'm good

Michelle: you were so new to the game, and you just called everybody fake, right away hhh

Bill: yeah, I did

((general laughter))

Michelle: What was your deal?

Bill: it was just eye-rolling, every single was just like I love you, loyalty, all this and that, and I'm like ((opens his arms and looks up))

Michelle: You don't like love? What's happening?

Bill: love in the first day, oh I don't think I believe in that, so

Michelle: God, who hurt you?

Bill: hhh

((general laughter))

Michelle: Adam, Alex, what do I call you?

Alex: take your pick

Michelle: How are you feeling tonight? Aroused?

Alex: ah Adam is very aroused with all these beautiful people. Alex, happily married hm, can't - can't possibly be aroused, I mean, maybe a little bit, but ssh ((hand gestures))

Michelle: okay, Antonio

Antonio: What's up? What's up

Michelle: I am so surprised you got blocked so early on the game

Antonio: I know, me too, [it's crazy

Michelle: [why do you think that happened?

Antonio: I kinda believed that everyone was everyone, in a way, I think that made me nast

Michelle: okay

Karyn: except for me hhh

((general laughter))

Michelle: hi, squirrel friend, so are you happy with the final five right now?

Karyn: am yeah, I'm a little biased, I'm team Chris

Michelle: okay

Karyn: Rebecca, I just said from the beginning, like this Cinderella

((Ed, who is sitting next to her, signals to her that he agrees))

Karyn: princess of the ball like, like, this is bullshit

Michelle: okay

Karyn: and Shooby, he was a like a little brother to me, it was different, it was good

Michelle: well, it's time to meet them, honey

Karyn: let's [go

Michelle: [they say, they say everything is bigger in Texas, and if we're talking heart, spirit, and love, they absolutely be correct about our first finalist

Michelle: as they say in Texas, he ↑ain't biting around the cookie, honey, it's ↑Chris ((we hear loud cheering while Chris is walking into the stage))

Chris: <oh: my God> ((going in for a hug with Michelle))

Michelle: Hey gorgeous, how are you?

Chris: oh my God

Michelle: well, get down, sit here ((she points to a sofa))

Chris: oh: my God:, <you're gonna make me cry>

Michelle: oh good

Chris: how are you?

Michelle: it'll ruin your makeup, though

Chris: I know, oh my God, so normally I'm so zen and chill, but now I'm like so adrenaline, like ↑oh my God ((puts his hands on his cheeks))

Michelle: Why do you think you're still here, why do you think you're a finalist?

Chris: girl, I'm still trying to figure that out, I really came into this blind, I didn't know to play the game, I had never heard of it, I was at home

Chris: I keep telling my story, I was at home in some stretchy shorts, eating sunflower seed, chilling and then, next you know, here I am

Michelle: yes, I love this so much, you were just yourself

Chris: that's it, I try to [be

Michelle: [just eating seeds in comfortable shorts, just figuring out what life is

Chris: messed up hair, no makeup, chilling, documentaries

Michelle: Is it weird talking hm to people face to face now? 'Cause it was just like message and send, and now it's like irl

Chris: ah a little bit

Michelle: [yeah

Chris: [a little bit, I love meeting people in the real world, I'm such a people person

Michelle: I can tell

Chris: I can be at the restaurant and be like ↑hey, and all that good stuff, but it's just been so surreal

Michelle: you were such a good friend to people

Chris: thank you for that, that makes me feel good, I was always trying to watch what I said, I like I didn't wanna hurt -

Michelle: Wait, you were trying to watch [what you said?

Chris: [I tried, I tried

Michelle: That was you holding back?

Chris: Well, I'm always trying to think I don't want to hurt no one else's feeling because I remember, when I was a little kid

Chris: hm someone threw a big old ball in my head in gym and I thought it was this girl and I just went nuts

Chris: and she just started crying, I didn't know she had a crush on me, ever since that I said I'm never gonna try to hurt anyone else's feeling, so I try to like keep it real, but

Michelle: Well, you've definitely kept it real, you were full of love, life, and laughter, and we're gonna see some of this right now

Chris: oh:

((a video with some of Chris' footage on the apartment shows up and some people saying things about him, his face appears in a bubble video to catch his shock and other reaction while he was watching it on first hand))

((loud cheering))

Michelle: So a lot of people thought you were people pleasing because you were so nice [at one point

Chris: [yes yes

Michelle: What do you think about that?

Chris: You know, it's just me being me, what would Jesus do, you know? Keep it real, be nice, give everybody a fair chance, don't judge folks

Chris: I've been called everything in the book in my life, I've been called fake, I've been called real, I've been called ugly, I've been called handsome

Chris: I used to have acne, I've been called fat, I mean I've been called everything you can think of, but the definition of me comes from God, and that's where I get my confidence

Chris: It's called Godfidence, it's a little bit different

Michelle: Put it on ↑a magnet, I'm [into it

Chris: [↑ that's it, it's Godfidence, I can feel it now, I feel it coming through my body, oh I'm feeling it

Michelle: I love you so much

((I think it's Sean that screams yes))

Chris: Thank you so much, Virgo power

Michelle: What are you gonna do with the money if you win it?

Chris: oh please don't make me cry hm

Michelle: I feel like you almost started to cry a couple of times right now

Chris: I feel like I'm on Oprah, like this is so [wild

Michelle: [↑ look under your seat

Chris: hhh it's

Michelle: ↑there's nothing there

Chris: oh

Michelle: hhh

((general laughter))

Chris: I was like is there some cash? No, you know I grew up and we didn't have much money, and my parents have given me the world and my brother the world

Chris: And it breaks my heart sometimes, when I - I'm hanging out with my mom and she's eating and she is kinda choking a little bit

Chris: ((emotional voice)) and so, we don't have the money to do that kind of stuff, you know, implants are so expensive, and I thought oh I wanna bring my mom's smile back

Chris: because she's giving me a smile every day of my life, see, I'm telling you, don't make me cry:

Chris: and I would like to build a tiny home hhh

Michelle: oh my God

Chris: build myself a tiny home, so I think that's what [I would do with the money

Michelle: [I feel like you built a giant home full of love

Michelle: and everybody wants to come to your doors, 'cause you are amazing, [<thank you so much>

Chris: [thank you

Michelle: give me a hug and go seat with your fellow blocked Players

((loud cheering while they hug))

Chris: thank you so much ((turns to the cameras and waves)) thank you

Michelle: ah:

Karyn: you go, Chris, grab them, daddy () I told you, baby

Chris: thank you

Michelle: Now, our next finalist, she is the Cabrini educated queen of the friendzone, y'all, it's ↑ Sammie

((Sammie is walking in and there's loud cheering))

Sammie: hi, boo

((she and Michelle hug each other))

Michelle: How are you?

Sammie: oh I'm here ((she points out at her face on a screen))

Michelle: I know, seat here, look at your face

Michelle: congratulations

Sammie: thank you

Michelle: on being the last real woman standing

((loud cheering))

Sammie: that's usually how it is hhh

Michelle: Why do you think you're the last woman standing? Like, how do you think you made it that far?

Sammie: I don't know, I was just myself, and I just tried as hard as possible to be genuine, so I feel like (.) that's what got me here, I don't know

Michelle: What was that dinner like? I was [<nervous for you>

Sammie: [it was intense, it was intense, I was, I was scared

Sammie: because I was so scared going in there, I had a feeling that obviously there was gonna be people there that were obviously not gonna be real

Sammie: and I was just praying that Shubham and Joey were gonna be real, that's all I was worried about

Michelle: Well, I have to say, I loved watching you because you had such a strong sense on what's right and wrong

Sammie: aham

Michelle: hm do you think that made the game easier or harder for you to play? Because, you know, you were so decisive

Sammie: I would it say it made it easier, because I was able to make up my mind about a lot of things

Sammie: I would talk myself through it, but at the end of the day I was like I'm not gonna not be myself

Michelle: ↑You know what I ↑also love?

Michelle: I loved how you were not into the flirting, not even one bit

Sammie: No, I am so bad - well, I'm not bad - I'm better at it in real life, I can like do it, but having to like not only say it, but like read it and decipher it, that was like oh my God, so

Michelle: oh no, we have the receipts, honey, roll that tape

Sammie: Oh fuck me

Michelle: hhh

((video with some of Sammie's reactions to flirting))

Michelle: ugh ugh

Sammie: I didn't get everything, I literally, that's like my ultimate thing, I just gag, but like not, you know, that's not what I meant hhh

Michelle: But what's your type, then, like what would you consider romantic?

Sammie: my type?

Michelle: yeah

Sammie: I'm not romantic at all, literally, it's really, really bad, it's actually sad, a little bit

Michelle: yeah?

Sammie: yeah

Michelle: I feel like you have two sides, right?

Sammie: uhuh

Michelle: you talk about your good girl side, your bad girl side

Sammie: absolutely

Michelle: you're getting your master's

Sammie: I am

Michelle: and you got a lot of booty shots

Sammie: oh yes

Michelle: Do you think girls have a hard time (.) on the internet? (.) 'cause if they post a sexy picture, that's inviting people to [flirt

Sammie: [oh absolutely, it's hard, because, at one end, I'm like okay I wanna be sexy and post a picture just because I'm comfortable with myself and I don't care

Sammie: But at the same end it's just like my day job, I can't post things like that, so it's like, then people are like, wait, don't you work with kids?

Sammie: then it's like ((starts gesturing a scale going up and down)), it gets

Michelle: finding that balance

Sammie: yeah, it gets, yeah, it's hard

Michelle: live your life, girl, that's what I say

Sammie: hm

Michelle: so, you had your doubts early on about Rebecca, right?

Sammie: uhuh

Michelle: And you were proved right (.) do you think you should have gone in harder with Rebecca, like Ed did:, you know, like

Sammie: yeah, I feel like hm

Michelle: Joey did that one time

Sammie: I felt like, at one point, I was like set on it ((she snaps her fingers)), I was like okay, I had my mind made up

Sammie: but then, after talking to her, after thinking about it and then sleeping on it, thinking about all these things, my head gets to it

Sammie: and I'm like, well, she's really, really, really emotional, that was my, that was my hardest issue, this girl is way too emotional, I just can't, like

Michelle: So you didn't want to hurt [her feelings?

Sammie: [I can't get with it, ↑no, but I was just like there's no way she's, that, that one person is this emotional

Sammie: but then on the other end I was just like thinking about it, like okay, well I'm so unemotional when it comes to it, like the things she was being too emotional about

Michelle: right

Sammie: so I can't frown upon her for being like at one end of the spectrum and be so upset

Michelle: we keep talking about her like it's her

Sammie: ↑right

Michelle: Now that the news has sunken in, that it's not [her, it's Seaburn

Sammie: [I know, I was so upset

Michelle: ↑ right, so what do you feel about ↑ Seaburn?

Sammie: I was upset, yeah, it wasn't like a super angry kind of thing, but at one point I had her like all the way up here ((signals to above her head with her hand))

Sammie: and so the fact that I kept her all the way up here in my head because I just felt like I couldn't judge her on her emotions

Michelle: right

Sammie: then I was like damn, it wasn't even real, the whole time

Michelle: Right, it's a game, and what have you learned about social media? What's the biggest lesson you're taking away?

Sammie: don't trust nobody

((general laughter))

Sammie: nobody can be trusted [at all

Michelle: [yeah, yeah

Sammie: not even myself, at some points

Michelle: thank you so much, Sammie, I love all the lessons

Sammie: hhh

((loud cheering))

Michelle: ((going in for a hug)) you're amazing

Sammie: thank you

Michelle: oh boy

((Sammie is going toward the blocked Players))

Michelle: oh my ↑God

Michelle: he came in as a social media naysayer, but after being an Influencer four times, he became a social media hey sayer, it's ↑Shubham

((Shubham is walking in and there's loud cheering))

Michelle: Hi, welcome ((goes in for a hug)), nice to meet [you

Shubham: [nice to meet you too

Michelle: Come sit here ((points out to the sofa))

Michelle: Oh my God, ↑Shooby, can I call you Shooby?

Shubham: yeah, go ahead, yeah

Michelle: it's good to see you

Shubham: yeah, you too, yeah

Michelle: hhh so you really weren't on social media at all

Shubham: no, I wasn't, yeah

Michelle: And you actually thought hm social media was the [devil, that's right?

Shubham: [social media is social Medusa, yeah, that was my phrase, yeah

Michelle: Welcome to hell, how does it feel?

Shubham: hey, it feels good to be here hhh

Michelle: hhh so you have very little experience with social media, right?

Shubham: yeah, I [do

Michelle: Do you feel that helped you or hurt you?

Shubham: I think it helped me tremendously, coming here I knew that I had a point to prove

Shubham: I think it's because I had those strong points that I think social media is the bubonic plagues of our modern times

Shubham: so I think that helped me tremendously, I mean, coming in here I was so nervous

Shubham: these group chats were alien to me, I hate flirting, I don't understand flirting, I don't know how to write witty comments, I don't know emojis

Shubham: I really did think I was going out night one and I was at peace with it

Michelle: right

Shubham: I said I'd rather be myself and be blocked day one than get to the end being fake

Michelle: once you got those likes, I felt like you were feeling yourself

Shubham: yeah, well

Michelle: So then you understand, right? The serotonin that's popping, the oh my God, like I'm [connecting with people

Shubham: [no, no

Shubham: I don't get the digital likes, I never will, but like, for me, I'm a competitor, I love to compete more than anything

Shubham: I knew I had to fight hard, I built relationships, I put everything I could in those bonds

Michelle: it showed, everybody loved you and we also got the receipts to prove that, play it on ((video with Shubham and the other Players' showing love))

((loud cheering))

Michelle: Shooby

Shubham: yeah

Michelle: Look, I know you don't like social media and what it's doing to us

Michelle: but I have to say you played a good game, and you're really good at it and you connect to people real hard, right?

Shubham: I tried, I did everything I could

Michelle: well, [you did it

Shubham: [yeah, yeah, yeah, oh sure

Michelle: you especially fostered a relationship with Rebecca

Shubham: yes hhh yeah, I did hhh

Michelle: Have you had some time to (.) sort of figure out what this whole Becky bombshell situation is about now?

Shubham: I mean, yeah, I saw Rebecca or Seaburn and it threw me off my feet - I won't lie, like it hurt me, Rebecca for me was a sister the same way I saw Sammie, right?

Shubham: and like I don't know what Rebecca did for me, she made me feel so safe in this from the beginning to the end

Shubham: so, to see Rebecca at the end be Seaburn, it kind of hurt, but, talking to Seaburn, I knew he came from the heart one hundred percent

Shubham: so the way I look at it is, it's everything was the same, it's just Rebecca was Seaburn, it's a game, he played his ass off

Shubham: so the connection was there for me, I know it was there for him

Michelle: Did you fall for Rebecca just a little bit?

Shubham: no, I really didn't, I said this from the beginning, I really had no romantic interest for anyone, and I

Michelle: 'cause it seems like you really took care of her, right? You friendzoned yourself, when [Adam

Shubham: [yeah, well hhh yeah, the Adam thing hhh

Michelle: came in the picture, you know, that was hard for her

Shubham: well, I mean, it's just, you come into the game and you build these relationships and you don't realize how much you put yourself in those bonds

Shubham: and you know, for those four, you know, Chris, Sammie, Joey, and Rebecca, for me in the end it was more than anything, like, I don't know

Michelle: another bond I really enjoyed watching was you and Joey

Shubham: yeah, broey Joey, yeah

Michelle: broey Joey, you guys had that bromance pop

Shubham: yeah

Michelle: Now, which came first, the alliance or the friendship?

Shubham: it was the friendship, it always was, yeah

Michelle: okay, so the friendship just turned itself into an alliance, 'cause it felt like you guys were running stuff for a little bit

Shubham: I mean, it probably did, but at the end of the day, Joey and I were completely honest with each other from day one, so yeah, it was the friendship

Shubham: I think in this game it's the friendship that takes hold of everything and the alliance is like a bonus sprinkle on it

Michelle: you're really good at strategy

Shubham: sure

Michelle: so, let's just say, a hypothetical situation, you were to be a catfish, I am fascinated who you would pick

Shubham: hmpf ((breathes out into his hair)) I mean, I would come in as an old person, 'cause I think there weren't many old people, and I'd love to see an older person

Shubham: to ↑connect with them because I think we miss that, like having that older person with all their life experience and could have like taught us a lot

Shubham: I don't know a lot, I have so many flaws, and it would be nice to connect to that older person, so I'd have liked to be that

Shubham: but I wouldn't have been a catfish, I never will be, I would have been myself

Michelle: ↑ah stay sweet and don't change, Shooby

((they hug))

Michelle: now go over there, I can't with you

Shubham: thank you

((loud cheering))

Michelle: go, go

Michelle: ↑next up, it's our resident bromander-in-chef whose beauty routine is on point, it is
↑broey Joey

((there is loud cheering while Joey is walking in))

Joey: come on, let me hear it, come on ((he dances onwards and backwards))

Michelle: Yes, hello, how are you?

Joey: How are you? ((they are hugging))

Michelle: I'm good, how are you doing?

Joey: living the dream, baby, living the dream

Michelle: you are living the dream, that's right, honey

Joey: How are you doing?

Michelle: I'm good

Joey: doing good?

Michelle: Yeah, you look good

Joey: I mean, I had a little something in my closet, I figured why not?

Michelle: I'm ready to buy health insurance from you, you are giving it to me

Joey: let's do this, come on, let's get this going, let's get this ↑popping, let's do it

Michelle: hhh

((general laughter))

Michelle: did you ever think you would be one of the finalists?

Joey: no, I was having a heart attack every day

Michelle: really?

Joey: every day

Michelle: Is that why you were wearing sunglasses?

Joey: Yeah, well, yeah, I mean, you gotta throw in sunglasses vibe every now and again, I was actually gonna wear them tonight, but I figured you know what, let's keep a little classy

Michelle: okay

Joey: a little classy

Michelle: speaking of classy, you flirted a lot

Joey: ↑who:?

Michelle: you, honey

Joey: I said hello

Michelle: you flirted with almost everybody

Joey: that's true, yeah, that is true

Michelle: You know what I mean?

Joey: yeah

Michelle: Do you think it helped you or hurt you?

Joey: hm I think it could have went both ways, I mean:, you see attractive women, you say hello, a little chemistry going back and forth, and see what happens

Michelle: yeah?

Joey: yeah

Michelle: you flirted with Alana ((she pointed to Alana)) like, right away

Joey: Alana was my girl

Michelle: yeah

Joey: ↑whattup

Alana: hi, Joey

Michelle: hhh some of your flirting was like next level

Joey: there was a few moments

Michelle: like with Miranda

Joey: yes

Michelle: you told her you had a real connection with her

Joey: yes

Michelle: but then you didn't save her

Joey: no

((general laughter))

Joey: I didn't, it was a real connection

Michelle: yeah?

Joey: yes, absolutely

Michelle: Miranda?

Miranda: hey

Michelle: Are you still like okay with this?

Miranda: oh of course I am

Michelle: really?

Miranda: yes

Michelle: it also didn't him long to make it up to you

Miranda: hhh

((general laughter))

Miranda: not long at all

Michelle: yeah, roll that tape

((video with the kiss moment))

((loud clapping))

Michelle: Excuse me, I mean, did you ever think that you would make a connection like that?

Joey: no, I did not, to tell you the truth

Michelle: I mean, Miranda is still like so hot and bothered

Joey: Miranda is amazing, honestly, amazing, and that's what was hard, just

Miranda: I'm crying

Joey: factoring in you have a personal connection with someone, but you have to remember it's a game

Joey: and loyalty to me is everything, and both Sammie and Chris were there for me early on had my back, and I had to do what I had to do in that moment, it was

Michelle: Are you gonna go on that date? are you gonna take her home to

Joey: a hundred percent, we are going, a hundred percent

Michelle: ↑right, I hope you like ↑meatballs

Joey: a hundred percent

Michelle: hm another lady you made a connection with was Sean #IGotYourBack it's what you said, and then you stabbed her in that back

Joey: I did, yeah, explanation

Joey: no, I did feel a real connection to her, but what happened was I didn't know where I stood with her because

Joey: in my mind, she did something so courageous and heroic, I would think everyone was gonna have her back and be there for her

Joey: and I didn't know till when I was talking to her one on one that she really did feel that connection to me, and that is what's hard when you're losing things over texts

Michelle: Sean?

Sean: yeah:

Michelle: So the fact that Joey put (.) both you guys, both you and Miranda in situations, right?

Sean: yeah

Michelle: Do you think, you know, he was playing the game with his heart or do you think that it was all strategy?

Sean: It's ↑hard because it was like the worst kind of irony to be honest, 'cause Joey didn't know where I stood, but I had him on number one that night

Joey: uhuh

Sean: it just really goes to show that you have no idea what's going on in here, of course there's probably a little bit of gameplay, but I played the game too

Sean: and I do think that Joey has a good heart overall, honestly, yeah

Michelle: one of the friendships you made was probably one of my favourites, you and Shooby

Joey: ↑Shoo:by: ↑Shoo:by: I love that kid

Michelle: it could not have been cuter, I mean, the bromance, I mean, would you guys have that connection in real life, do you think? ((she points out to Shubham))

Shubham: the thing is Joey and I, we're different in so many ways, it's true

Joey: yeah

Shubham: you put us together, we're two peas in a pod that should not be together, but, with me and Joey, I understood where he was coming from day one

Shubham: someone who is so upfront, so honest, so himself, broey Joey was my best friend, he was my brother in that

Shubham: towards the end, I would have probably given my game for him

Joey: love you, bro, ↑love you, bro ((the camera shows him mouthing love you, bro, to Shooby))

((Shooby mouths love you too to him))

Michelle: Joey, what do you have to say to that?

Joey: honestly, like, I totally think we would be friends if we met out there in the world, I have so many friends that are different in every sort of way

Joey: honestly I don't like hanging out with people like me, 'cause I think they're annoying ((general laughter))

Michelle: Joey, if you win, [what are you going to spend the money on?

Joey: [yeah

Joey: hm I have a brand new apartment that I've just got that needs to be furnished, I'm basically >going back, starting over, it's a new chapter, I moved out from my old place<

Joey: Also, I have an aunt, who I love dearly, who probably needs some help, and my parents, who have been there for me since day one

Michelle: oh my God, I want to come to Christmas at your house

Michelle: ↑thank you, Joey, ↑you're amazing

((they hug each other while there is loud cheering))

Joey: it was so nice to meet you

Michelle: you too

((Joey goes to sit with the other Players))

Michelle: good God, it's time to meet our last finalist

Michelle: armed with the picture of his girlfriend, a stuffed animal called Sir bear bear and a questionable knowledge of mother nature's monthly bill, that's a period, it's ↑Seaburn

((Seaburn is walking in and dancing, and there's loud cheering))

Michelle: oh Seaburn, come have a seat

Someone from the other Players: ↑I love you, Rebecca

Michelle: what do I call you, Rebecca, Seaburn? What do I call [you?

Seaburn: oh man, you can call me Seabee

Michelle: you're the last catfish standing

Seaburn: I am the last - [oh

Michelle: [How does that feel?

Seaburn: oh, it's like, ((he starts talking with a deeper voice)) catfish winning, baby, ((he looks up and sideways)) eyebrow lick

((general laughter))

Michelle: Have you lost track of where Rebecca begins and Seaburn ends?

Seaburn: oh, well, it's crazy because you have to be like the, the - you have to decide for between who you are and who Rebecca is, it's almost like having two brains at one time

Michelle: What is your girlfriend like in real life?

Seaburn: oh man, in real life she's not that emotional, hm no, definitely not, she's more like noodle arms and pokes you in the side kind of, kind of girl

Michelle: so she messes around a lot

Seaburn: ↑yeah, she really is a joker ((claps his hands))

Michelle: would you say that you're actually the emotional one in the relationship?

Seaburn: hm oh man, heck no, I don't have that many emotions at all, it's like that was a new territory for me, it was foreign land

Michelle: yeah

Seaburn: it was like oh I couldn't, like, get my head around the whole idea of, like, unleashing so many emotions at one time

Michelle: well, you seemed to have a lot of emotions for Shooby

Seaburn: oh: (.) Shooby was [honestly

Michelle: [yeah, you guys definitely called each other day one from day one

Seaburn: Well, coming out the gate, it was just like instantly I was drawn to him

Seaburn: and it was just like knowing that I was drawn to him, like, over time, we kind of just formed this bond, it was like a hundred per cent real, and that was my day one

Michelle: was it hard to keep lying to him, then?

Seaburn: oh honestly it was terrible, and I felt like, I felt the strain, because it was like, to know that you created this real, this like this real actual, genuine bond with him

Seaburn: and then it's like you're not really who you say you are, you're

Michelle: and they're going to bat for you

Seaburn: yeah and it's like, don't get me wrong, I went to bat for him a hundred per cent, and I always had his back, but it was like to know I had to lie about being this person, it sucked

Michelle: so, when Sean revealed herself as a catfish, didn't you think this is a good time for me to come clean?

Seaburn: hm honestly, when Sean revealed herself, like I gave her all props and I really, I was genuinely there for her

Seaburn: and I was like, dang for her to do that, it was just, it took a lot of courage, and I absolutely fell in love with her from then

Seaburn: but then I was like too far into it to really come out, and I was like I'm too deep, like I'm too deep into it

Michelle: you were like the movie Tootsie deep, you were in it, [right?]

Seaburn: [yeah, yeah]

Michelle: you were like Mrs Doubtfire deep with it

Seaburn: hhh

((general laughter))

Michelle: there was some mishaps and ↑we got the receipts

Seaburn: oh oh

Michelle: role the tape

((video with moments of Rebecca and other people talking about her))

Michelle: oh my God, Seaburn

((loud cheering))

Michelle: so, okay, first of all, so many things, what were you thinking cramps were like on your left side, what was that?

Seaburn: oh it's funny 'cause my girlfriend, when she does hit that mother nature hm blockage, you know, right?

Michelle: uhum

Seaburn: so when she

Michelle: blockage? it's a flow

((general laughter))

Seaburn: she actually, you know

Michelle: it's the opposite from a blockage

Seaburn: she does, her left side actually hurts

Michelle: okay

Seaburn: so I was coming from a place of just memory

Michelle: ↑yes, she should [check that out

Seaburn: [so literally]

((general laughter))

Michelle: you also didn't know who Adele was?

Seaburn: no, so, it's crazy, 'cause it's half her face, and I'm like (.) who is that half lady in the picture with Joey?

Seaburn: I was like, that's Gaga and the half lady is who?

Michelle: oh my God, introducing the half lady, ↑Adele, come on out now

((Seaburn was shocked, his mouth dropped))

Michelle: just kidding, we ain't got that budget, honey hhh

Seaburn: hhh

((general laughter))

Seaburn: I'd be out like ↑sorry hhh

Michelle: hhh I know, I feel like Chris has grabbed his titties and was like ↑oh my God ((she said that expression with a high pitched tone))

((general laughter))

Michelle: so, one of the highlights for me was watching Rebecca have that dinner date with Adam

Seaburn: oh hhh

Michelle: like are you even kidding? Hi, Adam, like look, what would your wife and your girlfriend say about you guys flirting with each other?

Seaburn: oh she would absolutely freaking laugh and clown me

Alex: I mean, we kept it pretty PG. I, I don't feel bad about it, you know?

Seaburn: hhh

((general laughter))

Michelle: Do you think, Seaburn, that you would have made the finale if you would have played the game as yourself?

Seaburn: honestly, now coming into it, it's like (.) I wouldn't have done it any other way, like, coming in as a catfish, it was a lot more fun because it did keep you on your toes

Seaburn: and it did make you, like, anticipate that somebody would come and see you and you'd be found out, and it's like, how would you recover from being found out

Seaburn: and like, I wouldn't have changed it, like, I really wouldn't have change it because I did get to make genuine bonds with the rest of - with everybody

Seaburn: and it's like, to now know that I was able to do that as Rebecca I do have that question, like, what would have happened if I came in as [myself, but

Michelle: [yeah

Seaburn: like, you know what, I wouldn't have changed it

Michelle: you played an amazing game, Seaburn, thank you so much, now go join ↑your friends

((there is loud cheering while Seaburn goes to the other people))

Michelle: we gotta get this place set up to the big winner reveal moment, ↑boys get in here and move these couches

((some guys show up and start getting the couches))

Michelle: do you guys remember how it all started? Me either, but here is the video that is gonna recap all that stuff and more, ↑yes

((loud cheering))

((they play a video with the Players narrated by Michelle))

((loud cheering, the finalists are all standing up holding hands with each other in front of Michelle))

Michelle: okay, people, ↑this is it, we're about to reveal the winner of The Circle, one person will walk away with one hundred thousand dollars

Michelle: and hopefully they'll buy me a new booty, new teeth, a new house

alert

Michelle: oh we got an alert

Chris: oh not that shit again

Michelle: it's time to reveal the winner of The Circle

Sammie: I don't want it

Chris: oh

Michelle: guys, are you ready?

Sammie: no

Chris: let's do it

Sammie: hold me

Seaburn: nah, nah, I need to rewind

Michelle: in fifth place

Sammie, Chris, Shubham, Seaburn, Joey: oh

Sammie: ((looking away)) I'm not looking, tell me

Michelle: ↑Rebecca, aka Seaburn, thank you so much

((loud cheering))

Joey: ((hugging Seaburn)) love you, buddy

Seaburn: love you too

Michelle: you played a great game, Seaburn, thank you so much

((there is loud cheering whilst Seaburn joins the blocked Players))

Michelle: are you guys okay?

Sammie: no

Chris: we're making it

Michelle: in fourth place

((Sammie looks away again))

Michelle: Chris, I'm so sorry

((loud cheering))

Chris: okay ((he hugs Michelle and the three remaining finalists do a group hug))

Chris: it's [okay

Michelle: [thank you so much

Chris: good luck, you guys ((he walks to joining the blocked people))

Michelle: okay (.) and in third place

Michelle: Sammie, I'm so sorry, Sammie

((Sammie hugs them, Shooby and Joey))

Michelle: you ↑guys

Joey: yeah?

Michelle: did you ever see this happening? ((she holds hands with them two))

Joey and Shubham: no

Michelle: you guys are the top two rated Players, remember your fellow Players rated one of you the most popular Player in The Circle, I can feel your hand shaking ((she moves her hand that is together with Joey's hand))

Joey: terrible

Michelle: and that person will be taking home one hundred thousand dollars

Michelle: Circle, tell us who the winner is

((there is loud cheering as Joey's picture shows up on the screen))

Michelle: Joey

((everyone screams and runs to hug Joey and glitter falls off on him))

Michelle: come here, ↑Joey, come here

Joey: ((crying)) oh my goodness

Michelle: ↑one hundred thousand dollars, guys, that's it, every single person here has been amazing, I'm really gonna miss you guys

Michelle: Sammie's eye rolls, Chris' blazers, Seaburn's takes on period, and of course the bromance between Joey and Shubham was amazing, you guys, congratulations

Joey: thank you so much ((with tears on his eyes))

Michelle: I'm Michelle Buteau and this was The Circle, message, face emojis, ↑yes ((they all hug and keep shouting Joey repeatedly))

ANEXO B — Tradução em português de trechos da transcrição em inglês da primeira temporada de *The Circle* EUA (2020)

Episódio 3 — Chat entre Joey e Chris

Joey: se festejássemos juntos, nós seríamos uma combinação perigosa. Você pode dizer braço direito pra vida?

Chris: braço direito? Eu estava esperando mais tipo “meu homem”

Joey: #airmandadeérealcara

Chris: o que também é real é que nossos dois influenciadores acabaram de perder suas marcas azuis

Joey: os reis foram finalmente destronados

Chris: querido você está pronto pra se juntar a mim no trono? kkkk

Joey: cara eu ficaria feliz de ser o rei pra sua rainha hahahahaha

Chris: #tevejonotrono

Episódio 4 — Chat entre Shubham, Joey, Chris e Miranda

Shubham: cara, nós não estamos no chat grupal com o Adam, somos os quatro que ele não escolheu

Joey: quem quer jantar com Adam e conhecer ele quando se pode passar tempo com pessoas que já se ama? #leal

Joey: vamos fazer nosso próprio jantar, Chris fica encarregado da música e o tio Joey paga pelas bebidas e comidas ☐ (emoji chorando de rir)

Joey: que tal se nós bloquearmos Adam e botar o cachorro dele Zipper em seu lugar? ☐ (emoji piscando um olho e com a língua para fora)

Chris: agora agora agora crianças vocês todos parem de ser malvados #espalharamorcomomanteiga

Chris: eu imagino sobre o quê eles todos estão falando? O quê vocês acham que pode ser?

Miranda: @Chris, as meninas provavelmente estão babando pelo Adam

Joey: elas provavelmente estão destruindo umas às outras como selvagens

Chris: Joey, eu confio nas minhas meninas #elasnãoestãosedentas

Joey: talvez, mas o Adam parece grandiosamente desidratado, meu amigo

Episódio 8 — Conversa presencial entre a recém eliminada Miranda e Joey

Joey: você é Miranda?

Miranda oi:

Joey: ah meu [deus

Miranda: [hhh

Joey: Eu sabia que isso iria acontecer

Miranda: prazer conhecer [você hhh

Joey: [prazer conhecer você, querida, eu sinto muito

Miranda: ah está tudo bem, não [faça eu me emocionar

Joey: [por favor se sinta, eu sou o cara mais emocionado que você vai conhecer

Miranda: hhh não, ok, eu não estava emocionada esse tempo todo

Joey: isso é terrível, eu sinto muito

Miranda: não, você não tem que se [desculpar

Joey: [mas eu de fato quero

Miranda: não, [tá tudo bem

Joey: [sim, porque

Miranda: eu quero que você saiba, ouve, você era alguém que eu sentia que era tipo tão verdadeiro tão genuíno e eu sentia que tipo através da tela, ((chorando)) e eu não sinto isso com frequência, ah porra, desculpa hhh

Miranda: mas eu quero que você saiba que eu era real, eu era genuína, e se teve qualquer coisa que eu fiz que fez você se sentir mal ((Joey sacudiu a cabeça negativamente)) eu completamente me desculpo [mas

Joey: [eu posso te contar, eu quero te contar do fundo do meu coração eu me sinto ((sacudindo a cabeça negativamente)) tão puta merda

Miranda: eu espero que você não, é um [jogo, } e eu espero que você vença ele

Joey: [mas

Joey: eu sei, mas

Miranda: é bom saber que você é [real

Joey: [eu sou real

Miranda: eu nunca senti que você não era, então eu estava muito animada de vir aqui, e só [conversar com você

Joey: eu realmente agradeço e [eu

Miranda: [sim

Joey: e eu: vim aqui, você sabe, ontem à noite, como nós recebemos as mensagens de casa?

Miranda: sim

Joey: minha mãe, minha família inteira, essa é minha vida

Miranda: eu sei

Joey: minha mãe me mandou uma mensagem em vídeo basicamente falando, meu sobrenome é Sasso, então faça isso do jeito Sasso, seja honesto

Joey: eu tinha uma conexão real com você, sobre alguma coisa real, desde o início

Miranda: sim

Joey: eu estou tão feliz que você veio me ver

Miranda: eu sei, [eu também

Joey: [porque } isso não está [acabando aqui } eu espero que você saiba disso

Miranda: [eu espero que não, sim

Joey: existe muito de uma [conexão } que está acontecendo

Miranda: hhh [sim }

Miranda: eu sei só me sinto mal que eu me sinto como eu tinha que mostrar, ou tipo eu senti como eu precisava (.) mostrar um lado mais sexy que eu tava tentando forçar, e eu não sou sexy, sou realmente puta desajeitada, você sabe [o que quero dizer?

Joey: [não, você é sexy

Miranda: [e eu não consegui mostrar aquele lado legal genuíno

Joey: não, eu vou te contar a verdade, é engraçado porque, quando eu te vi pela primeira vez, eu tava tipo (.) tudo bem, ela parece legal, eu vou falar com ela

Joey: é maluco como o mais velho que eu fico, mais eu tenho aprendido, quero dizer, honestamente, o negócio da aparência é o que todo mundo vê quando primeiro vê alguém, mas precisa ter uma conexão

Miranda: absolutamente

Joey: e aquela primeira vez que eu falei com você, eu sou barulhento e bobo e idiota o dia todo e aí eu tô sentado nesse sofá, só em [silêncio

Miranda: [aah

Joey: e eu não tô dizendo isso porque você está sentada bem aqui, eu tô sendo honesto [com você, ok?

Miranda: [ah shii

Joey: não, eu sou, ouve, eu sou o cara que só diz qualquer coisa que esteja na mente dele, o tempo todo, não tem besteira (.) sempre, tem uma conexão aqui

Miranda: eu sei

Joey: então me deixe perguntar pra você, para onde vamos daqui?

Miranda: para onde vamos daqui?

Joey: sim

Miranda: eu vou pra casa, e falo com você quando eu chegar, e você ganha cem mil, e você me leva para um encontro realmente bom

Joey: ah meu deus, se eu ganhar

Miranda: hhh

Joey: você sabe [do encontro em que vamos?

Miranda: [você vai ganhar, e quando você ganhar

Joey: se isso [acontecer, aconteceu, se não, não

Miranda: [quando, quando

Joey: eu te conheci, estou feliz

Miranda: sim, é bom, você sabia que eu era real, isso é tudo que importa

Joey: você sabia que eu era real

Miranda: claro

Joey: agora deixa eu te perguntar, eu sou sempre um cavalheiro completo, mas sou loucamente atraído por você

Miranda: hhh só dá o fora daqui

Joey: tem alguma chance que você gostaria de me dar um beijo de despedida?

Miranda: eu amaria

Joey: só um, [porque eu sou um cavalheiro

Miranda: [só um

Joey: e não tem ninguém assistindo

((eles se beijam))

Miranda: ganha, você tem um pouco de maquiagem no lábio ((ela começa a esfregar os lábios dele com seus dedos))

Joey: eu gosto de maquiagem, tá (tudo certo)

Miranda: eu não uso com frequência, mas eu tive que pra você

Joey: deus, eu posso te levar até a porta?

Miranda: sim por favor ((eles se levantam))

((na porta))

Joey: estou devastado agora

Miranda: eu sei, tá tudo bem

Joey: por favor não chore porque eu

Miranda: eu não vou chorar, você vai chorar

Joey: eu não vou chorar, sou um homem que não chora, como homens não fazem, eu choro [por tudo

Miranda: [tá tudo bem } chorar quando eu sair, mas segura até lá

Joey: isso tem que acabar agora?

Miranda: eu sei, eu acho que sim, mas você consegue, eu realmente acredito em você e sei que você vai ganhar, tipo eu vejo isso, prometo, mantém a cabeça erguida, você [consegue, foi bom te conhecer

Joey: [eu prometo } foi bom [te conhecer e espero por aquele dia, tô te falando, vai acontecer

Miranda: [aproveita o resto do seu tempo aqui (.) vai acontecer}

Miranda: eu falo com você logo, tchau

Joey: tudo certo, docinho, tchau

Episódio 10 — conversa presencial eliminatória entre Joey e Sean

Sean ((sem olhar quem entrou, com o barulho da porta abrindo)): olá

Joey: olá

Joey: oi, querida, sou eu, Joey (0.5) eu sinto muito

Sean: Jo:ey:

Joey: querida, eu sinto muito mesmo sobre isso ((vai para um abraço)), eu sinto muito mesmo

Joey ((ainda abraçando ela)): eu posso me sentar e conversar com você, então eu posso te deixar saber de onde estou vindo, eu sinto muito mesmo

Sean ((senta com a mão na testa)): uau

Joey: eu só quero te deixar saber de onde estou vindo porque isso é honestamente terrível. E eu me sinto (.) péssimo agora

Joey: a conexão que eu senti com você era genuína desde o começo

Sean: e é por isso que eu, eu significo, honestamente que eu, eu ouço o quão difícil isso é pra você e eu, eu não, eu não desejo isso pra ninguém

Sean: mas eu estou numa posição difícil também

Joey: [absolutamente

Sean: [porque eu entendo porque as pessoas me julgariam por entrar e tomar a decisão que tomei

Joey: sim

Sean: e eu não queria ganhar como outra pessoa tipo eu acredito em mim, eu queria ganhar como eu:

((Joey concorda com a cabeça enquanto morde seus lábios))

Sean: eu preciso ser honesta com você tipo [você:

Joey: [eu quero que você seja

Sean: você foi meu [número um hoje

Joey: [sim

Sean: tipo eu realmente confiava em você e significou muito pra mim que, depois de eu ter feito o que fiz, você foi a primeira pessoa a checar comigo sobre isso

((os dois estão balançando a cabeça e olhando para baixo))

Sean: ah deus, isso é uma merda

Sean: eu só sinto como se existisse muita besteira agora e é muito difícil aceitar que eu finalmente me revelo e sou imediatamente cortada

Joey: eu, eu juro pra você, por tudo que eu amo, [que que não teve nada a ver com isso

Sean: [só tipo

Sean: eu não, eu não entendo então, eu me sinto um pouco burra depois disso

Joey: eu nunca esperava chegar aqui nesse ponto, e agora estamos no ponto onde tipo o jogo virou realmente um jogo

Joey: e eu tipo, ok, eu posso me livrar da Rebecca, mas eu estaria agindo na emoção, depois o que acontece?

Joey: Shooby talvez não confie mais em mim tanto porque eu me liberei da garota dele, com quem eu não tive uma conexão, você tipo começa a (.) fazer

Joey: >sua puta mente está indo a vinte direções<

Sean: eu sei

Joey: e aí tem o Chris, verdadeiramente eu não sei onde caio pro Chris, porque acho que ele busca agradar pessoas

Joey: mas aí eu tenho aquela voz na minha cabeça, aquele embrulho no meu estômago que é tipo (.) você não pode, eu só não consigo e não quero te magoar

Joey: eu não quero te magoar e não quero fazer você se sentir mal, porque não é nada pessoal, <eu juro por Deus>

Joey: honestamente, estou tão orgulhoso de você por ter feito o que você fez e pela coragem que isso levou e eu não quero que você pense que isso teve alguma coisa a ver com isso

Sean: eu não te odeio [agora hhh

Joey: [não certo

Sean: eu vejo que você é um cara bom e o fato de você ter vindo [aqui

Joey: [sim

Sean: isso mostra muito, muito respeito pra mim, eu aprecio isso enormemente

Sean: e honestamente eu vejo como esse jogo está indo, eu vejo como as coisas estão a ponto de ficar realmente difíceis e realmente desagradáveis, então, de certa forma, eu estou em paz de sair

Joey: sim

Sean: dignidade intacta

Joey: sim

Sean: eu fiz minha coisa

Joey: () cara, você realmente fez [sua coisa

Sean: [hhh eu realmente fiz aquela coisa

Joey: isso é muito corajoso [cara

Sean: [hhh

Joey: tipo honestamente [leva muita coragem pra fazer aquilo

Sean: [sim levou

Joey: bem, estou feliz de poder ter vindo e falado com você

Sean: eu espero que você ganhe essa coisa

Joey: vamos ver o que acontece, eu te amo ((levantando))

Sean: eu te amo, cara ((vai pra um abraço))

Joey: muito obrigado [por tudo

Sean: [te desejo um bom jogo

Sean: obrigada

Joey: nós vamos ficar bêbados e chorar juntos

Sean: sim, nós vamos, um dia

Joey: estou muito emocionado sobre isso

Sean: sim, eu sei, eu sei

Joey: temos que nos despedir, me dá mais um abraço, isso é difícil

Sean: tchau, cara

Joey: muito obrigado [por tudo

Sean: [te desejo um bom jogo

Sean: obrigada, de verdade

Joey: e eu prometo a você que nós vamos conversar, eu vou te achar

Sean: hhh

Joey: não se [preocupe

Sean: [eu acredito nisso

Sean: eu sou realmente fácil de achar

Sean: hhh

Joey: tá bom, querida, tchau tchau

Sean: hhh ah

((aparece “bloqueada” na tela))

ANEXO C — Convenções de transcrição de Gago (2002)

[colchetes]	fala sobreposta.
(0.5)	pausa em décimos de segundo.
(.)	micropausa de menos de dois décimos de segundo
=	contigüidade entre a fala de um mesmo falante ou de dois falantes distintos.
.	descida de entonação.
?	subida de entonação.
,	entonação contínua.
? ,	subida de entonação mais forte que a vírgula e menos forte que o ponto de interrogação.
:	alongamento de som.
-	auto-interrupção.
<u>sublinhado</u>	acento ou ênfase de volume.
MAIÚSCULA	ênfase acentuada.
º	fala mais baixa imediatamente após o sinal.
ºpalavrasº	trecho falado mais baixo.
palavra:	descida entoacional inflexionada.
palavra:	subida entoacional inflexionada.
↑	subida acentuada na entonação, mais forte que os dois pontos sublinhados.
↓	descida acentuada na entonação, mais forte que os dois pontos precedidos de sublinhado.
>palavras<	fala comprimida ou acelerada.
<palavras>	desaceleração da fala.
<palavras	início acelerado.
hhh	aspirações audíveis.
(h)	aspirações durante a fala.
.hhh	inspiração audível.
(())	comentários do analista.
(palavras)	transcrição duvidosa.
()	transcrição impossível.
th	estalar de língua.